



**Companhia Ambiental do Estado de São Paulo**

**Presidência – P**

**Departamento de Desenvolvimento Institucional – PD**

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2016**



**GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO**

Governador Geraldo Alckmin

**SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE**  
Secretário Ricardo de Aquino Salles

**CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo**

Diretor Presidente	Carlos Roberto dos Santos
Diretor de Gestão Corporativa, em exercício	Carlos Roberto dos Santos
Diretor de Controle e Licenciamento Ambiental	Geraldo do Amaral Filho
Diretor de Engenharia e Qualidade Ambiental	Eduardo Luis Serpa
Diretora de Avaliação de Impacto Ambiental	Ana Cristina Pasini da Costa

**Fevereiro de 2017**

## **EQUIPE TÉCNICA**

### **PRESIDÊNCIA**

Eng. Carlos Roberto dos Santos  
Diretor Presidente

### **COORDENAÇÃO**

Eng. Zuleica Maria de Lisboa Perez  
Departamento de Desenvolvimento Institucional Estratégico

### **EQUIPE TÉCNICA**

Eng. Zuleica Maria de Lisboa Perez  
Adm. Arlete Padilha Bueno Zuri  
Adm. Maria Cristina Colman de Sá Ciccone  
Psic. Irene Severiano da Silva Cerullo  
Eng. Maria José Muniz Rocha  
Téc.Adm. Solange Medeiros Miranda

### **COORDENADOR DO PROGRAMA MONITORAMENTO DA QUALIDADE E REDUÇÃO DA PEGADA AMBIENTAL**

Eng. Zuleica Maria de Lisboa Perez

### **COORDENADORES DE PRODUTO**

#### **Coordenador do Produto 1 - Apoio a Projetos de Controle, Preservação e Melhoria do Meio Ambiente**

Psic. Fátima Aparecida Carrara

#### **Coordenador do Produto 2 - Apoio e Remediação de Áreas Contaminadas**

Geol. Elton Gloeden

#### **Coordenador do Produto 3 - Capacitação e Difusão do Conhecimento Ambiental – Escola Superior da CETESB**

Adm. Ricardo Alberto Hermann

#### **Coordenador do Produto 4 - Licenças de Empreendimentos e Atividades que utilizem Recursos Ambientais - C**

Eng. Célia Regina Buono Palis Poeta

#### **Coordenador do Produto 4 - Licenças de Empreendimentos e Atividades que utilizem Recursos Ambientais - I**

Farm.Bioq. Meron Petro Zajac

#### **Coordenador do Produto 5 - Monitoramento da Qualidade do Ar para o Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas**

Eng. Richard Hiroshi Ouno

#### **Coordenador do Produto 6 - Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo**

Adm. Ricardo Alberto Hermann

#### **Coordenador do Produto 7 - Sistema Estadual de Gerenciamento OnLine de Resíduos Sólidos – SIGOR**

Arq. João Luiz Potenza

**Coordenador do Produto 8 - Suporte Administrativo e Tecnológico às Unidades Administrativas**

Eng. Joaquim Pereira das Neves

**Coordenador do Produto 9 - Termos de Compromisso de Responsabilidade pós-consumo para a Logística Reversa**

Eng. Flávio de Miranda Ribeiro

**Programa Conservação Ambiental e Restauração Ecológica da SMA**

**Coordenador do Produto 10 - Compensação Ambiental**

Eng. Richard Hiroshi Ouno

**Programa Redução da Vulnerabilidade Ambiental e Mudanças Climáticas da SMA**

**Coordenador do Produto 11 - Projetos apoiados pelo FEHIDRO**

Adm. Ricardo Alberto Hermann

**COLABORAÇÃO**

**Gerente do Departamento Econômico Financeiro**

Adm. Guerino Colla

**Gerente do Departamento de Auditoria**

Adv. Máximo Yutaka Harada

## RESUMO

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), em atendimento às disposições legais e estatutárias, apresenta a síntese das atividades realizadas em 2016, acompanhada do Balanço Patrimonial e das respectivas Demonstrações Contábeis, do Parecer do Conselho Fiscal e do Relatório dos Auditores independentes.

A CETESB se constitui numa sociedade por ações em que a Fazenda do Estado de São Paulo detém 99,998% do capital social e conta atualmente com um número de 1.978 empregados entre profissionais de nível universitário, técnico e operacional.

A CETESB é o órgão delegado do Governo do Estado de São Paulo nos campos do controle da poluição ambiental e da aplicação da legislação florestal, além de executora do Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção, Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente e Uso Adequado dos Recursos Naturais (SEAQUA) e órgão do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SIGRH).

A CETESB está inserida no Plano Plurianual 2016-2019 do Governo do Estado e da Secretaria do Meio Ambiente (SMA) com o programa intitulado “Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental”, constituído por quatro indicadores de programa, nove produtos vinculados a nove ações, onze indicadores de produto, além de dois produtos vinculados aos programas da SMA, com um indicador para cada produto. Durante o ano de 2016 observou-se que os percentuais previstos para os indicadores de programa se mantiveram próximo do esperado. Em relação aos indicadores dos produtos, os resultados apresentados demonstram que os produtos *Termos de Compromisso de Responsabilidade Pós-Consumo para Logística Reversa*, o *Número de amostras de águas coletadas em poços subterrâneos* e o produto *Licenças de Empreendimentos e Atividades que utilizem Recursos Ambientais* para o indicador Percentual de licenças analisadas para os empreendimentos de baixo impacto ambiental superaram as metas. Os produtos *Suporte Administrativo e Tecnológico às Unidades Administrativas* e o produto *Monitoramento da Qualidade do Ar para o Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas* atenderam a meta e os demais indicadores não atingiram as metas no ano. Os produtos vinculados aos Programas da SMA, são: *Projetos de consolidação e criação de novas unidades de conservação aprovados*, que para o ano de 2016 não teve projetos a serem executados e o produto *Projetos apoiados pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FEHIDRO* encontram-se em andamento e deverão ser concluídos até o final do PPA.

Além das atividades constantes do Programa a Companhia desenvolveu todas as outras suas atividades relativas ao seu campo de atuação. Alguns destaques constam no item Atividades Relevantes do Ano de 2016.

Em relação à Gestão Financeira, em 2016, o Departamento Econômico Financeiro informa que a CETESB, como Empresa dependente dos recursos financeiros do Tesouro Paulista, foi afetada diretamente com uma significativa redução geral nos itens do orçamento financeiro da Companhia em consequência da crise financeira do País, que afetou também o Estado de São Paulo, com forte queda na arrecadação. O atendimento aos Decretos nº 61.131 de 25/02/15, nº 61.621 de 12/11/15, nº 61.785 de 05/01/16 e nº 62.266 de 16/11/16 afetaram os desembolsos com Pessoal e Reflexos, custeio e investimento.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

### GRÁFICOS

Gráfico 1-	Comparativo mensal do percentual de habitantes atendidos por aterros de resíduos urbanos com disposição adequada e o percentual mensal esperado durante o ano de 2016.....	20
Gráfico 2-	Comparativo entre o percentual mensal de praias com pontos próprios e o percentual previsto durante o ano de 2016.....	21
Gráfico 3-	Comparativo entre o percentual de rios e reservatórios monitorados adequados para o desenvolvimento da vida aquática no corpo hídrico e o percentual previsto durante o ano de 2016.....	22
Gráfico 4-	Comparativo entre o percentual de situação boa da qualidade do ar medida mensalmente pela rede de monitoramento da CETESB e o percentual previsto durante o ano de 2016 ....	23
Gráfico 5-	Número de projetos financiados pelo FECOP durante o ano de 2016.....	24
Gráfico 6-	Número de capacitações realizadas durante o ano de 2016.....	25
Gráfico 7-	Percentual mensal de licenças analisadas.....	26
Gráfico 8-	Comparativo mensal do número de entrada de pedidos de licenças de baixo impacto ambiental e o número de pedidos de licenças de baixo impacto ambiental analisados .....	27
Gráfico 9-	Percentual de licenças emitidas.....	27
Gráfico 10-	Comparativo mensal do número de entrada de pedidos de licenças de alto impacto ambiental e o número de pedidos de licenças de alto impacto ambiental emitidas .....	28
Gráfico 11-	Número de municípios atendidos .....	29
Gráfico 12-	Número de dados de concentração de poluentes atmosféricos coletados .....	31
Gráfico 13-	Número de amostras de água coletadas em poços subterrâneos.....	31
Gráfico 14-	Número de municípios com o SIGOR implementado durante o ano de 2016 .....	32
Gráfico 15-	Número de unidades administradas no ano de 2016 .....	33
Gráfico 16-	Orçamento Financeiro da CETESB .....	34
Gráfico 17-	Desembolsos .....	35
Gráfico 18-	Número de termos de compromissos firmados .....	36
Gráfico 19-	Número de projetos executados .....	37

### QUADRO

Quadro 1-	Resumo do Acompanhamento dos indicadores do Programa 2604 e dos Produtos sob coordenação da CETESB vinculados aos Programas da SMA durante o ano de 2016.....	18
-----------	---	----

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

<b>CETESB</b> -	Companhia Ambiental do Estado de São Paulo
<b>CONAMA</b> -	Conselho Nacional do Meio Ambiente
<b>CONSEMA</b> -	Conselho Estadual do Meio Ambiente
<b>FECOP</b> -	Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição
<b>FEHIDRO</b> -	Fundo Estadual de Recursos Hídricos
<b>FEPRAC</b> -	Fundo Estadual para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas
<b>IBAMA</b> -	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
<b>ICTEM</b> -	Indicador de Coleta e Tratabilidade de Esgoto da População Urbana de Município
<b>PPA</b> -	Plano Plurianual
<b>PPR</b> -	Programa de Participação dos Empregados nos Resultados
<b>SIGOR</b> -	Sistema de Gerenciamento Online de Resíduos
<b>SILIS</b> -	Sistema de Licenciamento Simplificado
<b>SMA</b> -	Secretaria de Estado do Meio Ambiente
<b>TCRA</b> -	Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>2</b>	<b>PLANO PLURIANUAL – PPA 2016 a 2019 .....</b>	<b>15</b>
<b>3</b>	<b>PARTE I – PROGRAMA 2604 E PRODUTOS SOB COORDENAÇÃO DA CETESB VINCULADOS AOS PROGRAMAS DA SMA – 2016-2019.....</b>	<b>19</b>
<b>3.1</b>	<b>Considerações Gerais do Plano Plurianual – PPA 2016-2019 .....</b>	<b>19</b>
<b>3.2</b>	<b>Indicadores do Programa – Resultados Alcançados .....</b>	<b>19</b>
3.2.1	Percentual de habitantes atendidos por aterros de resíduos urbanos com disposição adequada (%).....	19
3.2.2	Percentual de praias classificadas em próprias e impróprias conforme sinalização com bandeiras e painéis (%) .....	21
3.2.3	Percentual de rios e reservatórios monitorados adequados para o desenvolvimento da vida aquática no corpo hídrico (%) .....	22
3.2.4	Percentual de situação boa da qualidade do ar medida pela rede de monitoramento da CETESB no estado de São Paulo (%).....	23
<b>3.3</b>	<b>Produtos e seus Indicadores - Resultados Alcançados .....</b>	<b>24</b>
3.3.1	Apoio a Projetos de Controle, Preservação e Melhoria do Meio Ambiente.....	24
3.3.2	Apoio e Remediação de Áreas Contaminadas.....	25
3.3.3	Capacitação e Difusão do Conhecimento Ambiental – Escola Superior da CETESB .....	25
3.3.4	Licenças de Empreendimentos e Atividades que utilizem Recursos Ambientais .....	26
3.3.5	Monitoramento da Qualidade do Ar para o Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas.....	29
3.3.6	Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo .....	30
3.3.7	Sistema Estadual de Gerenciamento OnLine de Resíduos Sólidos – SIGOR.....	32
3.3.8	Suporte Administrativo e Tecnológico às Unidades Administrativas.....	33
3.3.9	Termos de Compromisso de Responsabilidade Pós-consumo para a Logística Reversa .....	36
3.3.10	Projetos de consolidação e criação de novas unidades de conservação aprovados .....	37
3.3.11	Projetos apoiados pelo FEHIDRO .....	37
<b>4</b>	<b>ATIVIDADES RELEVANTES DO ANO DE 2016 .....</b>	<b>38</b>
<b>5</b>	<b>NOTÍCIAS RELEVANTES DO ANO DE 2016 .....</b>	<b>56</b>
<b>6</b>	<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>72</b>
<b>7</b>	<b>ANEXO.....</b>	<b>73</b>



## 1 APRESENTAÇÃO

---

Senhores Acionistas,

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), em atendimento às disposições legais e estatutárias, apresenta a síntese das atividades realizadas em 2016, acompanhado do Balanço Patrimonial e das respectivas Demonstrações Contábeis, do Parecer do Conselho Fiscal e do Relatório dos Auditores independentes.

A CETESB constitui uma sociedade por ações em que a Fazenda do Estado de São Paulo detém 99,998% do capital social. A CETESB é o órgão delegado do Governo do Estado de São Paulo nos campos do controle da poluição e da aplicação da legislação florestal, além de executora do Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção, Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente e Uso Adequado dos Recursos Naturais (SEAQUA) e órgão do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SIGRH). Atua na execução de políticas do meio ambiente e de desenvolvimento sustentável, notadamente no âmbito das questões relativas às mudanças climáticas e emissão de poluentes atmosféricos; da avaliação de impacto ambiental; dos resíduos; da prevenção de riscos ambientais graves; da prevenção e controle integrado da poluição; da proteção aos mananciais da Região Metropolitana de São Paulo; da aplicação da legislação florestal; da aplicação do zoneamento industrial metropolitano e da educação ambiental, assegurando a participação e informação da população do Estado de São Paulo.

A CETESB tem como missão promover e acompanhar a execução das políticas públicas ambientais e de desenvolvimento sustentável, assegurando a melhoria contínua da qualidade do meio ambiente de forma a atender às expectativas da sociedade no Estado de São Paulo.

A CETESB tem como visão aprimorar os padrões de excelência de gestão ambiental e os serviços prestados aos usuários e à população em geral, assegurando a superação da atuação como centro de referência nacional e internacional, no campo ambiental e na proteção da saúde pública.

Os valores, princípios e normas que pautam a atuação da CETESB estão estabelecidos no seu Código de Ética e Conduta Profissional.

A Companhia tem como objetivo assegurar o cumprimento da legislação ambiental para que os padrões de qualidade das águas, do ar e do solo sejam atendidos em todas as regiões do Estado de São Paulo, garantir a correta preservação dos recursos naturais e da manutenção da saúde pública, intensificar a sua identidade organizacional e excelência no campo da defesa do meio ambiente, reforçar sua imagem e comunicar os valores fundamentais, tanto no âmbito nacional quanto no internacional, fortalecer as relações de confiança que a CETESB construiu junto à população do Estado de São Paulo e contribuir para o desenvolvimento social e econômico sustentável do Estado.

Nos termos de seu Planejamento Estratégico, a CETESB estabeleceu como principais políticas o seguinte: fomentar as ações de prevenção à poluição ambiental, por meio da adoção de tecnologias de “Produção mais Limpa” e da implantação de sistemas de gestão ambiental; contribuir para o desenvolvimento e institucionalização de meios de participação da sociedade na execução de políticas e de diretrizes estabelecidas para a gestão da qualidade ambiental; promover a atualização e a capacitação de seus recursos

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016

humanos; divulgar ao público em geral dados e informações sobre a situação ambiental no Estado de São Paulo; incentivar, por meio das câmaras ambientais, a participação de entidades representativas dos diversos setores produtivos, de infraestrutura e dos órgãos do governo na proposição de políticas públicas ambientais; simplificar o sistema de licenciamento ambiental e estreitar as relações de cooperação e transferência do conhecimento ambiental com as instituições públicas que atuam na defesa do meio ambiente.

A direção da empresa, dentro do Planejamento Estratégico, estabeleceu as seguintes diretrizes: privilegiar a atuação preventiva em relação ao meio ambiente, visando à diminuição de ações corretivas; atualizar os sistemas de licenciamento ambiental e atendimento de demandas externas para agilizar a tomada de decisões e reduzir o tempo de resposta desses sistemas; manter o programa de redução de acúmulo de processos de licenciamento sem atendimento ou com atendimento ainda parcial; obter e ordenar informações relevantes para o planejamento ambiental; promover acordos de cooperação técnica e científica com renomadas entidades públicas e privadas; atualizar as tecnologias de processamento de informações e dados; dar transparência às ações da Companhia; valorizar de forma estratégica o capital humano da CETESB; melhorar a comunicação interna e externa; simplificar e uniformizar procedimentos; identificar e equacionar a solução para as questões crônicas tanto administrativas quanto ambientais; evidenciar o valor das ações positivas da Companhia; ampliar a aplicação dos conceitos e princípios do Programa Permanente da Qualidade e Produtividade no Serviço Público do Estado de São Paulo; apoiar, fortalecer e estimular a ação do município na gestão ambiental e promover a aplicação do Programa de Melhoria do Gasto Público – Desperdício Zero e reduzir custos em geral.

Para atender as suas atribuições legais com seu perfil institucional, a CETESB conta com um quadro aprovado <sup>1</sup> de 2.463 posições, sendo que deste total, 1.978 estão ocupadas na seguinte distribuição: 1.305 profissionais de nível universitário, 616 profissionais de nível médio (técnicos e administrativos) e 57 profissionais de nível operacional. Está organizada em cinco Diretorias da seguinte forma: Presidência (P), Diretoria de Gestão Corporativa (A), Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental (C), Diretoria de Avaliação de Impacto Ambiental (I) e Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental (E).

Em consonância com o princípio da descentralização de suas atividades a Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental conta com 46 Agências Ambientais distribuídas praticamente em todo o Estado de São Paulo e uma unidade Poupatempo em São Bernardo do Campo e a Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental conta com sete laboratórios situados nas cidades de Sorocaba, Cubatão, Taubaté, Ribeirão Preto, Campinas, Limeira e Marília, além de dez laboratórios na sede da Companhia e um Laboratório de Emissão Veicular Descentralizado no ABC.

Considerando o panorama de mudança institucional e de manutenção de sua excelência, é indispensável consignar que a análise das presentes demonstrações contábeis não pode e não deve ser efetuada à luz dos critérios de avaliação contábil tradicional, uma vez que a CETESB não exerce atividade precipuamente econômica, porquanto exerce o poder de polícia delegado do Governo do Estado de São Paulo. Em relação à Gestão Financeira, em 2016, o Departamento Econômico Financeiro informa que a CETESB, como Empresa dependente dos recursos financeiros do Tesouro Paulista, foi afetada diretamente com uma significativa redução geral nos itens do orçamento financeiro da Companhia em consequência da crise financeira do País, que afetou também o Estado de São Paulo, com forte queda na

<sup>1</sup> Dado fornecido pelo Setor de Cargos e Salários e Relações Sindicais em janeiro de 2017.

---

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016**

---

arrecadação. O atendimento aos Decretos nº 61.131 de 25/02/15, nº 61.621 de 12/11/15, nº 61.785 de 05/01/16 e nº 62.266 de 16/11/16 afetaram os desembolsos com Pessoal e Reflexos, custeio e investimento.

A atuação da CETESB permite que a atividade econômica possa ser desenvolvida de forma ambientalmente sustentável por todos os setores produtivos da sociedade, ao exigir que a produção econômica seja realizada em conformidade com a legislação ambiental, respeitando-se os recursos naturais e a saúde pública, e que contribua para a melhoria da qualidade de vida da população. Assim, caso fosse possível contabilizar a poupança de recursos públicos e privados decorrentes das ações preventivas de controle ambiental desenvolvidas pela CETESB e das ações corretivas que minimizam os custos com a manutenção da qualidade do meio ambiente, tudo isso aliado, ainda, à manutenção da saúde pública, o resultado dessas atividades certamente apresentaria um saldo extremamente positivo ao longo de todos os anos de sua existência.

Os benefícios econômicos e sociais, reflexo da atuação da CETESB, mesmo que intangíveis, se dão também por meio de sua contribuição para a melhoria do meio ambiente.

## 2 PLANO PLURIANUAL – PPA 2016 a 2019

A CETESB está inserida no Plano Plurianual (PPA) 2016-2019 do Governo do Estado e da Secretaria do Meio Ambiente (SMA) com o programa intitulado 2604 - “Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental”, além de dois produtos sob a coordenação da CETESB vinculados aos Programas da SMA.

O Programa possui quatro indicadores de resultado:

- a) Percentual de habitantes atendidos por aterros de resíduos urbanos com disposição adequada;
- b) Percentual de praias classificadas em próprias e impróprias conforme sinalização com bandeiras e painéis;
- c) Percentual de rios e reservatórios monitorados adequados para o desenvolvimento da vida aquática no corpo hídrico, e
- d) Percentual de situação boa da qualidade do ar medida pela rede de monitoramento da CETESB no estado de São Paulo.

O Programa possui nove produtos vinculados a nove Ações:

	<b>PRODUTO</b>	<b>AÇÃO</b>
a)	Apoio a Projetos de Controle, Preservação e Melhoria do Meio Ambiente	Financiamento de projetos ambientais – Fundo Estadual de Prevenção e controle da Poluição - FECOP
b)	Apoio e Remediação de Áreas Contaminadas	Projetos do Fundo para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas - FEPRAC
c)	Capacitação e Difusão do Conhecimento Ambiental – Escola Superior da CETESB	Capacitação e Difusão do Conhecimento Ambiental – Escola Superior da CETESB
d)	Licenças de Empreendimentos e Atividades que utilizem Recursos Ambientais – C e I	Licenças de Empreendimentos de Baixo e Alto Impacto Ambiental
e)	Monitoramento da Qualidade do Ar para o Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas	Compensação Ambiental do Rodoanel Mário Covas
f)	Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo	Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo
g)	Sistema Estadual de Gerenciamento OnLine de Resíduos Sólidos – SIGOR	Políticas Públicas de Resíduos Sólidos e Eficiência dos Recursos Naturais
h)	Suporte Administrativo e Tecnológico às Unidades Administrativas	Gestão Administrativa e Financeira
i)	Termos de Compromisso de Responsabilidade pós-consumo para a Logística Reversa.	Responsabilidade Pós-Consumo

Os produtos citados acima serão acompanhados pelos indicadores de produtos, que buscam traduzir a efetividade do desempenho no Programa. São eles:

- a) Número de projetos financiados pelo Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição - FECOP;

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016

- b) Número de projetos financiados pelo Fundo Estadual de Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas - FEPRAC;
- c) Número de capacitações realizadas;
- d) Percentual de Licenças de Empreendimentos:
  - d.1. Percentual de licenças analisadas de baixo impacto ambiental, e
  - d.2. Percentual de emissão de licenças com impacto ambiental;
- e) Número de municípios que serão beneficiados com os investimentos oriundos de compensação ambiental;
- f) Monitoramento do Ar e das Águas
  - f.1. Número de dados de concentração de poluentes atmosféricos, e
  - f.2. Número de amostras de água coletadas em poços subterrâneos;
- g) Número de municípios com o SIGOR implementado;
- h) Número de unidades administradas, e
- i) Número de termos de compromissos firmados com os setores abrangidos pela Resolução SMA nº 45, de 23/06/2015.

Além do Programa 2604 a CETESB coordena os produtos vinculados aos Programas da SMA: Projetos de consolidação e criação de novas unidades de conservação aprovados, e Projetos apoiados pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FEHIDRO, que têm como indicadores de produto, respectivamente, Número de projetos executados e Número de projetos executados FEHIDRO.

No ano de 2016 os indicadores do Programa em sua maioria atingiu ou superou o previsto, exceto os indicadores Percentual de praias classificadas em próprias e impróprias conforme sinalização com bandeiras e painéis, que atingiu o resultado de 89% e o Percentual de situação boa da qualidade do ar medida pela rede de monitoramento da CETESB no estado de São Paulo que atingiu 81,1%, mas para as metas previstas, o Sistema SIMPPA da Secretaria do Planejamento utilizou dados referentes aos valores do mês de abril de 2015, sendo que o correto a ser considerado deveria ser a média de valores do ano de 2014, ou seja 83% e 70,7%, respectivamente, no que resultaria no atendimento destes dois indicadores. A Lei nº 16.291 de 20 de julho de 2016 alterou as metas previstas conforme percentuais acima e serão adotadas no exercício de 2017. O indicador que trata do Percentual de rios e reservatórios monitorados adequados para o desenvolvimento da vida aquática no corpo hídrico superou a meta prevista de 66% atingindo o resultado de 73%. Salienta-se que para o exercício de 2017 a meta prevista também foi alterada para 71,7% pelos mesmos motivos já apontados. Em relação ao indicador Percentual de habitantes atendidos por aterros de resíduos urbanos com disposição adequada, que atingiu a média de 95,35% no ano, observa-se melhoria ao longo do ano, estando próximo a meta prevista de 97,63%, destaca-se que as Agências Ambientais, atuam de forma contínua junto aos municípios e entidades privadas, na fiscalização e na orientação visando à melhoria da operação dos aterros, vale ressaltar que o atendimento à meta depende diretamente da ação dos municípios, responsáveis pelo gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos.

Em relação aos indicadores dos produtos, os resultados apresentados demonstram que os produtos Termos de compromisso de Responsabilidade Pós-Consumo para Logística Reversa, o Número de amostras de águas coletadas em poços subterrâneos e Licenças de empreendimentos e atividades que utilizem recursos ambientais especificamente para baixo impacto ambiental superaram as metas. O indicador do Produto Monitoramento da Qualidade do Ar para o Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas e o indicador do produto Suporte Administrativo e Tecnológico às Unidades Administrativas atenderam as metas e os demais indicadores não atingiram. Quanto aos produtos vinculados aos Programas da

---

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016**

---

SMA em que a CETESB coordena temos o Projetos de consolidação e criação de novas unidades de conservação aprovados que, para o ano de 2016 não teve previsão de projetos e Projetos apoiados pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FEHIDRO com 16 projetos que encontram-se em andamento e deverão ser concluídos até o final do PPA.

O quadro 1 a seguir apresenta a apuração dos resultados dos indicadores do programa e das ações no ano de 2016.



Quadro 1 - Resumo do Acompanhamento dos Indicadores do Programa 2604 e dos Produtos sob coordenação da CETESB vinculados aos Programas da SMA durante o ano de 2016

PROGRAMA 2604 - MONITORAMENTO DA QUALIDADE E REDUÇÃO DA PEGADA AMBIENTAL

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016

INDICADORES DO PROGRAMA 2604 - MONITORAMENTO DA QUALIDADE E REDUÇÃO DA PEGADA AMBIENTAL							ACOMPANHAMENTO MENSAL												CONSIDERAÇÕES
PROGRAMA	INDICADOR	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	PREVISTO	RESULTADO FINAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
2604 - Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental	Percentual de habitantes atendidos por aterros de resíduos urbanos com disposição adequada (%)	Indica o percentual de atendimento à população servida por aterros de resíduos urbanos adequados: $\% = \frac{\sum \text{população servida por aterros de resíduos urbanos adequados}}{\text{população urbana com resíduos dispostos no estado}} \cdot 100$	ANUAL	97,63%	95,35%	94,93%	94,93%	95,52%	95,63%	95,17%	95,00%	92,84%	94,52%	96,37%	96,10%	96,33%	96,83%	resultado parcial = média no ano	
	Percentual de praias classificadas em próprias e impróprias conforme sinalização com bandeiras e painéis (%)	Indica o percentual de praias classificadas em próprias e impróprias conforme sinalização com bandeiras e painéis em relação ao número total de pontos: $\% = \frac{\text{n}^\circ \text{ de pontos próprios}}{\text{n}^\circ \text{ total de pontos}} \cdot 100$	ANUAL	93%	89%	80%	88%	93%	95%	93%	87%	94%	85%	95%	89%	82%	89%	resultado parcial = média no ano	
	Percentual de rios e reservatórios monitorados adequados para o desenvolvimento da vida aquática no corpo hídrico (%)	Indica o percentual de rios e reservatórios monitorados com a concentração de oxigênio dissolvido necessário para o desenvolvimento da vida aquática no corpo hídrico: $\% = \frac{\text{n}^\circ \text{ de pontos OD} \geq \frac{4\text{mg}}{\text{l}}}{\text{n}^\circ \text{ total de pontos}} \cdot 100$	BIMESTRAL	66%	73%	-	77%	-	34%	-	80%	-	82%	-	85%	-	79%	resultado parcial = média dos seis bimestres	
	Percentual de situação boa da qualidade do ar medida pela rede de monitoramento da CETESB no estado de São Paulo (%)	Indica o percentual de situação boa da qualidade do ar medida pela rede de monitoramento da CETESB distribuída no estado de São Paulo: $\% = \frac{\text{n}^\circ \text{ de estações qualidade boa}}{\text{n}^\circ \text{ total de estações}} \cdot 100$	ANUAL	97,9%	81,1%	91,1%	88,3%	91,4%	62,8%	91,3%	83,7%	64,0%	66,0%	77,0%	85,0%	88,0%	85,0%	resultado parcial = média no ano	

INDICADORES DE PRODUTOS DO PROGRAMA 2604 - MONITORAMENTO DA QUALIDADE E REDUÇÃO DA PEGADA AMBIENTAL							ACOMPANHAMENTO MENSAL												CONSIDERAÇÕES		
PROGRAMA	PRODUTO	AÇÃO	INDICADOR	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	PREVISTO	RESULTADO FINAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV		DEZ	
								2604 - Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental	Apoio a Projetos de Controle, Preservação e Melhoria do Meio Ambiente <b>Fátima Aparecida Carrara</b>	Financiamento de Projetos Ambientais-Fundo Estadual Prevenção Controle da Poluição - FECOP	Número de projetos financiados	Avaliação e financiamento de projetos de indústrias, municípios, órgãos e entidades da Administração Direta ou Indireta do estado de São Paulo relacionados ao controle, à preservação e a melhoria das condições do meio ambiente por meio do Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição – FECOP.	MENSAL	200	75	0	23	0	13	23	11
Apoio e Remediação de Áreas Contaminadas <b>Elton Gloeden</b>	Projetos do Fundo para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas - FEPRAC	Número de projetos escolhidos para prevenção e revitalização de áreas contaminadas	Identificação, avaliação e financiamento destinado ao apoio e incentivo para a execução de ações relacionadas à prevenção e remediação de áreas contaminadas.	ANUAL	0	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	sem previsão para 2016	
Capacitação e Difusão do Conhecimento Ambiental – Escola Superior da CETESB <b>Ricardo Alberto Hermann</b>	Capacitação e Difusão do Conhecimento Ambiental - Escola Superior da CETESB	Número de capacitações realizadas	Capacitações realizadas em modalidades como: cursos de especialização, aperfeiçoamento, extensão e curta duração; ensino a distância (EAD); estágios de desenvolvimento técnico; instruções técnicas; oficinas de trabalho, além de outras participações em congressos, seminários, etc.	MENSAL	4.440	3.318	80		28	291	265	437	198	93	544	385	411	391	195	resultado final = soma no ano	
Licenças de Empreendimentos e Atividades que utilizem Recursos Ambientais – C e I <b>Célia Regina Buono Palis Poeta e Meroi Petro Zajac</b>	Licenças de Empreendimentos de Baixo e Alto Impacto Ambiental	Percentual de licenças analisadas para os empreendimentos de baixo impacto ambiental	Proceder ao licenciamento ambiental de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais e potencialmente poluidoras ou degradadoras do meio ambiente e avaliação de impacto ambiental.	MENSAL	100%	104%	107%		95%	98%	94%	92%	98%	96%	100%	107%	120%	116%	122%	resultado final = média no ano	
		Percentual de licenças emitidas para os empreendimentos de alto impacto ambiental		MENSAL	100%	90%	75%		53%	95%	100%	100%	61%	87%	121%	56%	114%	158%	58%	resultado final = média no ano	
Monitoramento da Qualidade do Ar para o Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas <b>Richard Hiroshi Ouno</b>	Compensação Ambiental do Rodoanel Mário Covas	Número de municípios que serão beneficiados com os investimentos oriundos de compensação ambiental	Implementação de ações visando a proteção, recuperação e uso sustentável da biodiversidade, aumento de estoques de carbono no solo e na biomassa e conservação de recursos hídricos na Mata Atlântica (Bacia do Rio Paraíba do Sul), incluindo incentivos econômicos, especialmente pagamentos por serviços ambientais e melhoria da gestão de unidades de conservação.	ANUAL	CETESB = 7 SMA = 1	CETESB = 7 SMA = 1	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	CETESB = 7 SMA = 1	nº de municípios constante
Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo <b>Ricardo Alberto Hermann</b>	Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo	Número de dados de concentração de poluentes atmosféricos coletados	Obtenção de dados e informações da qualidade do ar, do controle de áreas saturadas por poluentes atmosféricos e de diagnósticos ambientais para as ações de licenciamento e controle de fontes de poluição; monitoramento por meio de análises das águas em atendimento ao programa de controle, fiscalização, licenciamento e emergências químicas e ações de combate a doenças de veiculação no Estado.	MENSAL	2.225.040	2.038.018	166.734		158.010	173.008	171.633	169.946	160.916	174.368	175.219	164.702	174.822	174.349	174.311	resultado final = soma no ano	
		Número de amostras de águas coletadas em poços subterrâneos.		SEMESTRAL	560	604	-		-	-	-	-	302	-	-	-	-	-	302	resultado final = soma no ano	
Sistema Estadual de Gerenciamento OnLine de Resíduos Sólidos – SIGOR <b>João Luiz Potenza</b>	Políticas Públicas de Resíduos Sólidos e Eficiência dos Recursos Naturais ação não orçamentária	Número de municípios com SIGOR implementado	Implantação de módulos para o monitoramento dos resíduos sólidos desde a sua geração até sua destinação final, incluindo o transporte e destinações intermediárias. Auxílio no gerenciamento das informações referentes aos fluxos de resíduos sólidos no Estado de São Paulo. Atendimento do Decreto Estadual nº 60.520, de 05.06.2014, que instituiu o SIGOR- Sistema Estadual de Gerenciamento online de Resíduos Sólidos.	SEMESTRAL	15	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	em implantação em 5 municípios
Suporte Administrativo e Tecnológico às Unidades Administrativas <b>Joaquim Pereira das Neves</b>	Gestão Administrativa e Financeira	Número de unidades administradas	Execução da gestão econômico-financeira da CETESB, de modo a assegurar o pleno exercício das atividades de suas unidades: aquisição de bens de investimentos, execução de obras de reforma das Agências; renovação/atualização de computadores; desenvolvimento, unificação e implantação de sistemas de informática e renovação da frota de veículos.	MENSAL	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	atendimento das demandas da Companhia	
Termos de Compromisso de Responsabilidade pós-consumo para a Logística Reversa <b>Flávio de Miranda Ribeiro</b>	Responsabilidade Pós-Consumo ação não orçamentária	Número de termos de compromissos firmados	Implantação do Programa de Responsabilidade pós-consumo em atendimento à Resolução SMA 38/2011, que estabelece a relação de produtos geradores de resíduos de significativo impacto ambiental, comercializados no Estado de São Paulo.	SEMESTRAL	3	7	3	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	3	resultado final = soma no ano meta atingida em janeiro de 2016	

INDICADORES DOS PRODUTOS SOB COORDENAÇÃO DA CETESB VINCULADOS AOS PROGRAMAS DA SMA							ACOMPANHAMENTO MENSAL												CONSIDERAÇÕES		
PROGRAMA	PRODUTO	AÇÃO	INDICADOR	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	PREVISTO	RESULTADO FINAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV		DEZ	
								2618 - Conservação Ambiental e Restauração Ecológica	Projetos de consolidação e criação de novas unidades de conservação aprovados <b>Richard Hiroshi Ouno</b>	Compensação Ambiental	Número de projetos executados	Execução das atividades destinadas pela Câmara de Compensação Ambiental – CCA, para regularização fundiária e demarcação de terras; elaboração e revisão de planos de manejo; aquisição de bens e serviços necessários à implantação, gestão, monitoramento e proteção, bem como desenvolvimento de estudos para criação de novas unidades de conservação e de pesquisas necessárias ao manejo de unidade e sua área de amortecimento.	ANUAL	0	0	-	-	-	-	-	-
2619- Redução da Vulnerabilidade Ambiental e Mudanças Climáticas	Projetos apoiados pelo FEHIDRO <b>Ricardo Alberto Hermann</b>	Desenvolvimento de ações na área ambiental com recursos do FEHIDRO	Número de projetos executados	Suporte financeiro do FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos – às ações do SEAJUA – Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção, Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente.	SEMESTRAL	16	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	em execução técnica

Fonte: CETESB (2016)  
Dados fornecidos pelos Coordenadores dos Produtos, representantes das Diretorias da CETESB.

### **3 PARTE I – PROGRAMA 2604 E PRODUTOS SOB COORDENAÇÃO DA CETESB VINCULADOS AOS PROGRAMAS DA SMA – 2016-2019**

As informações a seguir demonstram os resultados obtidos do avanço físico e financeiro dos indicadores dos produtos do Programa Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental e dos produtos sob a coordenação da CETESB vinculados aos Programas da SMA, no ano de 2016.

#### **3.1 Considerações Gerais do Plano Plurianual – PPA 2016-2019**

A CETESB está inserida no Plano Plurianual (PPA) 2016-2019 do Governo do Estado e da Secretaria do Meio Ambiente (SMA) com o programa intitulado 2604 - “Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental”, além dos dois produtos sob a coordenação da CETESB vinculados aos Programas da SMA, objetivando atender as principais atribuições da Companhia e sua missão institucional e estratégica.

Os recursos orçamentários do programa e das ações para o ano de 2016 foram aprovados na Lei nº 16.083 de 28 de dezembro de 2015.

Para avaliar o desempenho do Programa Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental durante o quadriênio 2016-2019 foram definidos, em conjunto com os assistentes executivos de cada Diretoria da CETESB, e apreciados pela Secretária do Meio Ambiente *Indicadores de Produtos* que possibilitam avaliar o seu desempenho.

Os dados para o acompanhamento do Programa e dos Produtos são fornecidos mensalmente pelos Coordenadores dos Produtos.

São apresentados abaixo os indicadores do Programa e de Produtos.

#### **3.2 Indicadores do Programa – Resultados Alcançados**

Os gráficos 1 a 4 mostram os resultados alcançados dos indicadores do Programa Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental em 2016.

Na elaboração do PPA, especificamente no sistema da Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de São Paulo foi estabelecida a periodicidade do acompanhamento dos indicadores, sendo que os itens a seguir, 3.2.1, 3.2.2. e 3.2.4 serão acompanhados anualmente e o item 3.2.3 bimestralmente.

Para a apresentação deste relatório o acompanhamento será mensal, exceto para o indicador com periodicidade bimestral.

##### **3.2.1 Percentual de habitantes atendidos por aterros de resíduos urbanos com disposição adequada (%)**

O indicador fixado mede mensalmente o atendimento à população quanto ao serviço de disposição de resíduos urbanos em aterros adequados, expresso pelo somatório da população servida por aterros de resíduos urbanos adequados em relação à população urbana com resíduo disposto no estado.

Em 2016 os resultados apresentados demonstram que a média anual foi de **95,35%**, não atingindo o percentual previsto de 97,63%, em função de alguns municípios de médio porte cujos locais de destinação foram classificados como inadequados em avaliação técnica. Destaca-se que as Agências Ambientais da CETESB, atuam de forma contínua junto aos municípios e entidades privadas, na fiscalização e na orientação, visando à melhoria da operação dos aterros. Observa-se, porém, que o atendimento à meta depende diretamente da ação dos municípios, responsáveis pelo gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos.

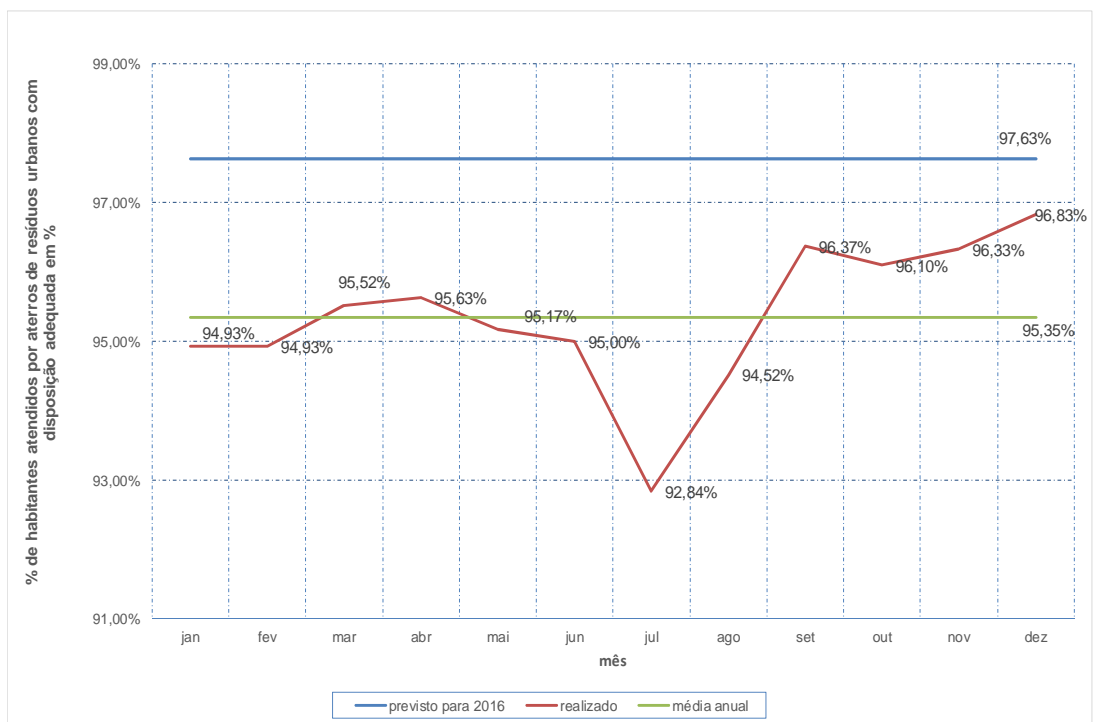


RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016

O resultado mensal do indicador do produto é obtido pela fórmula:

$$\% \text{ população atendida por aterros de resíduos urbanos adequados} = \frac{\Sigma \text{ população servida por aterros de resíduos urbanos adequados}}{\text{população urbana com resíduo disposto no estado}} * 100$$

**Gráfico 1- Comparativo mensal do percentual de habitantes atendidos por aterros de resíduos urbanos com disposição adequada e o percentual mensal esperado durante o ano de 2016**



Fonte: CETESB (2016)

Nota: Dados fornecidos pela Coordenadora do Produto Licenças de Empreendimentos e Atividades que utilizem Recursos Ambientais - C - janeiro a dezembro de 2016.

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016

**3.2.2 Percentual de praias classificadas em próprias e impróprias conforme sinalização com bandeiras e painéis (%)**

O indicador definido mede mensalmente o percentual de praias classificadas em próprias e impróprias conforme sinalização com bandeiras e painéis em relação ao número total de pontos.

Os resultados demonstram que os meses de março e maio se mantiveram dentro do previsto, com destaque para os meses de abril, julho e setembro que superaram a meta. Os demais meses estiveram abaixo da meta, devido a estação chuvosa que traz maior volume de água dos rios ao mar, além do alto fluxo de banhistas no litoral, que como consequência aumenta a carga de esgoto.

A meta prevista de 93% usou como base o dado referente ao valor do mês de abril de 2015, sendo que o correto a ser considerado deveria ser 83% que representa a média de valor do ano de 2014, e que resultaria no atendimento deste indicador. A nova meta será utilizada no exercício de 2017.

O resultado mensal do indicador do produto é obtido pela fórmula:

$$\% = \frac{N^{\circ} \text{ DE PONTOS PRÓPRIOS}}{N^{\circ} \text{ TOTAL DE PONTOS}} * 100$$

**Gráfico 2- Comparativo entre o percentual mensal de praias com pontos próprios e o percentual previsto durante o ano de 2016**



Fonte: CETESB (2016)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador do Produto Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo - E - janeiro a dezembro de 2016.

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016

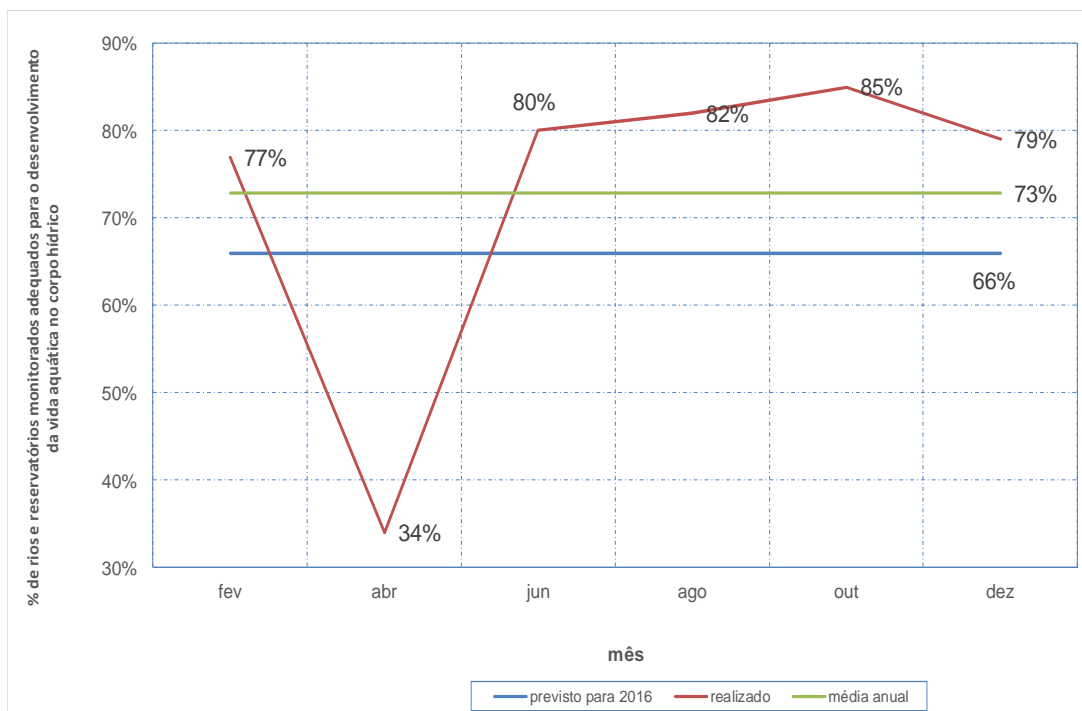
**3.2.3 Percentual de rios e reservatórios monitorados adequados para o desenvolvimento da vida aquática no corpo hídrico (%)**

O indicador definido mede bimestralmente o percentual de rios e reservatórios monitorados com a concentração de oxigênio dissolvido necessário para o desenvolvimento da vida aquática no corpo hídrico, expresso pelo número de pontos OD  $\geq$  4mg/L em relação ao número total de pontos, fornecendo o percentual de rios e reservatórios monitorados adequados para o desenvolvimento da vida aquática no corpo hídrico. Os resultados apresentados demonstram que a meta de 66% foi superada, exceto o 2º bimestre que o resultado ficou abaixo do esperado devido as condições observadas nessa época do ano. Cabe ressaltar que a meta prevista para o ano de 2017 foi fixada em 71,7%.

O resultado bimestral do indicador do produto é obtido pela fórmula:

$$\% = \frac{N^{\circ} \text{ DE PONTOS OD } \geq \frac{4\text{mg}}{\text{L}}}{N^{\circ} \text{ TOTAL DE PONTOS}} * 100$$

**Gráfico 3- Comparativo entre o percentual de rios e reservatórios monitorados adequados para o desenvolvimento da vida aquática no corpo hídrico e o percentual previsto durante o ano de 2016**



Fonte: CETESB (2016)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador do Produto Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo - E - janeiro a dezembro de 2016.

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016

**3.2.4 Percentual de situação boa da qualidade do ar medida pela rede de monitoramento da CETESB no estado de São Paulo (%)**

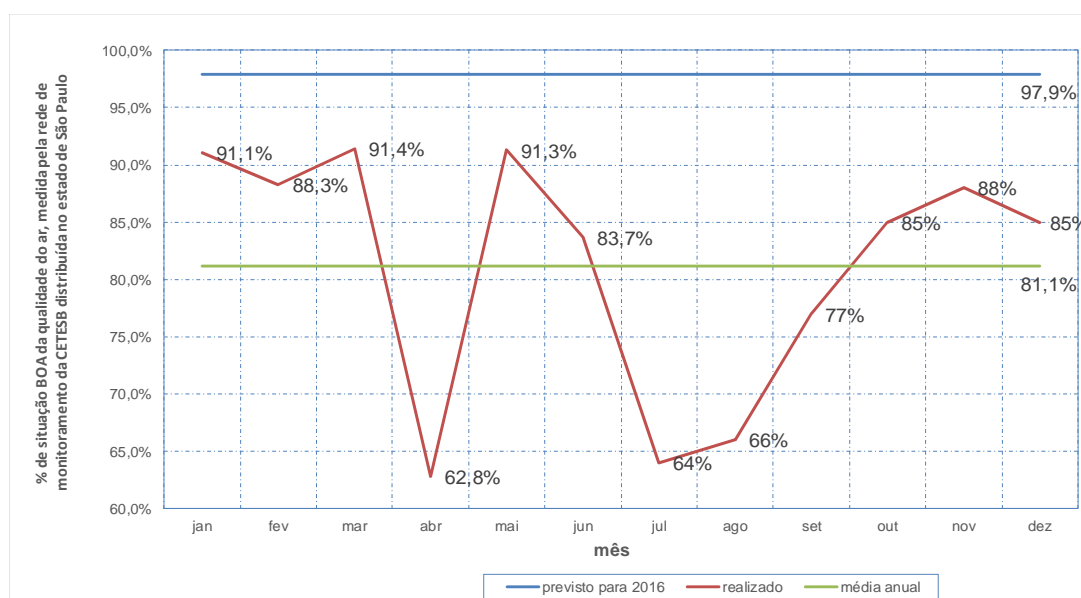
O indicador definido mede mensalmente o percentual de situação boa da qualidade do ar medida pela rede de monitoramento da CETESB distribuída no estado de São Paulo, expresso pelo número de estações com situação boa da qualidade do ar em relação ao total de estações.

Os resultados apresentados demonstram que no ano não foi atingido o percentual estabelecido de 97,9%, obtendo na média 81,1%. Vale destacar que a meta estabelecida na lei do PPA 2016-2019 levou em conta o valor referente a um dia de maio de 2015, sendo que a meta a ser considerada deveria ser de 70,7% que representa a média de valores do ano de 2014, e que resultaria no atendimento deste indicador. A nova meta será utilizada para o exercício de 2017.

O resultado mensal do indicador do produto é obtido pela fórmula:

$$\% = \frac{N^{\circ} \text{ DE ESTAÇÕES QUALIDADE BOA}}{N^{\circ} \text{ TOTAL DE ESTAÇÕES}} * 100$$

**Gráfico 4- Comparativo entre o percentual de situação boa da qualidade do ar medida mensalmente pela rede de monitoramento da CETESB e o percentual previsto durante o ano de 2016**



Fonte: CETESB (2016)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador do Produto Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo - E - janeiro a dezembro de 2016.

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016

**3.3 Produtos e seus Indicadores - Resultados Alcançados**

Os gráficos 5 a 20 mostram os resultados alcançados dos indicadores de produto do Programa Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental e dos produtos sob coordenação da CETESB vinculados aos Programas da SMA no ano de 2016.

Assim como para os indicadores de Programa, foi definida a periodicidade para o acompanhamento dos indicadores de produtos no sistema da Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de São Paulo, sendo três com acompanhamento anual, quatro acompanhados semestralmente e seis mensalmente.

Para a apresentação deste relatório o acompanhamento dos indicadores de produto será mensal.

**3.3.1 Apoio a Projetos de Controle, Preservação e Melhoria do Meio Ambiente**

**Descrição:** Avaliação e financiamento de projetos de indústrias, municípios, órgãos e entidades da Administração Direta ou Indireta do estado de São Paulo relacionados ao controle, à preservação e a melhoria das condições do meio ambiente por meio do Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição – FECOP.

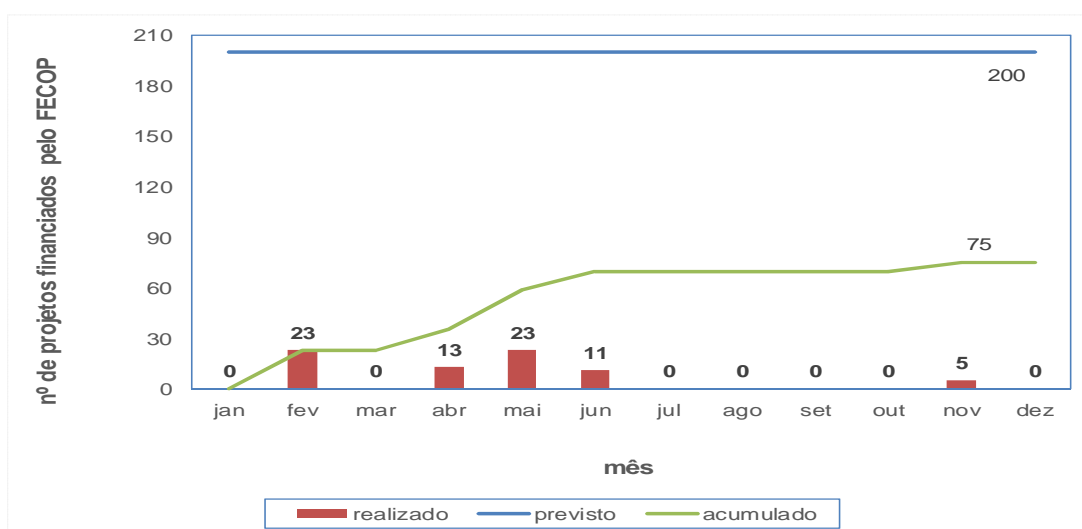
**Finalidade:** Apoiar e incentivar a execução de projetos relacionados ao controle, à preservação e à melhoria das condições do meio ambiente no Estado.

**Acompanhamento do Produto:** Número de projetos financiados.

**Indicador de Produto** - Número de projetos financiados pelo Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição - FECOP

O gráfico 5 mostra o número mensal de projetos financiados no ano de 2016, que totalizou 75 projetos, ficando abaixo da meta prevista no ano em razão dos proprietários que fazem parte do Programa Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN) e dos municípios não atenderem em tempo hábil as exigências técnicas e legais para assinatura dos Instrumentos de Liberação dos Recursos não Reembolsáveis com recursos do FECOP, além do cumprimento da Lei Federal nº. 9.504, de 30 de setembro de 1997, em seu artigo 73, inciso I, a, que proíbe a realização de transferências voluntárias de recursos de Estados à Municípios nos três meses que antecedem as eleições.

**Gráfico 5- Número de projetos financiados pelo FECOP durante o ano de 2016**



Fonte: CETESB (2016)

Nota: Dados fornecidos pela Coordenadora do Produto Apoio a Projetos de Controle, Preservação e Melhoria do Meio Ambiente – Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição - P - janeiro a dezembro de 2016.

### 3.3.2 Apoio e Remediação de Áreas Contaminadas

**Descrição:** Identificação, avaliação e financiamento destinado ao apoio e incentivo para a execução de ações relacionadas à prevenção e remediação de áreas contaminadas.

**Finalidade:** Garantir o uso sustentável do solo.

**Acompanhamento do Produto:** O desenvolvimento da ação é medido pelo número de projetos escolhidos para prevenção e revitalização de áreas contaminadas.

Para o exercício de 2016 não foi previsto realização de projetos para prevenção e revitalização de áreas contaminadas.

### 3.3.3 Capacitação e Difusão do Conhecimento Ambiental – Escola Superior da CETESB

**Descrição:** Capacitações realizadas em modalidades como: cursos de especialização, aperfeiçoamento, extensão e curta duração; ensino a distância (EAD); estágios de desenvolvimento técnico; instruções técnicas; oficinas de trabalho, além de outras participações em congressos, seminários, etc.

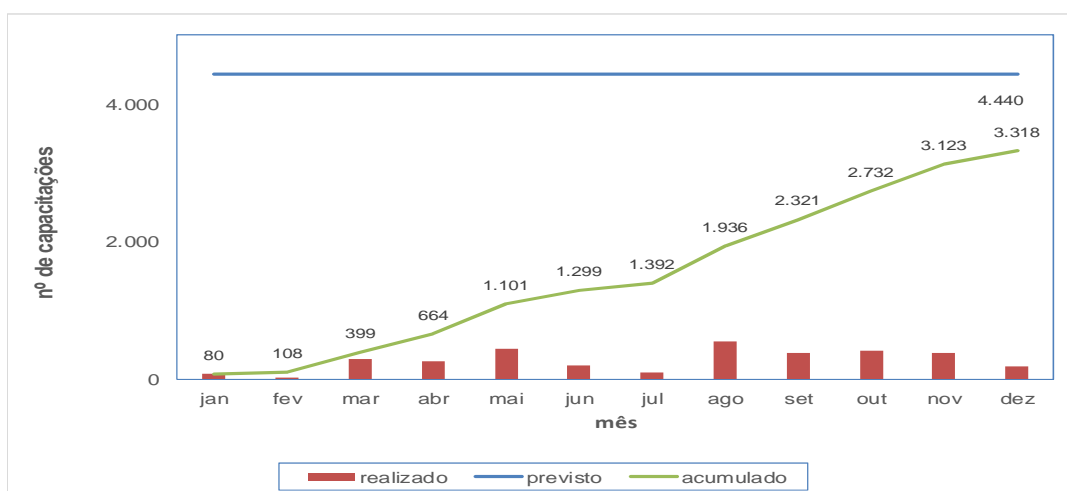
**Finalidade:** Ampliar e aprimorar o nível de conhecimento e habilidades técnicas, administrativas e gerenciais do corpo de empregados da Companhia e também para o público externo.

**Acompanhamento do Produto:** O desenvolvimento do produto é medido pelo número de capacitações realizadas durante o ano de 2016.

#### Indicador do Produto - Número de Capacitações realizadas

O gráfico 6 mostra o número mensal de capacitações durante o ano de 2016, observando que os resultados alcançados totalizaram 3.318 capacitações, que demonstram que a meta anual foi atendida em 75%, devido às severas restrições orçamentárias impostas pelo Decreto nº 61.785, de 05 de janeiro de 2016, o que afeta a participação de alunos internos. No caso dos alunos externos, observa-se redução da procura por cursos da CETESB, provavelmente em virtude da crise financeira vivida pelo país.

Gráfico 6- Número de capacitações realizadas durante o ano de 2016



Fonte: CETESB (2016)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador do Produto Capacitação e Difusão do Conhecimento Ambiental – Escola Superior da CETESB - E - janeiro a dezembro de 2016.

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016

**3.3.4 Licenças de Empreendimentos e Atividades que utilizem Recursos Ambientais**

**Descrição:** Proceder ao licenciamento ambiental de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais e potencialmente poluidoras ou degradadoras do meio ambiente e avaliação de impacto ambiental.

**Finalidade:** Promover o licenciamento ambiental de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais ou naturais como instrumento para garantir a manutenção das normas legais e o cumprimento das exigências e condições estabelecidas no licenciamento.

**Acompanhamento do Produto:** O desenvolvimento do produto é a razão do nº de entrada de pedidos de licenças pelo nº de licenças analisadas para os empreendimentos de baixo impacto ambiental. Para os empreendimentos de alto impacto ambiental o produto é a razão do nº de entrada de pedidos pelo nº de licenças emitidas.

**Indicador do Produto – Percentual de Licenças Analisadas de baixo impacto ambiental**

O gráfico 7 demonstra o percentual mensal de licenças analisadas para os empreendimentos de baixo impacto ambiental. Observa-se que o percentual previsto foi atingido no mês de agosto e superado nos meses de janeiro, setembro, outubro, novembro e dezembro de 2016 atingindo no ano a média de 104% de licenças analisadas.

*Gráfico 7- Percentual mensal de licenças analisadas*

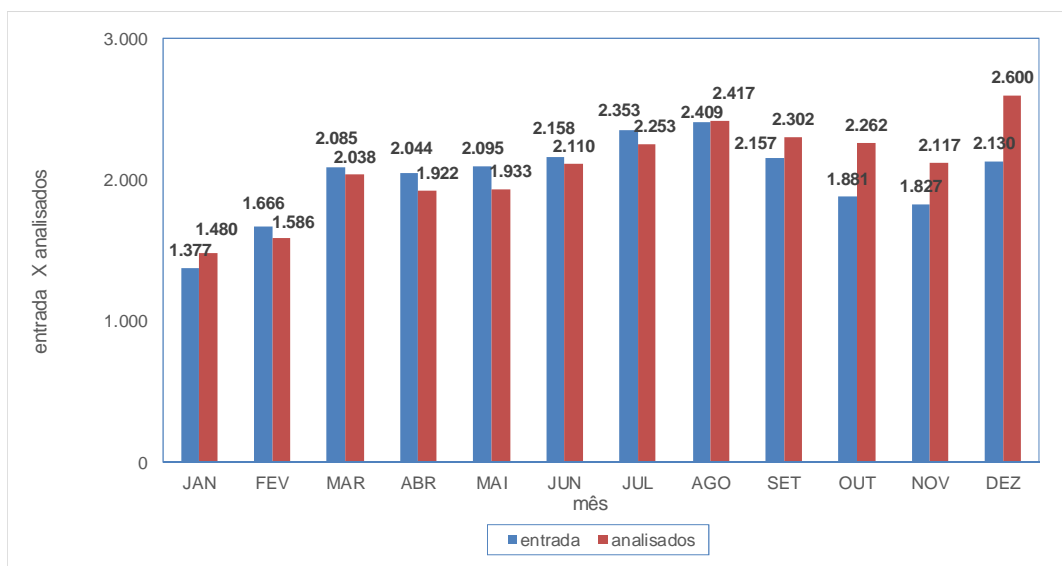


Fonte: CETESB (2016)

Nota: Dados fornecidos pela Coordenadora do Indicador do Produto Percentual de Licenças Analisadas - baixo impacto ambiental - C - janeiro a dezembro de 2016.

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016

**Gráfico 8- Comparativo mensal do número de entrada de pedidos de licenças de baixo impacto ambiental e o número de pedidos de licenças de baixo impacto ambiental analisados**



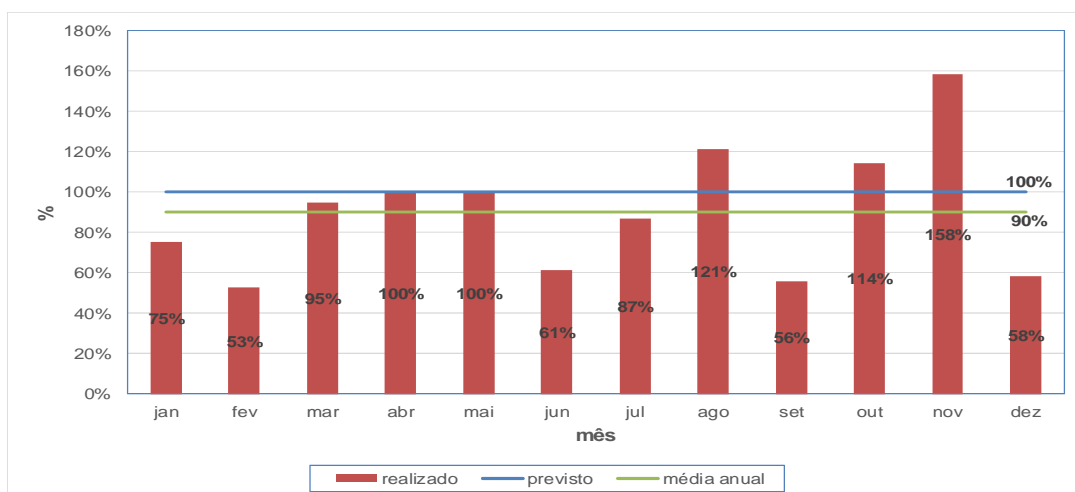
Fonte: CETESB (2016)

Nota: Dados fornecidos pela Coordenadora do Indicador do Produto Percentual de Licenças Analisadas - baixo impacto ambiental - C - janeiro a dezembro de 2016.

### Indicador do Produto - Percentual de Licenças Emitidas de alto impacto ambiental

O gráfico 9 demonstra o percentual mensal de licenças emitidas para os empreendimentos de alto impacto ambiental. Observa-se que o percentual previsto foi atingido nos meses de abril, maio, agosto, outubro e novembro e no ano a média de emissão de licenças de alto impacto ambiental alcançou 90%. Não foi possível atender a meta pois, além da complexidade dos assuntos tratados, também houve um foco maior nas questões de licenciamento dos empreendimentos afetos à crise hídrica.

**Gráfico 9- Percentual de licenças emitidas**



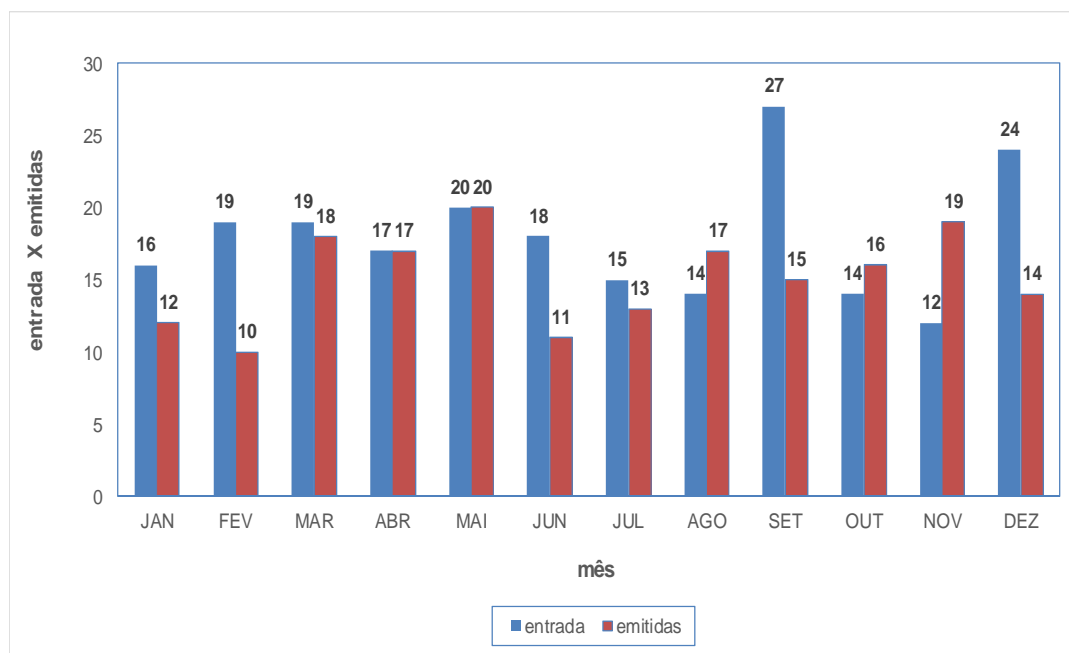
Fonte: CETESB (2016)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador do Indicador do Produto Percentual de Licenças Emitidas - alto impacto ambiental - I - janeiro a dezembro de 2016.



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016

*Gráfico 10- Comparativo mensal do número de entrada de pedidos de licenças de alto impacto ambiental e o número de pedidos de licenças de alto impacto ambiental emitidas*



Fonte: CETESB (2016)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador do Indicador do Produto Percentual de Licenças Emitidas - alto impacto ambiental - I - janeiro a dezembro de 2016.

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016

**3.3.5 Monitoramento da Qualidade do Ar para o Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas**

**Descrição:** Implementação de ações visando a proteção, recuperação e uso sustentável da biodiversidade, aumento de estoques de carbono no solo e na biomassa e conservação de recursos hídricos na Mata Atlântica (Bacia do Rio Paraíba do Sul), incluindo incentivos econômicos, especialmente pagamentos por serviços ambientais e melhoria da gestão de unidades de conservação.

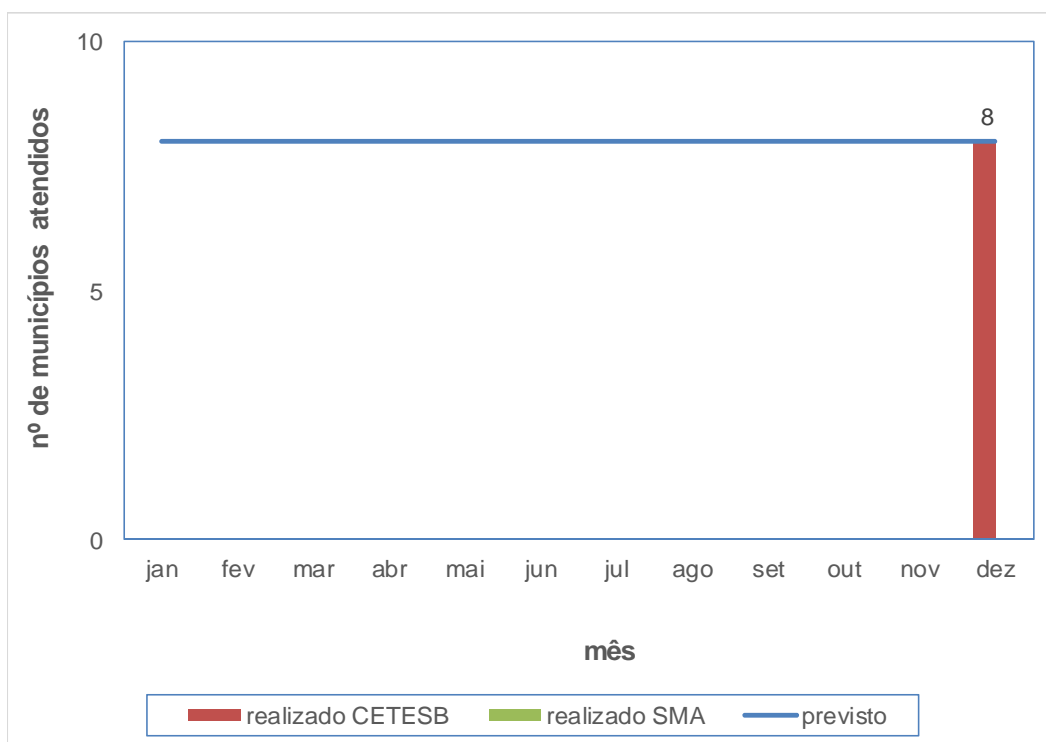
**Finalidade:** Contribuir para a manutenção e recuperação da capacidade de geração de serviços ecossistêmicos em áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade e da água por meio do fomento às atividades produtivas sustentáveis, sob os aspectos ambiental, social e econômico e aumento da eficácia da gestão de unidades de conservação.

**Acompanhamento do Produto:** Número de municípios que serão beneficiados com os investimentos oriundos de compensação ambiental.

**Indicador do Produto** - Número de municípios atendidos

O gráfico 11 demonstra o número mensal de municípios beneficiados com os investimentos oriundos de compensação ambiental no ano de 2016. A periodicidade do acompanhamento do produto é anual, e os resultados alcançados demonstram atendimento da meta.

Gráfico 11- Número de municípios atendidos



Fonte: CETESB (2016)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador do Produto Monitoramento da Qualidade do Ar para o Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas - P - janeiro a dezembro de 2016.

**3.3.6 Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo**

**Descrição:** Obtenção de dados e informações da qualidade do ar, do controle de áreas saturadas por poluentes atmosféricos e de diagnósticos ambientais para as ações de licenciamento e controle de fontes de poluição; monitoramento por meio de análises das águas em atendimento ao programa de controle, fiscalização, licenciamento e emergências químicas e ações de combate a doenças de veiculação no Estado.

**Finalidade:** Disponibilizar as informações da qualidade do ar, e tratamento de dados para a avaliação da qualidade ambiental e analisar as ações específicas para identificar estratégias de planejamento e controle do meio ambiente.

**Acompanhamento do Produto:** O desenvolvimento do produto é medido pelo número de dados de concentração de poluentes atmosféricos coletados e pelo número de amostras de águas coletadas em poços subterrâneos.

**Indicador do Produto** – Número de dados de concentração de poluentes atmosféricos coletados

O gráfico 12 representa o número de dados coletados mensalmente de concentração de poluentes atmosféricos e observa-se que para o ano de 2016 o número de dados totalizou 2.038.018, o que representa 92% da meta anual de 2.225.040 dados. Problemas de infraestrutura nas estações de monitoramento (elétrico, comunicação e ar condicionado) fazem com que o fator operacional não seja 100%.

O resultado do indicador do produto é obtido pela fórmula:

$N^{\circ}$  de dados = Fator operacional x  $N^{\circ}$  de analisadores x  $N^{\circ}$  de dados x  $N^{\circ}$  de dias x  $N^{\circ}$  de anos

Sendo:

Fator Operacional = variável mensal próxima de 100%

$N^{\circ}$  de analisadores = 254

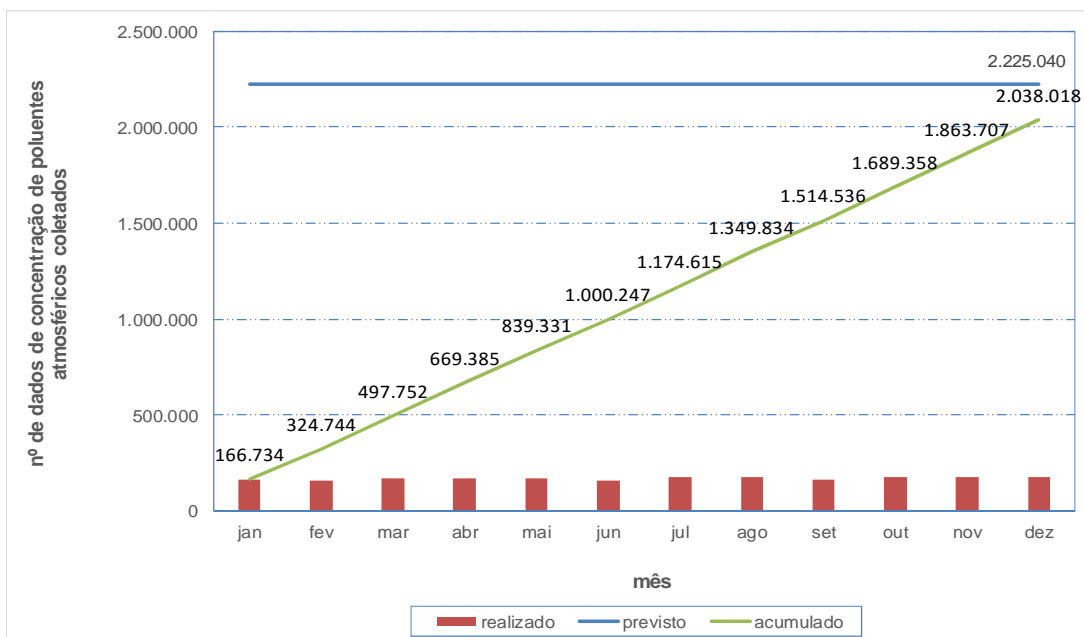
$N^{\circ}$  de dados = 24

$N^{\circ}$  de dias (do mês aferido do ano de 2016) = 29 ou 30 ou 31

$N^{\circ}$  de anos = 1

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016

Gráfico 12- Número de dados de concentração de poluentes atmosféricos coletados



Fonte: CETESB (2016)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador do Produto Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo - E - janeiro a dezembro de 2016.

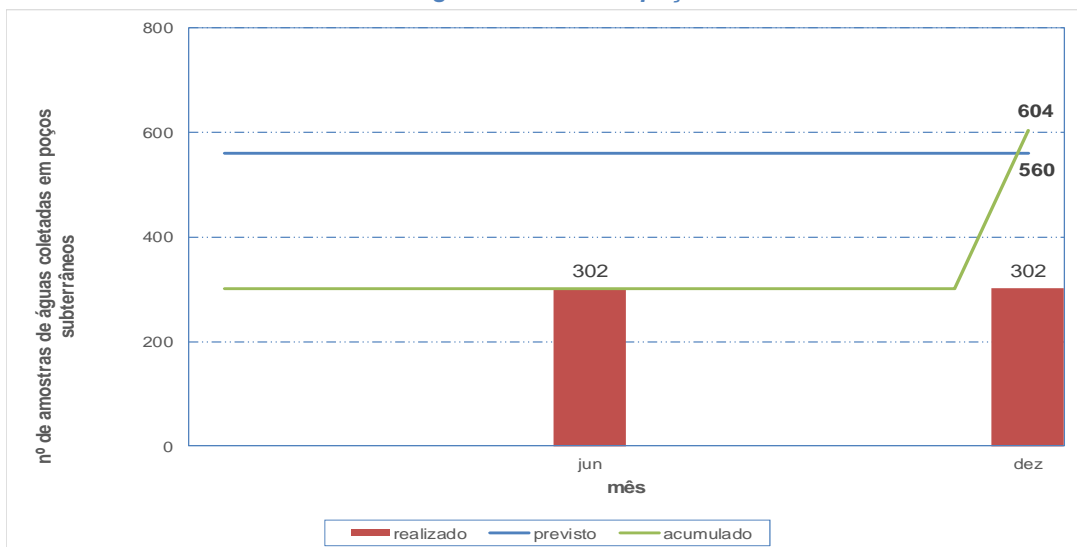
**Indicador do Produto – Número de amostras de água coletadas em poços subterrâneos**

O gráfico 13 apresenta o número de amostras de água coletadas semestralmente em poços subterrâneos e observa-se que no ano de 2016 o número de amostras atingiu 604 coletas, superando em 8% o previsto para o ano.

O resultado do indicador do produto é obtido pela fórmula:

$$N^{\circ} \text{ total de amostras coletadas} = N^{\circ} \text{ de poços} \times N^{\circ} \text{ de coletas} \times N^{\circ} \text{ de anos}$$

Gráfico 13- Número de amostras de água coletadas em poços subterrâneos



Fonte: CETESB (2016)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador do Produto Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo - E - janeiro a dezembro de 2016.

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016

**3.3.7 Sistema Estadual de Gerenciamento OnLine de Resíduos Sólidos – SIGOR**

**Descrição:** Implantação de módulos para o monitoramento dos resíduos sólidos desde a sua geração até sua destinação final, incluindo o transporte e destinações intermediárias. Auxílio no gerenciamento das informações referentes aos fluxos de resíduos sólidos no Estado de São Paulo. Atendimento do Decreto Estadual nº 60.520, de 05 de junho de 2014, que instituiu o SIGOR- Sistema Estadual de Gerenciamento online de Resíduos Sólidos.

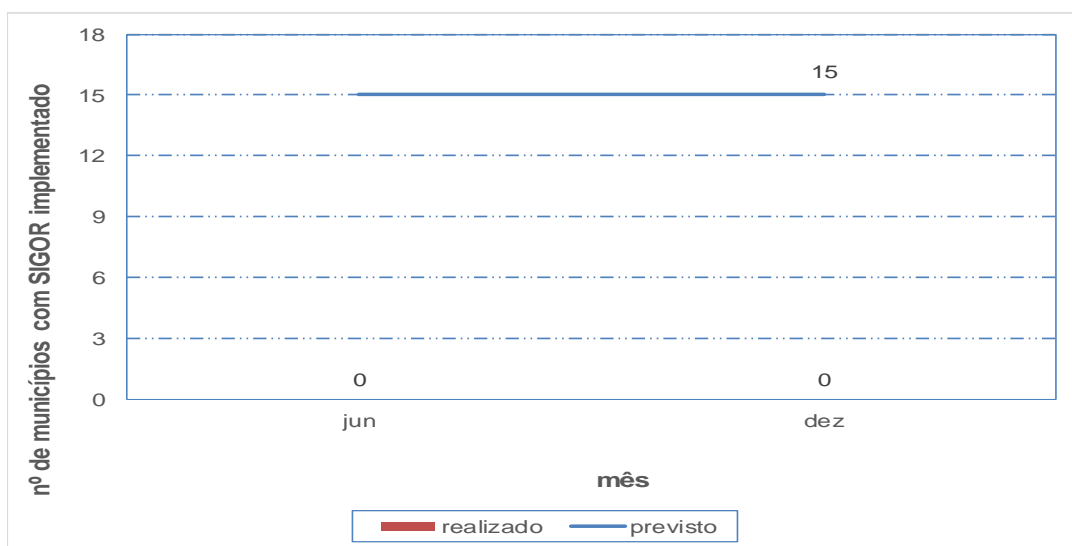
**Finalidade:** Implantar o módulo resíduos da construção civil do SIGOR nos municípios do estado de São Paulo.

**Acompanhamento do Produto:** O desenvolvimento do produto é medido pelo número de municípios com SIGOR implementado.

**Indicador do Produto** – Número de municípios com o SIGOR implementado

O gráfico 14 demonstra no ano de 2016 o número de municípios com o Sistema Estadual de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos implementado e observa-se que no ano não alcançou a meta, porém 5 municípios estão em fase de implantação do SIGOR, sendo que em média atingiram 60% das etapas de implantação.

*Gráfico 14- Número de municípios com o SIGOR implementado durante o ano de 2016*



Fonte: CETESB (2016)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador do Produto Sistema de Gerenciamento OnLine de Resíduos Sólidos – SIGOR - P - janeiro a dezembro de 2016.

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016

**3.3.8 Suporte Administrativo e Tecnológico às Unidades Administrativas**

**Descrição:** Execução da gestão econômico-financeira da CETESB, de modo a assegurar o pleno exercício das atividades de suas unidades: aquisição de bens de investimentos, execução de obras de reforma das Agências; renovação/atualização de computadores; desenvolvimento, unificação e implantação de sistemas de informática e renovação da frota de veículos.

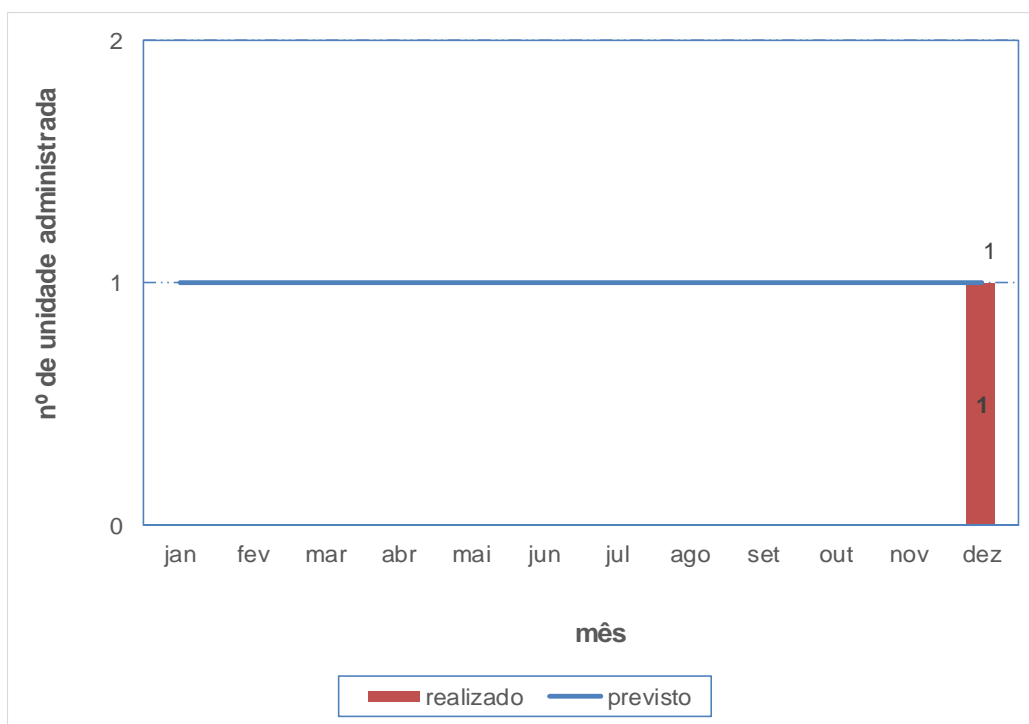
**Finalidade:** Permitir a realização contínua dos trabalhos nas unidades da Companhia. Adequar a infraestrutura de instalações e de equipamentos para atendimento da missão institucional da Companhia.

**Acompanhamento do Produto:** O desenvolvimento do produto é medido por meio da execução da dotação orçamentária.

**Indicador do Produto** – Número de unidades administradas

O gráfico 15 demonstra o número anual de unidade administrada no ano de 2016 na execução orçamentária da CETESB. Por orientação e entendimento da Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado de São Paulo a periodicidade do indicador passou de mensal para anual.

*Gráfico 15- Número de unidades administradas no ano de 2016*



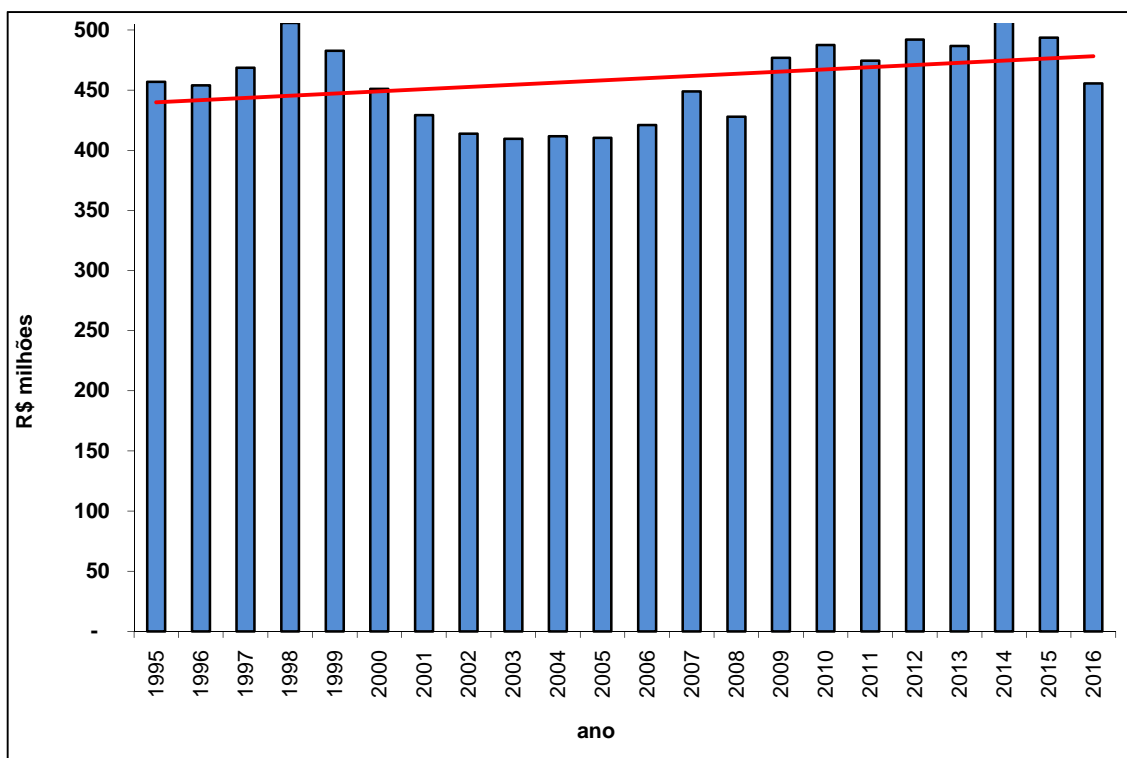
Fonte: CETESB (2016)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador do Produto Suporte Administrativo e Tecnológico às Unidades Administrativas - A - janeiro a dezembro de 2016.

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016

**Gestão Financeira:** Conforme pode ser constatado no gráfico 16, ao longo dos 22 anos do período de 1995 a 2016, o orçamento financeiro da CETESB, analisado em termos de valor presente, permaneceu praticamente estagnado e com linha de tendência indicando pequeno crescimento.

*Gráfico 16- Orçamento Financeiro da CETESB*



Fonte: CETESB (2016)

Nota: Valores atualizados para dezembro/2016 pelo IPC-Fipe - Índice de Preços ao Consumidor da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas fornecido pelo Departamento Econômico-Financeiro.

Esta evolução decorre da política praticada, onde os aportes de recursos efetuados pelo Tesouro foram sendo reduzidos gradativamente e os ingressos de recursos próprios, foram suficientes apenas para compensar os que foram retirados do Tesouro, impedindo, desta forma, que os montantes anuais fossem aumentados.

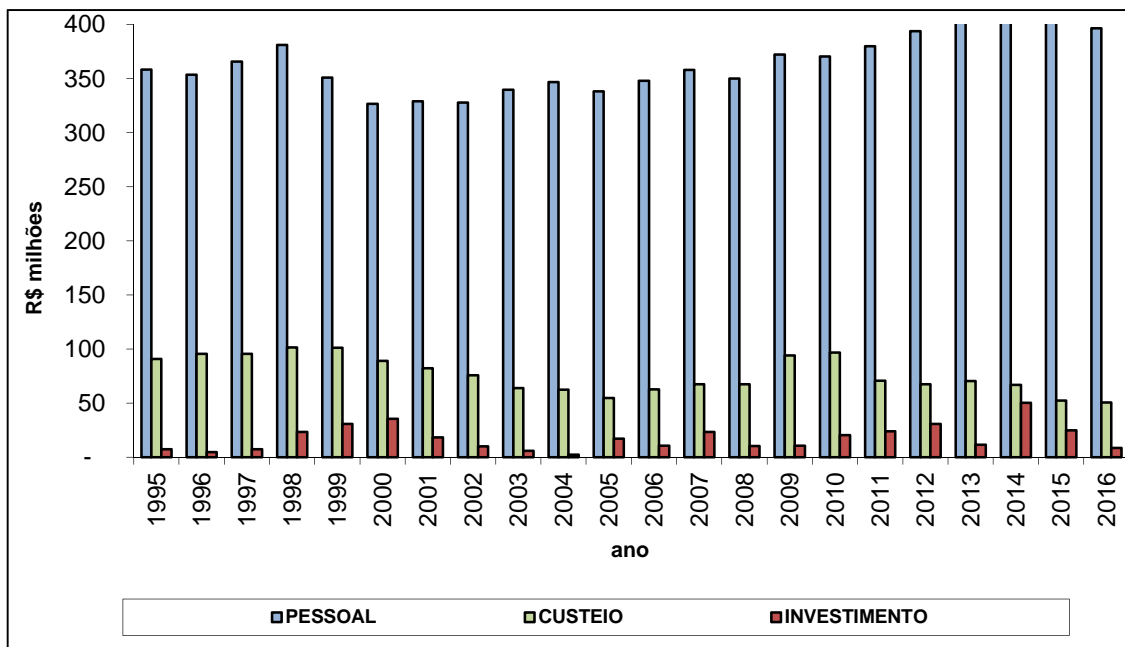
A CETESB não exerce atividade eminentemente econômica, porquanto exerce o poder de polícia delegado do Governo do Estado e em função desta especificidade, não tem capacidade de gerar o aumento dos recursos próprios necessários para reverter esta evolução.

Nestas condições, onde a CETESB é empresa dependente do Estado, qualquer alteração deste quadro dependerá do incremento do aporte de recursos financeiros pelo Tesouro, posto que, a capacidade de arrecadação da Companhia é restrita e se encontra praticamente no limite.

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016

**Composição dos desembolsos:** No gráfico 17, os montantes constantes do gráfico 16 foram segregados em desembolsos com “Pessoal e Reflexos”, “Custeio” (outras despesas correntes) e “Investimentos”.

Gráfico 17- Desembolsos



Fonte: CETESB (2016)

Nota: Valores atualizados para dezembro de 2016 pelo IPC-Fipe fornecido pelo Departamento Econômico-Financeiro.

Em 2015 e 2016, como consequência da crise financeira do País, que afetou também o Estado de São Paulo, com forte queda na arrecadação, a CETESB como Empresa dependente dos recursos financeiros do Tesouro Paulista, foi afetada diretamente. Como pode ser constatado nos gráficos 16 e 17 houve uma significativa redução geral nos itens do orçamento financeiro da Companhia.

Quanto aos desembolsos com Pessoal e Reflexos, que representam cerca de 80%, em 2015 e 2016 registraram redução causada pela proibição de efetuar novas contratações de pessoal (por concurso público ou reposição automática), não pagamento do Plano de Carreira e outros gastos da Folha de Pagamentos (ex.: horas extras e sobreaviso).

Os outros itens, custeio e investimento, também sofreram redução por conta dos Decretos nº 61.131 de 25/02/15, nº 61.621 de 12/11/15, nº 61.785 de 05/01/16 e nº 62.266 de 16/11/16 com medidas tais como: renegociação de contratos, não celebração de novos contratos para alguns itens de despesas, restrição de despesas com viagens e locomoções (passagem aérea e taxi), procedimentos no consumo de água, energia elétrica, telefone, correio, ar condicionado, serviços de vigilância e limpeza, materiais de consumo e outros gastos.



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016

### 3.3.9 Termos de Compromisso de Responsabilidade Pós-consumo para a Logística Reversa

**Descrição:** Implantação do Programa de Responsabilidade pós-consumo em atendimento à Resolução SMA 38/2011, que estabelece a relação de produtos geradores de resíduos de significativo impacto ambiental, comercializados no Estado de São Paulo.

A Resolução SMA nº 38 de 2 de agosto de 2011 foi revogada e substituída pela Resolução nº 45 de 23 de junho de 2015.

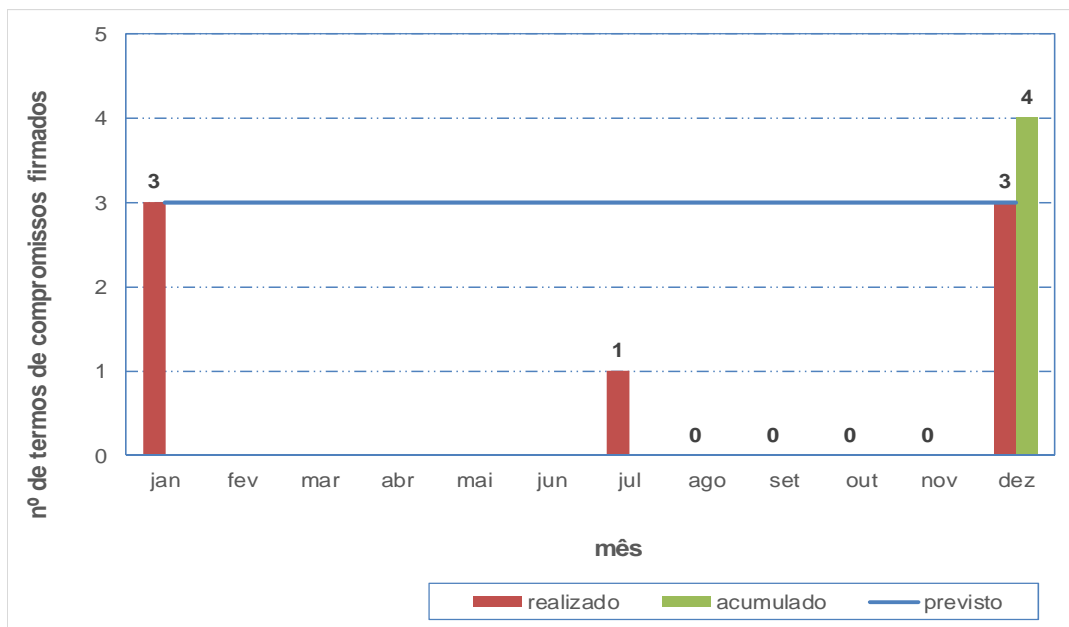
**Finalidade:** Implantar o Programa de Responsabilidade Pós-consumo em conjunto com os fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes para fins de recolhimento, tratamento e destinação final de resíduos.

**Acompanhamento do Produto:** O desenvolvimento do produto é medido por meio da realização e atualização dos termos de compromisso a partir de um modelo padronizado.

**Indicador do Produto** – Número de termos de compromissos firmados com os setores abrangidos pela Resolução nº 45, de 23.06.2015.

O gráfico 18 demonstra o número mensal de termos de compromissos firmados e observa-se que no ano de 2016 foram firmados 7 termos: 1 - Embalagens de Agrotóxicos, 2 - Óleos Comestíveis, 3 - Filtros de Óleos Lubrificantes Automotivos, 4 - Embalagens Vazias de Saneantes Desinfestantes e Desinfetantes de uso profissional, 5 - Pilhas e Baterias Portáteis, 6 - Baterias Inservíveis de Chumbo-Ácido e 7 - Embalagens Plásticas de Óleos Lubrificantes.

Gráfico 18- Número de termos de compromissos firmados



Fonte: CETESB (2016)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador do Produto Termos de Compromisso de Responsabilidade Pós-consumo para a Logística Reversa - P - janeiro a dezembro de 2016.

A CETESB coordena os produtos vinculados aos Programas da SMA: Projetos de consolidação e criação de novas unidades de conservação aprovados, e Projetos apoiados

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016

pelo FEHIDRO, que têm como indicadores de produto, respectivamente, Número de projetos executados e Número de projetos executados FEHIDRO.

### 3.3.10 Projetos de consolidação e criação de novas unidades de conservação aprovados

**Descrição:** Execução das atividades destinadas pela Câmara de Compensação Ambiental – CCA, para regularização fundiária e demarcação de terras; elaboração e revisão de planos de manejo; aquisição de bens e serviços necessários à implantação, gestão, monitoramento e proteção, bem como desenvolvimento de estudos para criação de novas unidades de conservação e de pesquisas necessárias ao manejo de unidade e sua área de amortecimento.

**Finalidade:** Implementar, com recursos de compensação ambiental, as atividades previstas nos planos de trabalho aprovados pela câmara de compensação ambiental.

**Acompanhamento do Produto:** O desenvolvimento do produto é medido pelo número de projetos executados no ano.

**Indicador do Produto** – Número de projetos executados

Para o ano de 2016 a CCA – Câmara de Compensação Ambiental não destacou projetos para a CETESB.

### 3.3.11 Projetos apoiados pelo FEHIDRO

**Descrição:** Suporte financeiro do FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos às ações do SEAQUA – Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção, Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente.

**Finalidade:** Suporte financeiro do FEHIDRO às ações do SEAQUA – Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção, Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente e Uso Adequado dos Recursos Naturais.

**Acompanhamento do Produto:** O desenvolvimento do produto é medido pelo número de projetos executados.

**Indicador do Produto** – Número de Projetos executados

O gráfico 19 demonstra o número mensal de projetos executados. A periodicidade do acompanhamento do produto é semestral, e os dezesseis projetos vem sendo acompanhados e encontram-se em andamento, devendo serem concluídos até o final do PPA.

**Gráfico 19- Número de projetos executados**



Fonte: CETESB (2016)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador do Produto Projetos apoiados pelo FEHIDRO - E - janeiro a dezembro de 2016.

#### **4 ATIVIDADES RELEVANTES DO ANO DE 2016**

A seguir são apresentados os principais destaques da Presidência e das Diretorias de Controle e Licenciamento Ambiental, Avaliação de Impacto Ambiental, Engenharia e Qualidade Ambiental e Gestão Corporativa, além das informações já dispostas neste relatório.

##### **Presidência:**

##### **Câmaras Ambientais**

São fóruns colegiados de caráter consultivo, constituídos por componentes do Sistema Estadual de Meio Ambiente e por representantes de 119 entidades vinculadas aos setores produtivos e de infraestrutura do Estado de São Paulo, que têm como meta promover a melhoria da qualidade ambiental, por meio da interação entre o poder público e estes setores. Com o intuito de contribuir para o aprimoramento e a implementação dos instrumentos de gestão ambiental do Estado, foram produzidos 30 trabalhos, entre relatórios e proposições normativas, dos quais 12 foram subsidiados por Consultas Públicas, das quais em 2016 foram concluídas “Mineração por Dragagem – Procedimento 2ª Edição/Agosto de 2016”, “Proposta de Simplificação dos Procedimentos para Licenciamento Ambiental das Estações Elevatórias de Esgoto (ETE) - Deliberação CONSEMA Normativa nº 02/2014, publicada no DOE de 01/11/2016”. Ainda no ano de 2016 os temas “Revisão das Normas Técnicas Mineração por Desmonte Hidráulico e Mineração por Escavação” foram colocados em Consulta Pública.

##### **Auditoria Administrativa e Auditoria Técnica**

Em 2016, os trabalhos de auditoria administrativa resultaram em 15 (quinze) relatórios de auditoria preventiva, 7 (sete) processos administrativos corretivos e/ou especiais, 115 (cento e quinze) despachos de exames de contratos administrativos, 2(dois) despachos de exames de normas administrativas e 1 (um) despacho de exame de prestação de contas dos financiamentos do FEHIDRO, além do atendimento às demandas do controle externo da CETESB (TCESP e Secretaria da Fazenda) e da auditoria independente. Em relação aos trabalhos de auditoria técnica, foram executados 2 (dois) processos técnicos corretivos, emitido 1 (um) relatório de auditoria preventiva, 3 (três) avaliações técnicas preventivas em processos de regularização ambiental, 2 (duas) Informações Técnicas para procedimentos correccionais da CGA – Corregedoria Geral da Administração e emissão de 115 (cento e quinze) despachos (técnicos ou de mero encaminhamento). Além disso, foi emitido relatório administrativo e técnico sobre a aferição das metas do PPR 2015. Cabe destacar ainda que a unidade responsável pela Auditoria exerce a função de responsabilidade pelo controle interno da CETESB.

##### **Resíduos Sólidos**

A Presidência coordena ações para apoiar a implementação da Lei 12.300, de 16 de março de 2006, que institui a Política Estadual de Resíduos Sólidos. Dentre as principais ações desenvolvidas no ano de 2016 pode-se citar a implantação do primeiro módulo do Sistema Declaratório Anual de Resíduos Sólidos (operacionalizado por meio do SIGOR – Sistema de Estadual de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos), referente aos resíduos de construção civil, além de negociações para dois novos módulos; a implementação da Logística Reversa, com a elaboração e publicação da Decisão de Diretoria CETESB nº120/C/2016, e a assinatura de sete novos Termos de Compromisso de Logística Reversa

---

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016**

---

junto a setores produtivos, além do acompanhamento dos já firmados; a condução de parcerias com entidades privadas para troca de experiências e informações na área da gestão dos resíduos; a publicação da cartilha "Embalagem e Sustentabilidade", em parceria com a Associação Brasileira de Embalagens (ABRE); o atendimento ao Ministério Público, Tribunal de Contas e outras consultas; e a realização de workshops, palestras e outros eventos representando o Governo do Estado no tema.

**Acordos de Cooperação**

Coordenou, no ano de 2016, novos Acordos de Cooperação com o Laboratório Tecnológico do Uruguai – LATU, com a Associação Internacional de Engenharia Sanitária e Ambiental – AIDIS e com o Secretariado das Convenções do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - PNUMA.

**FECOP – Fundo Estadual de Controle e Prevenção da Poluição**

Na qualidade de Secretaria Executiva e Agente Técnico do FECOP – Fundo Estadual de Controle e Prevenção da Poluição foram executados trâmites para a assinatura de 75 contratos com 63 municípios, totalizando o montante de R\$ 13,7 milhões, para a melhoria da gestão dos resíduos nos municípios, apoio na implantação de sistemas para o uso racional da água e na implantação Programa de Pagamento por Serviços Ambientais no âmbito do Programa de Remanescentes Florestais.

**Mudanças Climáticas**

Em cumprimento à Política Estadual de Mudanças Climáticas (PEMC), no ano de 2016, a CETESB deu continuidade ao recebimento e coordenação do Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) dos empreendimentos, referentes à D.D. 254/2012. Também deu continuidade na coordenação de vários projetos, quais sejam: INVENTÁRIO DE GEE – encerrado o Inventário de Emissão do Setor de Uso da Terra, Mudança do Uso da Terra e Florestas (1994-2011) elaborado pela FUNCATE; permanece em Consulta Pública o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa no Refino e Transporte de Óleo e Derivados, no Estado de São Paulo: no período de 1990 a 2014 e Emissões de Gases de Efeito Estufa no Refino e Transporte de Óleo e Derivados, no Estado de São Paulo: 2013; COOPERAÇÃO BID/SECRETARIA DA FAZENDA/SMA/CETESB: - oportunidades e condições para viabilizar instrumentos adequados ao Estado de SP e levantamento e identificação de políticas, programas e projetos com potencial de mitigação de GEE e respectivos instrumentos econômicos, fortalecimento do Planejamento Orçamentário e Administração Fiscal de Mudança Climática no Brasil (BR-T1183); COOPERAÇÃO BID/CETESB: estudo de baixo carbono para o setor industrial no estado de São Paulo de 2014 a 2030.

**Centro Regional da Convenção de Estocolmo sobre Poluentes Orgânicos Persistentes**

Na coordenação das atividades do Centro Regional da Convenção de Estocolmo sobre Poluentes Orgânicos Persistentes (POPs) para a Região da América Latina e Caribe foram realizados: i) Três treinamentos internacionais para a capacitação em Gestão Ambiental de Produtos Químicos e seus Resíduos, em especial POPs e Mercúrio para representantes de 12 países da América Latina e Caribe; ii) Reunião do Grupo de Experts da Conferência das Partes da Convenção de Basileia sobre a “Rede Ambiental para Otimização da Conformidade Regulatória sobre o

Tráfico Ilegal"; iii) Reunião do Bureau "Conferência Internacional sobre Gerenciamento de Produtos Químicos da Abordagem Estratégica para a Gestão Internacional de Produtos Químicos.

#### **Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental:**

##### **Resíduos Sólidos Urbano**

A CETESB intensificou suas ações de controle em relação à disposição dos resíduos sólidos urbanos, principalmente nos municípios com o Índice de Qualidade de Resíduos no Estado de São Paulo (IQR)<sup>2</sup> menor que 7, ou seja, municípios que encontram-se em condições inadequadas de disposição de resíduos sólidos urbanos, com a intensificação das ações de orientação aos gestores municipais e aplicação de sanções, quando necessário, sendo realizadas 1.583 inspeções, aplicadas 344 penalidades e interdição de 09 aterros, em 2016.

##### **Esgoto Doméstico**

A CETESB realizou o acompanhamento e vistorias aos sistemas públicos de esgotos em operação ou em implantação, sendo que, para aferir a situação dos municípios paulistas quanto ao desempenho de seus sistemas de tratamento de esgotos sanitários, foi desenvolvido e vem sendo aplicado desde 2008, o Indicador de Coleta e Tratabilidade de Esgoto da População Urbana de Município (ICTEM)<sup>3</sup>. Os elementos que compõem o indicador são: 1) Coleta; 2) Existência e eficiência do sistema de tratamento do esgoto coletado; 3) Efetiva remoção da carga orgânica em relação à carga potencial; 4) Destinação adequada de lodos e resíduos gerados no tratamento; 5) Não desenquadramento da classe do corpo receptor pelo efluente tratado e lançamento direto e indireto de esgotos não tratados.

As ações de controle de poluição, incluindo o licenciamento e a fiscalização ambiental, contribuíram para ampliação do tratamento de esgoto doméstico no Estado de São Paulo. Em 2015, o ICTEM era de 6,25 e havia 58 municípios sem tratamento de esgotos. Em 2016, o número de municípios sem tratamento caiu para 52 e o ICTEM diminuiu para 6,06. Foram concedidas 209 licenças de operação em ETE – Estação de Tratamento de Esgoto, realizadas 1.306 inspeções a sistemas de tratamento de esgotos, aplicadas 115 advertências e 44 multas, em 2016.

##### **Licenciamento Ambiental**

Foram emitidas, em 2016, 23.580 licenças ambientais, sendo 2.164 pelo Sistema de Licenciamento Simplificado (SILIS), 4.006 autorizações para supressão da vegetação nativa, corte de árvore isolada ou intervenção em área de preservação permanente, 425 alvarás para empreendimentos em área de proteção aos mananciais, 898 Certificados de Dispensa de Licenciamento, 2.522 Pareceres Técnicos, 1.391 Pareceres Desfavoráveis, 514 Termos de Indeferimento para solicitações de análise de intervenção em recursos naturais e, 109 Termos de Indeferimento, para intervenção em APM e APRM. Foram firmados 2.486 Termos de Compromissos de Recuperação Ambiental e 02 Termos de

<sup>2</sup> Índice de Qualidade de Resíduos no estado de São Paulo

<sup>3</sup> Indicador de Coleta e Tratabilidade de Esgoto da População Urbana de Município – ICTEM  
Variação de 0 a 10

---

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016**

---

Compromissos de Instituição de Recomposição ou de Compensação da Reserva Legal, realizados 190 embargos e o arquivamento de 669 solicitações de licenças e de 765 solicitações de autorizações. Além de, 11.109 Declarações de Atividades Isentas de Licenciamento.

Das licenças ambientais emitidas, incluem-se 13 licenças prévias e de instalação, referentes ao Programa de Recuperação de Interesse Social (PRIS), sendo 02 licenças na área da Billings e, 11 na área do Guarapiranga. Este programa envolve a recuperação de áreas degradadas, implantação de infraestrutura, realocação da população de área de riscos e a implantação de novas unidades habitacionais.

A CETESB participa do “Módulo Estadual de Licenciamento do Via Rápida Empresa” que prevê a integração de órgãos estaduais, como a CETESB, Corpo de Bombeiros e Vigilância Sanitária com as prefeituras municipais conveniadas, de forma a proporcionar a agilização do processo de abertura de empreendimentos, principalmente daquelas de baixa significância ambiental. Em 2016, a CETESB participou da emissão de 99.929 Certificados de Licenciamento Integrado, sendo 98.023 considerados de baixo risco e emitidos pela Internet e 1.906 de alto risco, com atendimento presencial.

### **Grupo de Análise e Aprovação de Projetos Habitacionais do Estado de São Paulo – GRAPROHAB**

Foram aprovados 490 empreendimentos para fins habitacionais por meio do Certificado GRAPROHAB que equivale à Licença Prévia e a Licença de Instalação da CETESB.

### **Áreas Contaminadas**

Destaca-se a priorização das ações nas áreas contaminadas críticas e nas áreas em processo de reutilização, onde ocorre a mudança de uso, além da adoção de auditorias técnicas para acompanhamento das investigações e remediações em execução. Na Relação de Áreas Contaminadas e Reabilitadas no Estado de São Paulo, publicada no sítio da CETESB, constam atualmente 5.376 registros, sendo 680 áreas reabilitadas para uso declarado, 1.307 em processo de monitoramento para encerramento, 1.617 em processo de remediação, 1.067 áreas contaminadas sob investigação, 88 áreas contaminadas em processo de reutilização e 617 áreas contaminadas com risco confirmado. Destaca-se que, a soma do número de áreas reabilitadas para uso declarado que totaliza 680 e de áreas em processo de monitoramento para encerramento num total de 1.307 representam 37% do total das áreas registradas, que podem ser consideradas aptas para o uso. Também se destaca que o número de áreas classificadas como reabilitadas para o uso declarado vem aumentando constantemente.

### **Fiscalização de Fontes Fixas**

Em 2016 foram registradas 53.146 inspeções técnicas, com a lavratura de 6.362 Autos de Advertências, 3.121 Autos de Penalidade de Multas e 16 Autos de Interdição sendo 09 em aterros, 01 em transbordo de resíduos, 04 em postos de combustíveis e 02 em indústrias.

### **Postos de Combustíveis**

Na ação fiscalizadora em postos de combustíveis em 2016 foram realizadas 6.518 inspeções, aplicadas 778 advertências, 391 multas, 23 multas diárias, 04 interdições e 03 empreendimentos foram embargados por não atenderem as exigências ambientais.



**Passivo de Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental**

A Decisão de Diretoria nº 195/2012/C, de 04 de julho de 2012, dispõe sobre a aprovação dos procedimentos para o controle de Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRA), firmados com o extinto Departamento Estadual de Proteção dos Recursos Naturais (DEPRN). Há registro de 24.258 processos envolvendo TCRA que somam 65.077.850 mudas de árvores compromissadas para o plantio. Sendo que 76% dessas mudas correspondem a 2.262 termos e é sobre este universo que a ação de cobrança de cumprimento dos termos foi concentrada.

Para os empreendimentos em que os termos foram firmados por prefeituras, autarquias, empresas públicas, concessionárias, responsáveis por obras consideradas utilidade pública e/ou de interesse social, cuja característica é a existência de grande número de termos. O que se pretende é a renovação dos termos não cumpridos, em um único termo, que não só abranja as mudas compromissadas, mas também gere um crédito para eventuais compensações futuras.

Em 2016 foram avaliados 143 TCRA com mais de 5.000 mudas, sendo 74 cumpridos, 12 não cumpridos, 10 arquivados, 43 parcialmente cumpridos e 04 continuaram em outros processos. Os termos cumpridos representam aproximadamente 992.943 mudas.

**Atendimento às reclamações**

Foram atendidas 11.163 reclamações relativas às fontes de poluição e 5.962 reclamações relativas à emissão de fumaça preta registradas no sistema Disque Ambiente.

**Atendimento às emergências químicas**

Em 2016 foram atendidas 313 ocorrências sendo 58,5% no transporte rodoviário, 3,5% por descarte de resíduos, 8,0% em indústrias, 1,9% em postos de combustíveis, 1,6% no transporte ferroviário, 3,2% no transporte aquaviário, 2,2% no transporte por dutos, 2,2% no armazenamento e 18,9% em outras ocorrências.

**Fiscalização de densidade colorimétrica de Fumaça Preta emitida por veículos diesel no Estado de São Paulo**

Em 2016 foram contabilizadas 18.072 multas por emissão de fumaça preta.

**Atendimento ao Ministério Público, Poder Judiciário e Delegacias de Polícia e outros**

Foram atendidas 6.655 solicitações do Ministério Público, 2.227 do Poder Judiciário, 2.031 das Delegacias de Polícia e 13.392 de demandas diversas como Poder Legislativo, IBAMA e Prefeituras e outras, relativa à área de atuação da CETESB envolvendo licenciamento e controle de fontes de poluição e de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos naturais.

**Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental:****Emissões Veiculares**

A Operação Inverno foi realizada no período de maio a setembro de 2016. Esta ação intensificadora de fiscalização de emissão de fumaça por veículos diesel fiscalizou 161.463 veículos sendo que 4.066 veículos foram constatados com emissão acima do padrão.

O Laboratório de Emissões Veiculares Descentralizado em São Bernardo do Campo, destinado exclusivamente à avaliação de veículos e motores a diesel teve as instalações e testes de equipamentos concluídos, e foi oficialmente entregue à CETESB em novembro de 2016 a ser inaugurado no início de 2017.

O Laboratório de Emissões Veiculares Descentralizado, também em São Bernardo do Campo e destinado a veículos, motores e motocicletas está com suas obras paralisadas pela CPTM em função da indisponibilidade de recursos financeiros.

O Laboratório de Emissão Veicular para veículos do ciclo Otto localizado na Sede da CETESB, passou por um processo de reformas estruturais e adequações de equipamentos no ano de 2016, o que motivou a suspensão de suas atividades neste período.

Foram recebidas duas unidades móveis de fiscalização de veículos diesel. São duas minivans equipadas com opacímetro e instrumentos auxiliares, para medição de opacidade em veículos diesel, que foram adquiridas com recursos do acordo judicial firmado por conta do não atendimento pela indústria automotiva da fase 6 do PROCONVE.

Em novembro de 2016 foram realizadas ações de fiscalização de caminhões em campo, com o objetivo de verificar a utilização do insumo ARLA-32 – Agente Redutor Líquido Automotivo, utilizado em veículos pesados movidos a diesel, notadamente caminhões, fabricados a partir de 2012. A operação contou com o apoio da Polícia Rodoviária Federal na primeira semana, e com a Polícia Militar Rodoviária e Polícia Militar Ambiental do Estado de São Paulo, nas três semanas seguintes. As ações aconteceram em rodovias federais e estaduais na RMSP onde há grande tráfego de caminhões.

Na qualidade de Agente Técnico Conveniado ao IBAMA, e a pedido desse órgão, a CETESB foi convidada a participar de encontros técnicos promovidos pela USEPA - United States Environmental Protection Agency, onde foram discutidos aspectos relativos a evolução no controle das emissões de veículos, necessários após a constatação de fraude no processo de homologação por parte da indústria automobilística (“Dieselgate”). Em 2016 ocorreram dois encontros, em abril na sede da USEPA nos Estados Unidos e em setembro no JRC – Joint Research Centre, órgão técnico da agência ambiental europeia e no ISPRA - Istituto Superiore per la Protezione e la Ricerca Ambientale na Itália.

Também a pedido do IBAMA, a CETESB realizou investigação em veículos da empresa Volkswagen do Brasil, que admitiu ter em parte dos modelos Amarok, dispositivo ilegal de atuação no controle de emissões (“defeat device”).

Em 2016 o Setor de Homologação de Veículos emitiu 1.785 pareceres técnicos de homologação de veículos e motores novos.

**Avaliação da Qualidade do ar**

Em 2016, a rede automática de monitoramento da qualidade do ar foi ampliada, com a instalação de 2 estações (Pico do Jaraguá e Limeira—estação móvel), contando atualmente com 60 estações no Estado de São Paulo (29 na RMSP, 5 no Litoral e 26 no Interior). A rede manual de monitoramento da qualidade do ar contou com 31 locais de amostragem no Estado.



---

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016**

---

Foram publicados os seguintes relatórios:

- Qualidade do Ar no Estado de São Paulo – 2015;
- Operação Inverno – 2015;
- Avaliação de benzeno, tolueno, orto-xileno, m,p-xileno e etilbenzeno na atmosfera da estação de monitoramento de Pinheiros – Município de São Paulo – SP 2013-2014;
- Concentrações de amônia na atmosfera de Pinheiros – Município de São Paulo – SP;
- Classificação expedita da representatividade espacial das estações de monitoramento da qualidade do ar da CETESB no Estado de São Paulo – Terceira Etapa;
- Avaliação dos níveis de ozônio troposférico (AOT40) com referência à proteção da vegetação no Estado de São Paulo.

Os dados horários de radares acústicos (Sodar - Sonic Detection and Ranging é um instrumento meteorológico capaz de medir a velocidade de vento em diversas camadas acima do solo), localizados em Cubatão, Paulínia e São José dos Campos, começaram a ser divulgados na página da CETESB na internet.

### **Águas Subterrâneas e Solos**

Em 2016, foram coletadas 604 amostras de águas nos 302 pontos (poços tubulares e nascentes) e monitoradas para realizar a avaliação sistemática da qualidade das águas subterrâneas no território paulista, com objetivo de verificar tendências, identificar áreas com alteração da qualidade, subsidiar ações de prevenção e controle da poluição, bem como estabelecer valores de referência de qualidade.

O monitoramento das águas subterrâneas mais próximas da superfície do solo foi realizado por meio da rede integrada de qualidade e quantidade, operada em conjunto com Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE, que contou com 28 piezômetros localizados nos aquíferos Bauru e Guarani, objetivando avaliar ao mesmo tempo os aspectos quantitativos e qualitativos e contribuir para a gestão desse recurso hídrico. Com finalidade de ampliar essa rede, em novembro de 2016 foi iniciada a perfuração de novos piezômetros, com recursos financeiros do Banco Mundial. Com 4 novos piezômetros construídos em 2016, a ampliação deverá ser finalizada no primeiro semestre de 2018, com a construção de mais 36.

### **Águas Superficiais**

A qualidade das águas superficiais do estado de São Paulo é avaliada por meio das redes de monitoramento de água doce, iniciada em 1974, e de água salina e salobra, iniciada em 2010.

Este monitoramento sistemático objetiva verificar a tendência, fornecer um diagnóstico da qualidade das águas superficiais do Estado e identificar áreas prioritárias para o controle da poluição das águas, tais como trechos de rios e estuários onde a qualidade de água possa estar mais degradada, possibilitando ações preventivas e corretivas da CETESB e de outros órgãos.

Em 2016, a rede básica de água doce foi constituída por 449 pontos de amostragem distribuídos pelos principais rios e reservatórios, enquanto que a rede de águas costeiras, por 62 pontos em estuários e no Oceano Atlântico. Cerca de metade dos pontos de amostragem de água doce também faz parte da rede federal da ANA, sendo que em 57 pontos, o Setor de Hidrologia da CETESB e o DAEE realizaram medições de vazão concomitantes às amostragens de qualidade.

---

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016**

---

Os resultados obtidos no monitoramento de águas costeiras foram úteis na avaliação do impacto do incêndio ocorrido no pátio de containers da Localfrio no Guarujá em janeiro de 2016.

**Praias do Litoral**

A CETESB divulga a qualidade das praias à população através de uma página no “Facebook”, com informações úteis para os usuários das praias visando principalmente a proteção da saúde pública. Em cada local de medição, existe também um sistema de divulgação à população por meio de totens ou bandeiras, que informa a condição de banho da água. Essa divulgação também acontece internamente nas dependências da sede da CETESB por meio de 5 monitores instalados em locais de grande circulação de empregados e visitantes.

Foram emitidos 94 boletins em 2016 informando a população sobre as condições de balneabilidade das 149 praias do litoral paulista monitoradas em 165 pontos distribuídos pelos 15 municípios que constituem a costa do litoral paulista.

A CETESB também teve participação no acompanhamento da floração de algas nocivas no litoral do Estado, juntamente com o Centro de Vigilância Sanitária da Secretaria de Estado da Saúde, que comprometeu, durante alguns meses, o consumo e a comercialização de moluscos bivalves, além da qualidade de algumas praias.

**Rede Automática da qualidade das águas**

A Rede Automática acompanha em tempo real a qualidade da água dos Rios Tietê, Pinheiros, Piracicaba e Paraíba do Sul, bem como dos principais mananciais da Região Metropolitana de São Paulo, permitindo ações rápidas de controle das fontes poluidoras, bem como de intervenção nos mananciais. Em 2016, foram operadas 15 estações de monitoramento automático. A última unidade a entrar em funcionamento foi a Estação Automática Queluz, localizada no município de mesmo nome, monitorando a qualidade das águas do rio Paraíba do Sul logo antes de sua entrada no Estado do Rio de Janeiro.

**Análises Ambientais**

A expansão e modernização da infraestrutura e do parque de equipamentos de vários Laboratórios da sede e unidades no interior do estado, permitiu a ampliação da capacidade de diagnóstico da qualidade ambiental e fiscalização, atingindo 400.538 análises no ano de 2016, o que confere ao Estado ferramentas mais eficazes no controle da poluição ambiental e visibilidade internacional à CETESB como referência em análises ambientais. A CETESB hoje lidera, em número e diversidade de ensaios, a relação dos laboratórios governamentais acreditados na Coordenação Geral de Acreditação do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (CGCRE/INMETRO) pela norma NBR ISO/IEC 17.025:2005, totalizando 1.193 ensaios acreditados até o final de 2016.

**Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO**

Em 2016, na condição de Agente técnico, foram emitidos 384 pareceres relativos à aprovação/acompanhamento da implantação de 362 empreendimentos financiados pelo FEHIDRO no montante aproximado de R\$ 100 milhões.

---

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016**

---

A CETESB obteve, junto ao FEHIDRO, recursos a fundo perdido no montante de R\$ 4,9 milhões, para serem aplicados nos seguintes projetos:

- *Avaliação de risco como ferramenta para gerenciamento da qualidade dos recursos hídricos – Estudo de caso Rio Grande – UGRHI 6;*
- *Mapeamento de brownfields na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê e*
- *Avaliação da presença de poluentes fenóis, cianeto, surfactantes, e óleos e graxas, nos recursos hídricos subterrâneos nas UGRHI 04, 08, 09, 12, 13, 15, 16 e 18.*

**Capacitação Externa**

Na Escola Superior da CETESB – ESC foram organizados 51 cursos para o público externo no período de janeiro a dezembro de 2016, para 1.187 participantes provenientes de instituições paulistas e de outros estados, além de 32 profissionais de outros países. A primeira turma do curso CETESB de pós-graduação “Conformidade Ambiental com Requisitos Técnicos e Legais”, com 40 alunos, teve início em agosto de 2016.

**Capacitação Interna**

Durante o ano de 2016 houve um total de 2.455 capacitações dos empregados da CETESB, o que incluiu diversas modalidades de treinamento, como: 85 cursos e eventos internos organizados pela Escola Superior; 246 participações em cursos e eventos externos, nacionais e internacionais; 79 alunos em programas de pós-graduação *lato e stricto sensu*.

**Atendimento ao Ministério Público, Poder Judiciário e Delegacias de Polícia e outros.**

Foram atendidas 63 solicitações do Ministério Público e 14 do Poder Judiciário relativo à área de atuação da CETESB nas questões da avaliação da qualidade ambiental.

**Diretoria de Avaliação de Impacto Ambiental:****Licenciamento envolvendo avaliação de impacto ambiental**

No período de janeiro a dezembro de 2016 foram encerrados 182 processos de licenças de empreendimentos sujeitos à Avaliação de Impactos Ambientais (AIA), conforme a Resolução CONAMA 001, de 23 de janeiro de 1986, sendo que 38% foram licenças prévias (LP), 39% licenças de instalação (LI) e 23% licenças de operação (LO) representando a viabilização de investimentos no Estado, em torno de bilhões de reais, dados declarados nos estudos apresentados por ocasião das solicitações das licenças prévias.

**Projeto sala de cenários**

O Projeto Sala de Cenários visa fornecer ao corpo técnico da CETESB/SMA, outros órgãos do governo, e inclusive público geral, recursos geotecnológicos para permitir o acesso, de maneira ágil e fácil (especialmente via *web*) às informações necessárias para avaliação de impactos ambientais de grandes projetos, especialmente aquelas informações que foram geradas em processos de licenciamentos pretéritos. O objetivo é garantir o bom desempenho da atividade de licenciamento ambiental, possibilitando uma análise ambiental mais aprofundada, além de uma tomada de decisão mais ágil. Estágio Atual- já

---

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016**

---

em funcionamento o Geoportal “Sala de Cenários”, utilizando como plataforma o Google Maps API for Business. O geoportal é acessado via web, e até o momento cerca de 220 usuários já foram cadastrados. Encontram-se disponíveis no geoportal a delimitação espacial e as informações gerenciais de cerca de 900 empreendimentos licenciados ou em licenciamento, que podem ser sobrepostos a uma série de informações ambientais referentes aos processos de licenciamento e a dados externos, tais como a base territorial estadual (DataGEO) disponibilizada pela Secretaria do Meio Ambiente. Para cerca de 500 empreendimentos já se dispõe de informações referentes aos dados característicos do projeto licenciado, de indicadores de impacto ambiental dos mesmos. O geoportal dispõe também de um conjunto de ferramentas de análise, tais como: busca rápida de empreendimentos, comparação entre indicadores de diferentes empreendimentos, medição de área e distância, desenho vetorial, texto, buffer, perfil de terreno, impressão, etc. O geoportal permite que o usuário possa salvar em sua própria conta os resultados gerados em suas análises.

Foi desenvolvida a montagem de uma sala física, denominada “Sala de Cenários” que dispõe de um VideoWall, equipamento que permite a conexão simultânea de vários computadores e visualizações dinâmicas durante as reuniões. Foi adquirido um conjunto de Workstations, computadores de alto desempenho para recuperação e processamento de informações geográficas e alimentação do geoportal e, por fim, uma Plotter, que permite a impressão de mapas gerados nas análises.

**Atendimento ao Ministério Público, Poder Judiciário e Delegacias de Polícia e apoio técnico ao licenciamento e à fiscalização.**

Foram efetuados 156 atendimentos às solicitações do Ministério Público e foram emitidos 1.687 pareceres que subsidiaram tecnicamente as ações de licenciamento e fiscalização da CETESB envolvendo tanto as ações de competência da Diretoria de Avaliação de Impacto Ambiental - I como o da Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental - C.

**Diretoria de Gestão Corporativa:****Plano de Carreira**

Por consequência da necessidade de redução das despesas da CETESB frente aos cortes recebidos em seu orçamento anual, a Diretoria Plena da CETESB, através da Decisão de Diretoria nº 066/2016/A, de 21/03/2016, aprovou o não encaminhamento de pleito ao CODEC – Conselho de Defesa dos Capitais do Estado solicitando autorização para aplicação de 1% da Folha de Pagamento Nominal do mês de Setembro/2015, para a manutenção do Plano de Carreira, resultante do processo de Avaliação por Competências 2015, tendo em vista a manifestação do Departamento Econômico-Financeiro de impossibilidade de comprovação da capacidade financeira e orçamentária da Companhia para essa despesa, consoante disposto no item 4.4 do Ofício Circular CODEC/CEDC nº 01/2007 e no artigo 17 do Instrumento Normativo do Plano de Carreira.

Tal medida, que também foi aprovada pelo Conselho de Administração da CETESB, na forma regulamentar e estatutária, em sua 486ª Reunião Ordinária, de 22/03/2016, propiciou uma economia aproximada de R\$ 7 milhões em 2016.

**Programa de Participação dos Empregados nos Resultados – PPR**

O Programa de Participação nos Resultados é regido pelo Decreto Estadual nº 59.598, de 16/10/2013, tendo como principal objetivo incentivar os colaboradores dos diversos órgãos

---

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016**

---

públicos do Estado a se comprometerem cada vez mais com os objetivos e metas definidas por seus dirigentes e, principalmente, pelo Governo do Estado de São Paulo.

Em 2016, especificamente no início do mês de agosto de 2016, foi efetuado o pagamento aos empregados elegíveis dos resultados alcançados no PPR – Exercício 2015, cujo resultado final foi o atingimento de 70,39% das metas estabelecidas e, por consequência, a distribuição igualitária do montante de R\$ 10,9 milhões aos empregados elegíveis, o que propiciou o pagamento do valor bruto de R\$ 6,1 mil aos empregados que alcançaram o direito ao recebimento do valor integral, conforme as regras de elegibilidade e distribuição definidas no citado programa.

Contudo, por consequência da necessidade de redução das despesas da CETESB frente aos cortes recebidos em seu orçamento anual, a Diretoria Plena da Companhia, por meio da Decisão de Diretoria nº 012/2016/P, de 22/01/2016, submeteu ao seu Conselho de Administração, na forma regulamentar e estatutária, a proposta de não implantação do Programa de Participação dos Empregados nos Resultados da CETESB – Exercício 2016, em face da manifestação do Departamento Econômico -Financeiro acerca da impossibilidade de comprovação da capacidade financeira e orçamentária para tal implantação.

Em 22/03/2016, o Conselho de Administração da CETESB, na sua 486ª Reunião Ordinária, deliberou pela aprovação, por unanimidade, da não implantação do Programa de Participação dos Empregados nos Resultados da CETESB – Exercício 2016, fato esse que resultará em uma economia de aproximadamente R\$ 15 milhões no próximo exercício de 2017.

### **Horas Extras**

Em prosseguimento à redução de despesas com pessoal e encargos sociais dispostas no Decreto Estadual nº 59.598, de 25/02/2015, e, principalmente, em decorrência da necessidade de redução das despesas da Companhia frente aos cortes recebidos em seu orçamento anual, buscou-se no ano de 2016 dar continuidade as medidas de diminuição dos custos com horas extras que foram implantadas em 2015, principalmente da proibição da realização de horas extras a 100% (sobrejornada superior a 2 horas em dias úteis e jornadas em finais de semana e feriados), exceto para atendimento de situações de urgências e emergências não cobertas por Plantão à Distância (regime de sobreaviso).

Tais medidas resultaram no dispêndio total de R\$ 1,3 milhão com horas extras e seus reflexos em 2016, o que representou uma economia de R\$ 2,1 milhões em relação aos gastos de 2015 (economia total de 32%).

### **Plantão à Distância**

Em decorrência da necessidade de redução das despesas da CETESB frente aos cortes recebidos em seu orçamento anual, em 2016 foram implantadas medidas restritivas para realização de Plantão à Distância na Companhia, contudo buscando a melhor forma de condução das atividades inerentes ao cumprimento de suas atribuições legais, frente a necessidade de redução de despesas.

Assim, ficou fixado a permissão de implantação no ano de 2016 de 27 postos de Plantão à Distância apenas nas unidades da Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental (Setor de Atendimento de Emergência Química e Agências Ambientais Descentralizadas), sendo que em 23 desses postos a semana foi dividida em dois períodos, cada um sob a responsabilidade de um Gerente, havendo escalas de Plantão à Distância somente nos finais de semana e feriados.

---

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016**

---

Como resultado desse novo modelo de Plantão à Distância, apurou-se um dispêndio total no ano de 2016 de R\$ 2 milhões, decorrentes de horas em escala de Plantão à Distância (horas em sobreaviso) e de horas trabalhadas decorrentes de acionamento de Plantão à Distância. Tal valor representou uma economia de aproximadamente R\$ 3,4 milhões ou 62% em relação aos gastos de 2015.

**Adicional por Substituição Temporária (Salário Substituição)**

Pela Decisão de Diretoria nº 294/2015/A, de 08 de dezembro de 2015, foi suspenso o pagamento do Adicional por Substituição Temporária no exercício de 2016 (período de 01.01.2016 a 31.12.2016), em face da necessidade de redução das despesas da CETESB frente aos cortes recebidos em seu orçamento anual, bem como estabeleceu que as substituições temporárias de empregados designados em Função de Confiança, Função Gratificada e de Encarregatura, ou seja, nas situações que gerariam o pagamento do citado adicional, somente ocorressem pelos níveis hierárquicos equivalentes ou superiores, conforme a situação.

Como resultado dessa medida, apurou-se um dispêndio total no ano de 2016 de apenas R\$ 89 mil e uma economia de aproximadamente R\$ 1,7 milhão ou 97% em relação aos gastos de 2015.

**Programa de Estágio**

O Programa de Estágio da CETESB busca oferecer oportunidade de aprendizagem, permitindo ao estudante uma acumulação sucessiva de habilidades e capacidades, através do contato com experiências e conhecimentos tecnológicos diferenciados, acumulados ao longo da existência da Companhia. Por outro lado, o estudante traz a atualização acadêmica, assim como sua energia e potencial de contribuição para a empresa.

Dentre as modalidades de estágio ofertadas pela CETESB temos: o programa de estágio curricular, destinados a alunos de nível superior e técnico, cuja seleção e administração (desde agosto 2016) são de responsabilidade do CIEE – Centro de Integração Empresa Escola; o estágio da Associação de Pais de Amigos dos Excepcionais de São Paulo (APAE); e o programa de estágio sem bolsa.

Em 2016, o Programa de Estágio da CETESB sofreu uma redução de 80% (oitenta por cento) em seu quadro de vagas aprovado pela Diretoria Plena da CETESB, passando de 230 para 47 vagas, em decorrência da necessidade de redução das despesas da Companhia frente aos cortes recebidos em seu orçamento anual.

Essa redução no quadro de vagas de estágio representou uma economia real de R\$ 1,8 milhão, considerando o valor previsto de desembolso com o Programa de Estágio para 2016, que era de R\$ 2,2 milhões (todas as 230 vagas preenchidas), frente ao desembolso real de 2016, que foi de R\$ 362 mil.

Portanto, em 2016, ocorreu uma redução de 84% (oitenta e quatro por cento) nas despesas com o Programa de Estágio.



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016

**Tecnologia da Informação**

Foi implementada a nova versão do Lotus Notes (E-mail) para 2164 caixas postais. Os principais benefícios obtidos são:

- Caixa postal capacidade de 50 GB
- 30 GB de armazenamento de arquivos
- Compartilhamento de arquivos
- Voz e vídeo para reuniões
- Melhor interface de Acesso via Web
- Chamada por vídeo conferência Rede Social Corporativa do Governo.

ERP - foi implantada a nova versão do Protheus, com a versão 11.8 e base de dados SQL Server 2012, além de alteração da arquitetura utilizada pelo sistema com Ctree Server e balanceamento de carga.

Com a migração do Protheus, obtivemos ganho de performance conforme tabela abaixo:

Rotina	Tempo Anterior	Tempo
Provisão de férias e provisão de 13º salário	04 horas	30 minutos
DIRF	3 a 4 horas	50 minutos
RAIS	1 e 2 horas	30 minutos
Cálculo Geral de Folha	1 hora	20 minutos
Fechamento Mensal	45 minutos	45 minutos
Relatórios de folha	01 e 30 minutos	40 minutos
PRODESP	45 minutos	20 minutos
Fechamento de Estoque	03 horas	40 minutos

Destaque de intervenções para manutenção ou desenvolvimento de novos sistemas no decorrer de 2016:

Sistema de Informações sobre Fontes de Poluição – SIPOL	Alteração/Homologação	Novas regras na emissão de Guias. FEBRABAN
Sistema de Informações sobre Fontes de Poluição - SIPOL	Alteração/Produção	Alteração dos critérios para cobrança de Licenças Ambientais, colocado em produção no SIPOL em 2016.

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016

Município Verde	Alteração/Produção	Alteração de pesos para aferição de pontuação de cada Município, e formulários.
Sistema do Protocolo de Estocolmo	Homologação	Desenvolvimento de Sistema sobre Poluentes Orgânicos Persistentes.
Sistema Fontes Móveis	Desenvolvimento	Modelagem de Dados dos Dicionários, baseado no manual da FEBRABAN, necessários para baixa de Títulos do Banco do Brasil. Alteração de <i>Procedure</i> e sistemas para novas regras. FEBRABAN
Novo Sistema de Fontes Móveis	Desenvolvimento/ Levantamento	Modelagem de Dados do novo Sistema de Fontes Móveis. O projeto está 95% concluído com previsão de entrega para 2017. Definição do <i>Webservice</i> de Autotutela junto ao DETRAN/PRODESP, com dados de proprietários e veículos.
Ficha de Produtos Químicos	Planejamento / Levantamento	Planejamento com a equipe responsável da PRODESP por desenvolver aplicativos em dispositivo Móvel, expondo a relevância das informações da Ficha de Produtos Químicos à população.
Sistema Corporativo - Protheus	Planejamento	Planejamento com DETRAN, PRODESP, Secretaria da fazenda e Procuradoria Geral do Estado – PGE para Inscrição na Dívida Ativa do estado de São Paulo, de Todas as Multas da CETESB, não pagas, de maneira automática <i>Webservice</i> , bem como o bloqueio das mesmas na Rede Bancária e no próprio DETRAN (Licenciamento do Veículo).



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016

Sistema Corporativo - Protheus	Desenvolvimento / Homologação	Modelagem de Dados dos Dicionários, baseado no manual da FEBRABAN, necessários para baixa de Títulos do Contas a Pagar registrados no Banco do Brasil. FEBRABAN
Sistema Corporativo - Protheus	Desenvolvimento/Produção	Disponibilização de Módulo objetivando o Inventário de Bens de forma <i>Online</i> .
Sistema de Envio de e-mail	Desenvolvimento/Produção	Criação de rotina de envio de e-mail para renovação de Licenças para as respectivas Empresas.
Licitação - AUDESP	Desenvolvimento/Homologação	Adaptação do Sistema de Licitação para que atenda o envio dos arquivos dos dados de Licitação para o Tribunal de Conta do Estado de São Paulo – AUDESP.
Sistema de Agendamento Online – SAO	Desenvolvimento	Desenvolvimento do aplicativo para dispositivo Móvel.
Sistema Resíduos Sólidos Urbanos – Site CETESB	Desenvolvimento / Homologação	Implementação de funcionalidade de Informações Resíduos Sólidos Urbanos, na página da CETESB no assunto “Resíduos Sólidos”.
PMMVD – Programa para a Melhoria da Manutenção de Veículos a Diesel	Homologação	Entrega do Sistema com a realização de testes de homologação e ambientes de treinamento.
Sistema de Licenciamento Ambiental – SLA	Desenvolvimento	Apoio na homologação dos módulos de solicitação de análise.
Projeto via rápida empresa – VRE	Desenvolvimento	Mapeamento das necessidades e regras de negócio para a integração com o Sistema Integrado de Licenciamento - SIL da JUCESP.

**Adequação, modernização e renovação da infraestrutura**

Reforma das instalações do Setor de Telemetria – Prédio 11 – O projeto de reforma buscou recuperar a edificação ao projeto arquitetônico original, mas incorporando alterações visando a otimização das áreas de forma a atender às novas demandas do setor. O valor total aproximado foi de R\$ 900 mil, recursos oriundos do RODOANEL.

Reforma das instalações do Laboratório de Amostragem – Prédio 3 – Com a integração das áreas especializadas em coleta de amostras, foi necessário realizar a readequação dos espaços ocupado pelos técnicos, no laboratório e almoxarifado. O novo layout foi elaborado de forma a otimizar os processos internos e adequá-lo para a realização de treinamentos para público interno e externo. O investimento com recursos provenientes do RODOANEL foi de aproximadamente R\$ 1 milhão.

Reforma das instalações do laboratório do Setor de Análises Toxicológicas – Prédio 5 – O laboratório de toxicologia passou por ampliação para aumento de parâmetros analíticos, sendo construída ambiente em padrão “sala limpa” para recebimento de novos equipamentos. Os recursos aplicados somaram aproximadamente R\$ 440 mil, provenientes de convênio FEHIDRO.

Mudança da Agência Ambiental de Mogi das Cruzes – A agência ocupava imóvel locado pela Prefeitura de Mogi das Cruzes, como parte do convênio existente entre a CETESB e a municipalidade. Com a incorporação de parte do imóvel da Universidade Brás Cubas pelo município, a CETESB recebeu a cessão de área para implantação de sua unidade local, que necessitou de adequações para sua utilização. Essas adequações contemplaram reformas civis, elétricas e de tecnologia da informação. O valor investido foi de aproximadamente R\$ 260 mil, sendo que parte desse recurso foi proveniente do RODOANEL.

Substituição do nobreak dos servidores da CETESB e SMA – Prédio 12 – Com a ampliação dos servidores da CETESB e SMA, houve grande aumento na demanda do sistema ininterrupto de fornecimento de energia. Assim, foi providenciada a aquisição e substituição do sistema existente por um novo de 100kVA. O custo total aplicado foi de aproximadamente R\$ 300 mil de recursos provenientes do RODOANEL.

Reforma do 5º andar do Prédio 12 e impermeabilizações da cobertura e passeios – foi realizada a reforma geral das impermeabilizações de cobertura e passeios e a reforma geral do 5º andar, convertendo o antigo espaço ocupado pela Associação dos funcionários da CETESB (ASCETESB) em área de escritórios. Foram aplicados aproximados R\$ 1,1 milhão, provenientes do RODOANEL.

O complexo de São Bernardo do Campo, inaugurado no final de 2014, foi projetado para abrigar o **Centro de Documentação Ambiental**, que objetiva centralizar os processos do arquivo morto das Agências Ambientais, para que o espaço ocupado pelos arquivos possa ser melhor aproveitado em cada uma das unidades. Até dezembro de 2016, o espaço reúne o arquivo de 17 Agências, que ocupam cerca de 25% da capacidade total do local. Nesse ano, foram movimentados cerca de 400 processos.

**Redução das despesas de custeio***Serviços Terceirizados*

Em continuidade ao processo de modernização do sistema de vigilância e segurança patrimonial, foi finalizada a instalação dos **circuitos fechados de televisão – CFTV** em todas as Agências Ambientais, com a locação de equipamentos, acessórios e manutenção, que permitem o monitoramento remoto 24 horas das instalações.

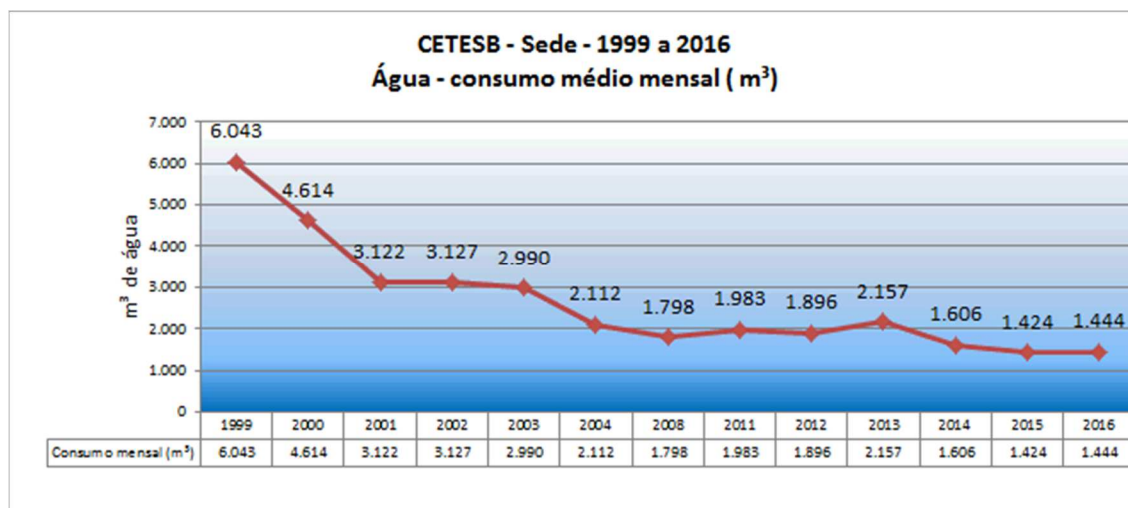
## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016

O sistema abrange a instalação de câmeras nos locais mais fragilizados para gravação de imagens e transmissão ao vivo de áudio e vídeo em situações de invasão ou ameaça de invasão, o que permitiu a eliminação do serviço de segurança presencial em diversas unidades, reduzindo o custo médio mensal desse serviço de R\$ 305 mil em 2015 para R\$ 122 mil em meados de 2016, ou seja, uma expressiva redução da ordem de 60%.

*Água e energia elétrica*

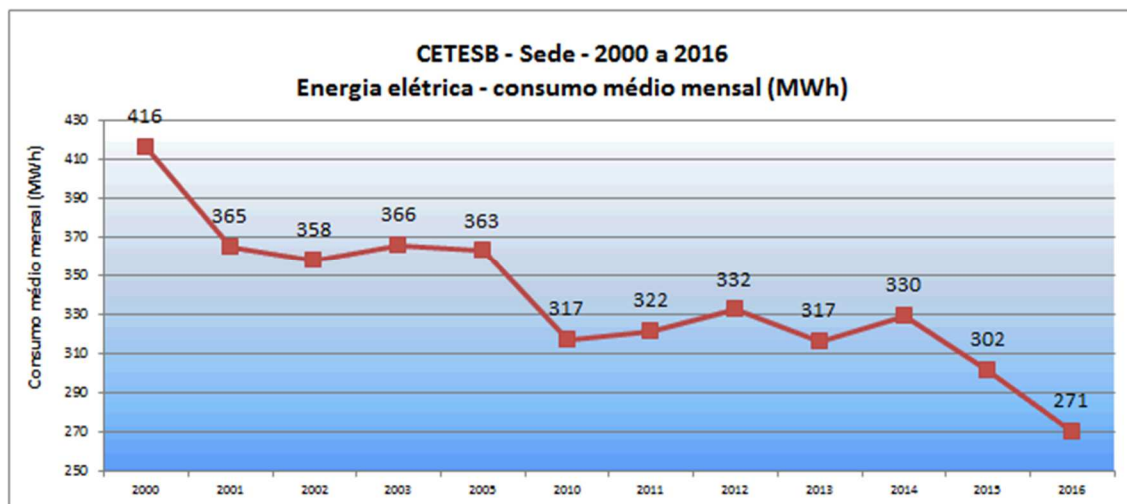
O consumo de água tratada e energia elétrica são alvos constantes de ações de economia na Sede. Foram mantidas a restrição na operação dos sistemas de condicionamento de ar e substituição de lâmpadas fluorescentes pelo tipo Led. Com essas intervenções foi possível obter uma nova redução no consumo de energia elétrica e manutenção do consumo médio de água, apesar das várias reformas que ocorreram dentro das dependências da Companhia.

O consumo médio mensal de água tratada na Sede passou de 1.424 m<sup>3</sup> em 2015 para 1.444 m<sup>3</sup> em 2016, representando um ligeiro aumento **de 1,5%**.



O consumo médio mensal de energia elétrica da Sede passou de 302 MWh em 2015 para 271 MWh em 2016, representando uma nova **redução de 10,3%**.

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016



### Suprimentos

Com a implementação de melhorias nos processos da gestão de suprimentos, destacando-se o mecanismo de aprovação técnica prévia para aquisições de materiais e equipamentos de laboratório, importação direta com isenções tributárias para aquisição de partes, peças e componentes para manutenção dos equipamentos de laboratório, agrupamento de produtos do mercado interno visando aumento do poder de negociação, agrupamento de publicações oficiais obtendo-se menor custo, resultando numa redução de 10% do valor nominal gasto em 2016 frente a 2015.

## 5 NOTÍCIAS RELEVANTES DO ANO DE 2016

### JANEIRO

#### ▪ **Guias do PREFE estão disponíveis para consulta pública**

A CETESB, através do Plano de Redução de Emissões de Fontes Estacionárias (PREFE) recebeu as informações das indústrias sobre emissões atmosféricas que ajudarão na atualização dos guias de melhor tecnologia prática para o controle dessas emissões, além das contribuições para mais 7 guias de diferentes segmentos da indústria.

#### ▪ **Maioria das praias paulistas estão próprias para banho de mar**

No mês de janeiro a CETESB divulgou Boletim de balneabilidade, dos 172 pontos de monitoramento nas praias paulistas, 158 foram considerados próprios para o banho de mar.

#### ▪ **CETESB realiza 5ª edição do Programa de Capacitação Internacional sobre POPs**

CETESB realizou a 5ª edição do Programa Internacional para Capacitação Intensiva na Gestão Ambiental de Produtos Químicos, em especial os Poluentes Orgânicos Persistentes (POPs) e Mercúrio (Hg). O projeto coordenado conjuntamente pela Agência Brasileira de Cooperação - ABC e pela Agência de Cooperação Internacional do Japão – JICA, perfazendo um total de 168 horas de treinamento. O projeto de cooperação com a Cetesb/ABC/JICA, em suas quatro primeiras edições, (2012, 2013, 2014 e 2015) ministradas em espanhol e português, já capacitou 163 profissionais da América Latina, Caribe e África de Língua Portuguesa.

#### ▪ **CETESB interdita terminal de grãos no porto de Santos**

A CETESB interditou parcialmente, a empresa Caramuru Alimentos S.A., localizada no porto de Santos, devido à emissão significativa de material particulado (poeiras) e odores fétidos, proveniente do trabalho de carregamento dos navios, o que acarretou inúmeras reclamações da população.

#### ▪ **Mais um terminal do porto punido pela CETESB**

A empresa T-Grão Cargo Terminal de Granéis S.A, também foi punida pela CETESB por emissão de poluentes na atmosfera no sistema de carregamento de grãos no porto de Santos.

#### ▪ **CETESB multa Localfrio em R\$ 10 milhões**

A CETESB multou a Localfrio em R\$ 10 milhões de reais, por emitir gases tóxicos na atmosfera, em decorrência do incêndio em contêineres com produtos químicos. Os poluentes atingiram áreas residenciais, comerciais, industriais e portuárias nos municípios de Guarujá, Santos, São Vicente e Cubatão, tornaram o ar impróprio, nocivo e ofensivo à saúde, além de inconveniência ao bem-estar público, colocando em risco a segurança da população.

### FEVEREIRO

#### ▪ **Carnaval e banho de mar: atenção à qualidade das praias**

A CETESB classifica, em boletins semanais, as praias paulistas, em próprias ou impróprias, de acordo com o número de bactérias fecais presentes nas amostras de água do mar coletadas nas últimas cinco semanas. As condições de balneabilidade são

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016

informadas aos banhistas por meio de bandeiras, instaladas nas praias, nas cores verde – própria, ou vermelha – imprópria.

As bandeiras são colocadas em mastros fixados na areia, exatamente em frente ao local onde foi colhida a amostra da água do mar.

- **CETESB multa empresa do corredor de exportação de granéis no porto de Santos**

A CETESB multou a empresa Louis Dreyfus Commodities Brasil S/A, terminal de carregamento de grãos no porto de Santos, por emissão de poluentes na atmosfera, ocasionando incômodos à população. Esta foi a terceira multa imposta ao terminal por problemas de emissão de poluentes na operação das esteiras transportadoras de grãos.

- **Curso internacional sobre POPs e Mercúrio encerra com sucesso**

Foi concluído com sucesso a 5ª edição do Programa Internacional para Capacitação Intensiva na Gestão Ambiental de Produtos Químicos em especial os Poluentes Orgânicos Persistentes - POPs e Mercúrio. Elogiado pelos participantes da América Latina, Caribe e África de Língua Portuguesa, há ainda uma grande demanda para novos treinamentos.

- **CETESB se posiciona: venda de veículos leves a diesel pode trazer prejuízo ambiental**

Área técnica responsável pela avaliação e controle de emissões veiculares da CETESB, elaborou Informação Técnica que embasou a opinião da empresa acerca das implicações ambientais decorrentes do Projeto de Lei nº 1013/2011, em tramitação na Câmara Federal, que dispõe sobre a fabricação e venda, em território nacional, de veículos utilitários movidos a óleo diesel, concluindo que a introdução de veículos a diesel resultará no aumento das emissões de poluentes tóxicos e de gases de efeito estufa.

- **Atualização Tecnológica do Sistema de Registro de Reclamações da População**

A CETESB atualizou o Sistema de Registro de Reclamações da População - RRP. O novo sistema permite aos técnicos do Centro de Controle cadastrarem várias reclamações ao mesmo tempo e permitirá, futuramente, a inclusão/remoção de empresas em prioridade pelas próprias agências ambientais, o que otimizará tempo e evitará erros de acionamentos indevidos, como também o acionamento direto das agências ambientais nos casos de reclamações em empresas prioritárias.

- **Técnicos da CETESB prestam serviços em base brasileira na Antártica**

Técnicos em avaliação e reutilização de áreas contaminadas da CETESB foram enviados à Antártica para a execução da quarta campanha de monitoramento e amostragem de solo na base brasileira Comandante Ferraz, após o incêndio ocorrido na estação em 2012. Os trabalhos de investigação avaliam as possíveis áreas afetadas por contaminação e quais medidas devem ser adotadas para os trabalhos de remediação.

- **Técnicos da CETESB visitam sede do Corpo de Bombeiros**

Técnicos da CETESB participaram de reunião técnica com integrantes do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo sede do Corpo de Bombeiros, com o objetivo de apresentar o relatório das atividades relacionadas ao termo de cooperação celebrado entre as instituições no período de 2013 a 2015. Discutiu-se, entre outros assuntos, a continuidade das ações de capacitação dos cursos e palestras presenciais com enfoque no desafio da elaboração conjunta de um projeto de cursos à distância abordando temas de ambas instituições, e o seguimento de recursos humanos, tecnológicos e financeiros voltados à aquisição e aprimoramento dos equipamentos portáteis de detecção e viaturas de atendimento a emergências.



- **CETESB multa mineradora em Jacareí**

A CETESB multou em R\$ 1 milhão a mineradora Mineração Meia Lua I Ltda., situada em Jacareí, por fazer funcionar a cava 1, sem as devidas licenças da CETESB, e receber águas residuais oriundas das operações de drenagens das águas da cava de extração, o que acarretou no rompimento do talude, com lançamento direto no rio Paraíba do Sul, causando poluição hídrica, com alteração da qualidade do corpo receptor, provocando a paralisação das captações de água dos municípios de São José dos Campos, Pindamonhangaba e Aparecida, e consequente interrupção do abastecimento público de água.

- **Avaliação da Qualidade do Ar em Franca e em Limeira**

O município de Franca conta com uma população de mais de 350 mil habitantes e uma frota de cerca de 120 mil veículos, parque industrial principalmente ligado à fabricação de calçados, e tem também em seu entorno próximo áreas de cultura de cana-de-açúcar, favorecendo a emissão de poeira para a atmosfera, devido à ressuspensão do solo em consequência do tráfego dos veículos, principalmente pesados.

### MARÇO

- **Guarujá recebe estação de monitoramento da qualidade do ar**

A CETESB instalou no Guarujá uma estação de monitoramento da qualidade do ar em decorrência da intensa atividade de movimentação de carga e descarga de granéis no porto de Santos, para medir a concentração das partículas denominadas MP10, cujas dimensões são iguais ou menores que 10 micrômetros (0,01 milímetros), capazes de penetrar no aparelho respiratório do ser humano e causar danos à saúde.

- **CETESB integra GT para formular Zoneamento Ecológico Econômico do Estado**

Representantes da CETESB participam do Grupo de Trabalho do Sistema Ambiental Paulista, que irá desenvolver uma proposta para o Zoneamento Ecológico Econômico do Estado de São Paulo – ZEE, que tem como finalidade subsidiar a formulação de políticas públicas em consonância com os eixos estratégicos de desenvolvimento sustentável, bem como orientar o licenciamento de atividades produtivas de forma coerente com esses objetivos.

- **Ultracargo paga 16 milhões de multa por danos ambientais**

O Terminal Químico de Aratu/Tequimar, do Grupo Ultracargo, pagou à CETESB R\$ 16 milhões de multa por lançar efluentes líquidos no estuário de Santos, em manguezais e na lagoa contígua ao terminal, e emitir efluentes gasosos na atmosfera, o que colocou em risco a segurança das comunidades próximas, aos funcionários e à outras instalações localizadas na mesma zona industrial, além de ter provocado a mortandade de milhares de peixes no estuário e no rio Casqueiro, prejudicando a pesca na região.

- **Melhorou a qualidade das praias em 2015**

De acordo com o novo relatório anual de Qualidade das Praias Paulistas da CETESB, as condições de balneabilidade no ano passado da costa paulista apresentaram uma melhora em relação a 2014. Esses resultados, de acordo com os técnicos, mostram que a qualidade das praias é uma questão bastante complexa, com muitos fatores intervenientes. A infraestrutura de saneamento básico é um parâmetro fundamental no controle da poluição fecal, sendo que a ampliação da coleta e do tratamento dos esgotos reflete positivamente nas condições de balneabilidade. Contudo, áreas sem cobertura de rede coletora, muitas vezes por serem de ocupação irregular, lançamentos clandestinos de esgotos em cursos

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016

de água e a poluição difusa, todos eles agravados pela ocorrência de chuvas, podem comprometer o uso recreacional dessas águas.

- **CETESB lança Sistema de Agendamento Online (SAO) para mobiles**

CETESB lançou em parceria com a Prodesp o Sistema de Agendamento Online – SAO, um APP para os smartphones onde o usuário marca o dia e a hora disponível para seu atendimento, sem ter que ficar na fila. O agendamento online é a etapa inicial para o atendimento nas agências ambientais da CETESB, onde o processo será mais ágil e prático, mediante a apresentação da confirmação de agendamento emitida pelo sistema. Está disponível nas APPs Stores dos sistemas Android e IOS e na SP Serviços – a loja de aplicativos do Governo do Estado de São Paulo.

- **CETESB multa a Transpetro em R\$ 600 mil**

A CETESB multou em R\$ 600 mil à Petrobras Transporte S/A – Transpetro (transporte dutoviário), pelo lançamento de petróleo no rio Cubatão, em função de vazamento do produto, em suas tubulações internas, durante o encaminhamento nos tanques de armazenagem. O acidente provocou a paralisação da Estação de Tratamento de Água da SABESP e ainda a emissão de substância odorífera na atmosfera provocando incômodos ao bem-estar público.

**ABRIL**

- **CETESB atesta boa qualidade das águas subterrâneas em 2015**

As águas subterrâneas do Estado de São Paulo apresentaram-se com boa qualidade em 2015. O indicador de potabilidade avaliado pela CETESB constatou que 77,5% das amostras coletadas estavam próprias para consumo humano. Esse resultado foi obtido a partir dos dados levantados pela rede de monitoramento da agência ambiental, envolvendo 282 poços tubulares e nascentes, correspondentes a sete aquíferos.

- **CETESB e Defesa Civil de Taubaté promovem curso de atendimento a acidentes ambientais em rodovias**

A CETESB e a Defesa Civil de Taubaté promoveram o curso “Primeiro no Local”, voltado aos técnicos e profissionais que atuam na área de combate à acidentes ambientais, que são os primeiros a terem acesso ao local do acidente rodoviário com produtos perigosos.

- **CETESB e a Abre lançam cartilha sobre embalagem e sustentabilidade**

Com o objetivo de apoiar o atendimento à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), bem como colaborar com a discussão do papel da embalagem na economia circular, a CETESB lançou a cartilha “Embalagem e Sustentabilidade: Desafios e orientações no contexto da Economia Circular”. É o primeiro projeto decorrente da assinatura do Termo de Cooperação Técnico-Científica entre CETESB e a Associação Brasileira de Embalagem (Abre), que tem como missão a identificação e divulgação de boas práticas ambientais para projetos de embalagens de bens não duráveis e duráveis.

**MAIO**

- **CETESB divulga relatórios anuais de qualidade do ar e das praias e inventário de resíduos do Estado**

A CETESB divulgou seus relatórios anuais de qualidade do ar e das praias e inventário de resíduos no Estado de São Paulo. A qualidade do ar e a das praias durante o ano de 2015, foram influenciadas pelas condições do clima. As chuvas do ano passado ajudaram a baixar os níveis de poluentes na Região Metropolitana de São Paulo. Na região litorânea, as praias também apresentaram um quadro de melhora nos indicadores de balneabilidade,



que apesar da chuva registrada ao longo do ano, não registrou episódios de precipitações intensas, que pudessem alterar significativamente a qualidade das praias. Quanto à situação dos resíduos sólidos no Estado, o inventário demonstra um resultado positivo na gestão dos aterros sanitários na esmagadora maioria das cidades paulistas, com 600 municípios enquadrados na condição “Adequada”, correspondendo a 93,6% das municipalidades. Também houve uma redução no número de municípios que dispõem seus resíduos de forma inadequada.

- **CETESB sedia a 2ª Reunião da ENFORCE**

A CETESB, na qualidade de Centro Regional da Convenção de Estocolmo sobre Poluentes Orgânicos Persistentes para Assistência Técnica e Transferência de Tecnologia para a Região da América Latina e Caribe (GRULAC), sediou em São Paulo, a 2ª reunião da “Rede Ambiental para Otimização da Conformidade Regulatória”. A Rede tem como missão promover, nos países-parte, a implementação e o cumprimento das obrigações decorrentes da Convenção de Basileia sobre Controle de Movimentos Transfronteiriços de Resíduos Perigosos e outros Resíduos, especialmente no que se refere ao estabelecimento e ao reforço aos regimes regulamentares nacionais e regionais.

- **Mapas digitais de enquadramento por classes de corpos de água de São Paulo são disponibilizados**

A CETESB disponibilizou em seu site, mapas digitais de enquadramento por classes de corpos de água de São Paulo. Esse trabalho inédito facilita consulta pelos vários interessados no assunto, onde foram aplicados sobre uma base digital de informações geográficas, os dados de enquadramento dos corpos hídricos, que apresenta informações numa escala de 1:50.000, com suas respectivas classes de qualidade e uso preponderante, realizada a partir da consolidação de várias fontes de informações que foram consistidas e verificadas pela CETESB. A base de dados pode ser acessada por meio de softwares específicos de geoprocessamento, propiciando a confecção de novos mapas temáticos, auxiliando as análises técnicas de licenciamentos e monitoramentos, subsidiando a gestão dos recursos hídricos, fornecendo informações para sistemas de gerenciamento integrados e de suporte à decisão, entre outros usos. O objetivo de enquadrar os corpos de água em classes é: estabelecer condição de qualidade da água a ser obrigatoriamente alcançada ou mantida, ao longo do tempo, de maneira a atender a todos os usos atuais ou pretendidos.

- **Curso de atendimento a emergências químicas é realizado em Jaboticabal**

Curso de atendimento a emergências químicas foi realizado em Jaboticabal, dirigido a técnicos das agências ambientais da região. O treinamento envolveu aspectos teóricos, mas também foi ilustrado com muitos casos práticos, como o atendimento ao episódio com incêndio no Terminal Químico de Aratu/Tequimar, do Grupo Ultracargo, na Alemoa, em Santos. No curso, os técnicos presentes também puderam ouvir explicações sobre riscos químicos e fontes de informações; equipamentos de proteção individual e equipamentos portáteis de detecção, e sistemas de classificação de substâncias químicas.

- **CETESB apresenta sua experiência em logística reversa na Índia**

A CETESB foi convidada a contar a experiência do Estado de São Paulo na implementação da logística reversa no Workshop Internacional de Responsabilidade Estendida ao Produtor na Índia: oportunidades, desafios e lições da experiência internacional, realizado em Nova Delhi. Com o mesmo PIB do Brasil, menos de metade de nossa área, e seis vezes nossa população, a Índia tem enfrentado desafios muito maiores, porém semelhantes aos encontrados por aqui, para aplicar suas políticas de resíduos. Lá, um dos principais debates foi a implementação da logística reversa, por meio do conceito da “responsabilidade estendida ao produtor” (EPR). O evento apresentou ainda a visão de especialistas internacionais e indianos sobre as oportunidades e desafios para a

implementação da logística reversa – com foco principalmente nos equipamentos eletroeletrônicos, nas embalagens de bens de consumo e nos veículos ao final da vida útil.

### JUNHO

#### ▪ **Plano de Área do Porto Organizado de São Sebastião tem 3º Treinamento**

A CETESB e o IBAMA coordenaram conjuntamente a realização do 3º Treinamento do Plano de Área do Porto Organizado de São Sebastião (PA POSS). Este 3º Treinamento teórico teve como objetivos: informar às partes interessadas sobre o conteúdo do PA POSS, abrangendo os cenários acidentais previstos, as possíveis consequências socioambientais, bem como as medidas de prevenção, preparação e resposta que vem sendo adotadas pelos integrantes do Comitê; conhecer os procedimentos previstos no PA para incidentes de poluição por óleo no mar, e possibilitar o entrosamento das instituições presentes.

#### ▪ **Exemplos positivos de gestão integrada de resíduos são apresentados em Rio Preto**

O 1º Simpósio de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de São José do Rio Preto apresentou exemplos positivos de gestão integrada de resíduos. A cidade foi escolhida para sediar o evento, por ser um dos destaques em termos de adequada gestão de resíduos. O objetivo do encontro foi justamente o de destacar as iniciativas regionais em termos da gestão integrada de resíduos sólidos, conforme as diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). O evento foi organizado pela CETESB e Senac como parte das comemorações do Dia do Meio Ambiente. Os temas das apresentações dos casos positivos fizeram referência desde a coleta e destinação final de resíduos sólidos perigosos no noroeste do estado, passando pela logística reversa das embalagens PET de refrigerantes, e a recuperação e reciclagem de baterias chumbo-ácido, até a recuperação de metais preciosos no “guia de Produção Mais Limpa (P+L) da CETESB para o setor joalheiro”.

#### ▪ **Regime de chuvas, em 2015, ajudou a melhorar qualidade das águas em SP**

Como ocorre todos os anos, a CETESB apresentou o Relatório de Qualidade das Águas Superficiais do Estado de São Paulo 2015, trazendo a análise de dados coletados em mais de 400 pontos de monitoramento distribuídos em rios e reservatórios paulistas. O documento, que pode ser consultado no site da Agência, traz resultados de análises físicas, químicas e biológicas de mais de 50 parâmetros de amostras coletadas a cada dois meses, ou em prazos mais dilatados nos corpos hídricos mais bem preservados. Um dos pontos destacados no relatório, foi a incidência de chuvas em 2015, que contribuiu para a recuperação dos níveis do Sistema Cantareira. Nesse cenário, o Índice de Qualidade das Águas (IQA), que avalia o impacto do lançamento de esgotos domésticos nos corpos hídricos, apresentou uma melhora em relação ao ano anterior, inclusive nos pontos monitorados no reservatório Billings, atualmente utilizado para reforço no abastecimento dos sistemas Alto Tietê e Guarapiranga. Em contrapartida, esse índice, nas demais regiões do Estado, mostrou uma piora, em consequência da maior pluviosidade registrada, especialmente nos meses de março, setembro e novembro, ampliando o impacto negativo da carga difusa, representada pelo carreamento de resíduos pelas águas das chuvas.

#### ▪ **Gestão de resíduos na Coreia do Sul**

Técnica da CETESB representou a Companhia no Workshop Políticas e Instrumentos de Mudanças Climáticas e Finanças Climáticas, em Seul, na Coreia do Sul, com a participação de representantes de órgãos de vários países. O Banco Mundial, que patrocinou o workshop, escolheu a Coreia do Sul para sediar o evento “por ter o que

mostrar”, pois o país asiático fez avanços notáveis na área de saneamento ambiental. Os projetos buscaram a ocupação racional dos espaços, optando-se por áreas operacionais subterrâneas para liberar a superfície para o uso da população, além de revitalizar e valorizar locais antes degradados. Dessa maneira, essas estações estão próximas de bairros residenciais sem causar incômodos como odores, ruídos e outros.

▪ **Quase mil veículos a diesel autuados em megacomando**

O primeiro megacomando de fiscalização de 2016 sobre veículos movidos a diesel foi realizado simultaneamente em 22 pontos do estado de São Paulo e resultou na vistoria de quase 40 mil veículos e 964 autuações. Durante o inverno, quando as condições meteorológicas costumam ficar desfavoráveis à dispersão dos poluentes, são realizados os megacomandos pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente, por meio da CETESB, que visam evitar episódios críticos de poluição do ar, principalmente, em relação às fontes móveis (veículos). Grande parte dos poluentes presentes no ar da Região Metropolitana de São Paulo é proveniente dos 7,3 milhões de veículos (frota de 2015) que trafegam por suas ruas e avenidas. Outras regiões do estado com grande atividade de veículos também são objeto da Operação Inverno. Nas cidades aonde a maior parcela dos poluentes vem de indústrias, como em Cubatão, a ênfase da campanha é destinada a esse setor.

▪ **Armazenamento irregular de lâmpadas fluorescentes no necrotério municipal motiva autuação à Prefeitura de São Carlos**

A Agência Ambiental de São Carlos autuou a Prefeitura de São Carlos, após constatar irregularidades envolvendo armazenamento irregular de lâmpadas fluorescentes na área do antigo necrotério municipal. Por ocasião da vistoria, os técnicos da agência estiveram também na Garagem Municipal, onde verificaram o depósito de resíduos constituídos por terra e entulho misturado com lâmpadas fluorescentes danificadas. Embora esse resíduo estivesse sobre manta plástica de Pead, se encontrava ao ar livre, com risco de contaminação ambiental. Em face das irregularidades registradas, foram aplicados Autos de Advertências, para que os resíduos sejam armazenados adequadamente e para que a Prefeitura obtenha o Cadri (Certificado de Aprovação de Movimentação de Resíduos de Interesse Ambiental), a fim de que sejam destinados para locais aprovados pela CETESB.

▪ **Brasil finaliza Terceira Comunicação Nacional sobre mudanças do clima**

O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações (MCTIC) realizou em Brasília, o Workshop Técnico para Avaliação Final do Projeto BRA/10/G32 – Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima. A conclusão e publicação da Terceira Comunicação Nacional (TCN) dá continuidade ao compromisso assumido pelo governo brasileiro na Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), adotada na Cúpula da Terra, no Rio de Janeiro, em 1992. A comunicação nacional é composta por vários estudos, dentre eles, o Inventário Nacional de Emissões e Sumidouros Antrópicos de Gases de Efeito Estufa (GEE). Além de ter elaborado as três primeiras estimativas nacionais de GEE nos setores de tratamento e disposição de resíduos, a CETESB também contribuiu com o Governo Federal na elaboração e aperfeiçoamento de métodos de inventário dessas emissões e na organização do Banco de Dados de Fatores de Emissão (EFDB), pelo Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC).

▪ **CETESB recebe Prêmio Responsabilidade Socioambiental**

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB, foi agraciada com o Prêmio Responsabilidade Ambiental conferido pela Câmara Municipal de São Paulo. A premiação ocorreu durante a 15ª Conferência de Produção Mais Limpa e Mudanças Climáticas da Cidade de São Paulo, e contou com a presença de representantes do governo, de empresas, de universidades e da sociedade civil. O prêmio objetiva homenagear e

reconhecer o trabalho de pessoas físicas e jurídicas com a preservação, qualificação e respeito ao meio ambiente.

## JULHO

- **CETESB alerta autoridades do Litoral Norte para a presença de algas tóxicas**

A CETESB alertou autoridades do Litoral Norte para a presença de algas tóxicas nas praias Martin de Sá e da Cocanha, em Caraguatatuba. Técnicos da CETESB coletaram amostras de água, cujas análises detectaram a presença de uma microalga denominada “Dinophysis acuminata”, que pode produzir uma toxina diarreica. Organismos marinhos filtradores, como mexilhões, podem acumular essa toxina e quando consumidos provocar intoxicação. Além de alertar as autoridades, a CETESB realizou novas coletas em diversos pontos do litoral paulista, especialmente nas áreas em que há cultivo de ostras e mexilhões.

- **CETESB constata presença de microalgas tóxicas nas praias de Santos, São Sebastião e Peruíbe**

A CETESB constatou a presença de microalgas tóxicas nas praias de Santos, São Sebastião e Peruíbe. Os resultados das análises em laboratório foram comunicados ao Centro de Vigilância Sanitária, da Secretaria de Estado de Saúde, para que alerte as prefeituras da região, do setor de pesca e, principalmente a população, da necessidade de se evitar o consumo de moluscos neste período. A CETESB também recomenda que se evite contato direto com a água nessas praias e onde a presença de uma mancha marrom/avermelhada seja visível.

- **CETESB realiza ação educativa na Ceagesp**

A campanha de conscientização ambiental dos motoristas e proprietários de caminhões e outros veículos diesel, para prevenir e alertar contra a emissão excessiva de fumaça preta e ajudar na melhoria da qualidade do ar, realizada pela CETESB, na Ceagesp (Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo), teve como resultado a aprovação de 83% dos 63 veículos que passaram pelos testes de emissão. Técnicos e especialistas orientaram, distribuíram folhetos informativos e educativos, e procederam sem a emissão de multas a testes de opacidade, com o intuito de verificar os níveis de emissão de fumaça preta, assim como constatar o estado de manutenção do motor. A adesão dos motoristas e proprietários dos veículos a diesel foi livre e o que se verificou, como tem ocorrido todos os anos, foi a pronta colaboração e participação voluntária da maioria.

- **Laboratório de Cubatão tem suas instalações modernizadas**

Laboratório de Cubatão teve suas instalações modernizadas, com reformas estruturais que melhoraram o fluxo adequado de amostras e o descarte correto de frascos, além da adoção de medidas destinadas ao aproveitamento de luz natural, reaproveitamento de água, economia de energia etc. A reforma previu inclusive, no futuro, a introdução de ensaio baseado em Biologia Molecular e outros ensaios para detecção de enterococos. Para isso, uma das salas foi estruturada com isolamento externo, antessala e local para preparo de amostras.

- **Curso de capacitação para licenciamento ambiental atende oito municípios**

A Escola Superior da CETESB, promoveu o curso fechado “Capacitação de técnicos para o licenciamento ambiental aplicado no âmbito municipal”, destinado a 50 técnicos dos municípios vinculados ao Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo – Cioeste. O curso proporcionou conhecimentos técnicos, metodológicos e de instrumentos legais, com enfoque no licenciamento com avaliação e fiscalização de

empreendimentos de exclusivo impacto local. O curso foi uma das iniciativas de implementação de um amplo programa permanente de capacitação dos municípios integrantes do consórcio.

- **Presidência recebe representantes da AIDIS e OPASu**

Representantes da Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental (AIDIS) e da Organização Panamericana de Saúde (OPAS), estiveram em visita à CETESB, e foram recebidos pelo presidente e os diretores da casa. No encontro, foram discutidos vários assuntos de interesse das duas instituições, como a renovação do Termo de Cooperação Técnica entre os dois organismos, com a inclusão de novos temas como poluição do ar e mudanças climáticas. Após serem recebidos na presidência, os diretores das duas instituições fizeram uma visita à central de monitoramento automático da qualidade do ar, ao laboratório de veículos e ao centro de controle de emergências químicas.

- **Laboratório de Limeira é ampliado e recebe equipamentos modernos**

O Laboratório de Limeira foi ampliado e recebeu equipamentos modernos. As modificações visaram atender às crescentes questões ambientais da região e também a atuação de forma mais efetiva, no controle da poluição e no diagnóstico de análises, em matrizes líquida e sólida, para cumprimento de dispositivos legais. O laboratório atua em amostragens para o monitoramento da qualidade das águas superficiais e subterrâneas, da qualidade do ar e também no monitoramento de áreas contaminadas, sendo que esta tem apresentado uma demanda crescente nos municípios da região.

- **48 Anos dedicados à causa ambiental**

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB, completou 48 anos dedicados à causa ambiental. Nasceu com a missão de diagnosticar e propor soluções para o grave problema de saneamento básico que afligia as cidades paulistas em anos passados, e hoje é um dos alicerces do Sistema Ambiental Paulista, onde ganhou inúmeras outras atribuições e enorme respeitabilidade na área ambiental, além do reconhecimento nacional e internacional, dentro da ótica da sustentabilidade e do aprimoramento constante na busca da preservação e recuperação da qualidade ambiental.

- **Segundo megacomando do ano multa 891 veículos por emissão de fumaça preta**

O segundo megacomando de fiscalização de fumaça preta realizado em 20 pontos simultâneos do estado de São Paulo, resultou na vistoria de quase 32 mil veículos e a autuação de 891 caminhões a diesel por emissão de poluentes acima dos padrões estabelecidos pela legislação ambiental.

- **CETESB remodela estações automáticas de medição da qualidade do ar na RMSP**

A CETESB remodelou as estações automáticas de medição da qualidade do ar na Região Metropolitana de São Paulo – RMSP, que ganhou uma nova estrutura para abrigar equipamentos de última geração, com tecnologia mais avançada de medição, que permitirão procedimentos mais refinados de controle de qualidade. A atualização dos equipamentos deverá contemplar 13 das 28 estações automáticas de monitoramento da qualidade do ar da RMSP, utilizando recursos provenientes da compensação ambiental do licenciamento do Rodoanel – Trecho Norte. A troca de equipamentos deverá reduzir eventuais paralisações para manutenção, como ocorre atualmente, aumentando o total de dados gerados nas estações.



## AGOSTO

**▪ Estudo avalia níveis de ozônio na troposfera**

Os setores de Meteorologia e de Águas Subterrâneas e Solo publicaram conjuntamente o relatório “ Avaliação dos níveis de ozônio troposférico (AOT40) com referência à proteção da vegetação no estado de São Paulo 2008 a 2014”, que se encontra disponível no site da CETESB. Este relatório apresenta a avaliação do potencial de fitotoxicidade do ozônio troposférico no Estado de São Paulo, a partir dos resultados obtidos na rede de monitoramento da qualidade do ar da CETESB, no período de 2008 a 2014. A Europa utiliza a abordagem da AOT40 (Accumulated dose over a threshold of 40 ppb) para mapear onde o ozônio troposférico excede níveis críticos, que é considerado um dos poluentes atmosféricos com potencial de causar danos à saúde da população e prejuízos à vegetação.

**▪ Simulado de emergência química foi realizado em dependências da CETESB**

Curso “Atendimento a Emergências Químicas” realizou simulado de emergência química em dependências da CETESB. O exercício prático contou com 29 participantes, entre bombeiros, funcionários de órgãos de Defesa Civil, consultores e técnicos envolvidos com o assunto, que vieram do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Pernambuco, além de São Paulo. O objetivo do curso foi a aquisição de conhecimentos teóricos e práticos sobre atendimento a emergências com substâncias químicas, incluindo técnicas de avaliação, controle e monitoramento nessas situações.

**▪ CETESB passa a operar no Pico do Jaraguá a 60ª estação para medir a qualidade do ar em SP**

O Pico do Jaraguá, com 1.135 m, é o ponto mais elevado da cidade de São Paulo, e é neste local que se encontra instalada a nova estação automática de monitoramento da qualidade do ar que passa a ser operada pela CETESB, para estudar o comportamento dos aerossóis na atmosfera e os efeitos das alterações climáticas e sua influência na qualidade do ar. Com essa unidade, a rede da CETESB passa a contar com 29 estações na Região Metropolitana de São Paulo e 31 no Interior e no Litoral.

**▪ Apresentadas viaturas equipadas com opacímetros**

Os empregados da CETESB puderam conhecer duas unidades móveis, especialmente adaptadas, expostas na Sede, equipadas com opacímetro, termômetro, notebook, impressora, toldo, escadas, cones de sinalização, mesa e cadeiras. As viaturas serão utilizadas principalmente em ações de inspeção, fiscalização, conscientização e treinamento, perante frotistas, proprietários e condutores de veículos a diesel. A utilização do opacímetro, que serve como indicador da manutenção inadequada dos motores, complementar a fiscalização de emissões já existente com a Escala de Ringelmann, instrumento de constatação visual utilizado regularmente pela CETESB em suas ações.

**▪ Curso capacita técnicos do consórcio Cioeste para licenciamento ambiental**

Técnicos de oito prefeituras da região metropolitana de São Paulo (RMSP) que compõem o Consórcio Intermunicipal da Região Oeste de São Paulo (Cioeste) participaram do curso fechado “Capacitação de técnicos para o licenciamento ambiental aplicado no âmbito municipal”, na Escola Superior da CETESB. O objetivo foi a capacitação para o exercício do licenciamento e fiscalização no âmbito municipal das atividades e empreendimentos de potencial impacto local listados na Deliberação Normativa CONSEMA nº 01/2014.

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016

- **3º Megacomando de fumaça preta de veículos diesel teve 771 multas aplicadas**

A CETESB e a SMA, com apoio da Polícia Ambiental e Policiamento de Trânsito, da Polícia Militar do Estado de São Paulo, realizaram nas principais rodovias e avenidas do Estado, o 3º Megacomando de fiscalização de fumaça preta de veículos diesel. Com o objetivo de evitar episódios críticos de poluição do ar, cerca de 34 mil veículos diesel passaram pelos 22 pontos de fiscalização durante a operação e foram constatados 2,44% de não conformidade, resultando na aplicação das 771 multas.

- **Cenários de riscos na Baixada Santista é tema de encontro**

A Coordenadoria Estadual de Defesa Civil e a CETESB promoveram o Encontro técnico para análise de cenários de riscos com produtos químicos na Baixada Santista. O objetivo do encontro, realizado no Palácio dos Bandeirantes, foi identificar os atuais sistemas organizados que desenvolvem ações preventivas e de respostas às ocorrências com produtos químicos na região, como nos casos dos grandes incêndios da Ultracargo e Localfrio. O encontro serviu também para promover o debate interdisciplinar, aproximar e integrar as instituições, estimular o pensamento estratégico de ações conjuntas e consolidar políticas, programas e metas pelas instituições públicas e de capital privado. Além da troca de experiências, o encontro centrou na necessidade de um trabalho integrado que, daqui para frente, envolva todos os atores atuantes em uma emergência: bombeiros, Defesa Civil, CETESB, agentes de trânsito e pessoal da área da saúde. Discutiu-se também a necessidade urgente da criação de cursos de capacitação.

- **Escola Superior da CETESB dá início ao Curso de Pós-Graduação**

Escola Superior da CETESB deu início ao curso de pós-graduação lato sensu, Conformidade Ambiental com Requisitos Técnicos e Legais, dirigido aos profissionais de nível superior, de várias áreas do conhecimento. Ao término do curso os profissionais formados estarão habilitados a conduzir processos de licenciamento ambiental de empreendimentos de diversos portes, bem como entender a aplicação dos instrumentos de gestão ambiental pública.

- **Recursos do FID viabilizam financiamento do Sistema de Inventário de Fontes de Poluição**

Os recursos do Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos (FID) financiará o Sistema de Inventário de Fontes de Poluição da CETESB – Sincet Web – Primeira Fase. Com a assinatura do aditamento de convênio, a Companhia poderá realizar a licitação internacional para financiar o sistema. Com o novo termo, o total de recursos a ser aplicado passou para R\$ 4,8 milhões. O Sincet Web – Primeira Fase tem por objetivo dotar a CETESB de um sistema georreferenciado de gestão de informações sobre impactos ambientais das fontes de poluição no ar, águas e solo, além de possibilitar a visualização instantânea da sua magnitude em um mapa. O sistema pode armazenar, organizar geográfica e temporalmente e recuperar dados ambientais, sejam emissões atmosféricas, despejos de efluentes líquidos ou resíduos sólidos, e a situação das áreas contaminadas. O sistema será similar aos existentes nas agências ambientais internacionais.

**SETEMBRO**

- **CETESB começa a divulgar dados de radar acústico**

A CETESB começou a divulgar dados de três radares acústicos (perfiladores de vento e de temperatura), conhecidos como Sodar. Os radares acústicos estão configurados para realizar medições horárias do perfil vertical de vento, mais especificamente dos componentes horizontais e da velocidade vertical do vento em alguns níveis atmosféricos, a partir de 40 metros de altura do nível da estação. Essas variáveis meteorológicas são

um subsídio importante para avaliação do comportamento das concentrações de poluentes emitidos para atmosfera, bem como sua utilização em pesquisas sobre o comportamento das variáveis meteorológicas medidas na Camada Limite Planetária. Os dados horários estão disponibilizados em tempo real em forma gráfica e em arquivos para *download* de dados diários em formato texto.

- **Transmissão online discute com especialistas o gerenciamento de transportes de produtos perigosos em rodovias**

A Escola Superior da CETESB transmitiu a 1ª Web conferência denominada “Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR para Transporte de Produtos Perigosos em Rodovias no Estado de São Paulo”, dirigida aos empregados com atuação ou interesse no tema, lotados na sede e nas Agências Ambientais. O objetivo foi facilitar o acesso à informação contida na Decisão de Diretoria nº 70/2016, que contempla o termo de referência para elaboração do atual PGR-Rodovias, que elucidou de forma prática, o termo de referência para elaboração de PGR por parte das administradoras de rodovias, representando uma evolução na temática de gestão de risco no transporte de produtos perigosos, uma vez que esse novo modelo aborda questões de minimização de acidentes, permitindo que as concessionárias adotem estratégias preventivas além das corretivas já aplicadas.

- **Agência de Santos e Emergências participam de simulado contra incêndios em contêineres no Porto de Santos**

Os técnicos da Agência Ambiental de Santos e do Setor de Atendimento a Emergências participaram de simulado contra incêndios em contêineres no Porto de Santos. O evento foi organizado pela Codesp (Companhia Docas do Estado de São Paulo), no âmbito do Plano de Auxílio Mútuo (PAM) da estatal federal que administra e fiscaliza o Porto de Santos e teve o objetivo de avaliar o tempo de resposta em situações de emergência para identificação do problema.

- **Incêndio em tanque de etanol no município de Paraíso**

Um incêndio em um dos tanques de armazenamento de etanol, com 5 milhões de litros, da Usina Ruelle no município de Paraíso, no centro norte do estado, mobilizou as equipes da Agência da CETESB de São José do Rio Preto. Toda água utilizada no combate ao incêndio, misturada com vinhaça, ficou contida nas bacias de contenção, não atingindo nenhum corpo d'água, e esse material do rescaldo foi recolhido com caminhões-bomba e foi reutilizado na irrigação da área de plantio de cana-de-açúcar da própria usina.

- **PM e CETESB fecham empresa que poluía córrego em Guarulhos**

Uma denúncia anônima para a Polícia Militar levou ao fechamento de uma empresa que estava despejando resíduos de lavagem de alumínio de fundição em um córrego em Guarulhos. Técnicos da CETESB constataram que houve o rompimento dos lacres de interdição de alguns equipamentos e a empresa voltou a funcionar de forma ilegal, efetuando a lavagem de borra de alumínio e contaminando o Rio Baquirivu e parte do solo de um terreno. Quatro pessoas foram presas e indiciadas por contaminação de água e solo, além de operarem sem autorização do órgão ambiental.

- **Curso aborda Inventário de Gases de Efeito Estufa**

A oitava edição do curso “Inventário de Gases de Efeito Estufa: Sustentabilidade Corporativa e Pública”, contou com a participação de 32 profissionais, representantes de empresas públicas e privadas, oriundos de diversos estados brasileiros. O objetivo foi subsidiar as empresas com informações, que serão utilizadas, por exemplo, na elaboração do inventário de emissões de gases de efeito estufa no Estado. Atualmente, 29 segmentos produtivos da indústria são obrigados a encaminhar para CETESB os dados de emissão e a ferramenta de cálculo utilizada.



- **Técnico da Agência Ambiental de Presidente Prudente fala sobre TCRA's em assentamentos rurais**

Técnico da Agência Ambiental de Presidente Prudente proferiu palestra sobre TCRA's – Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental em assentamentos rurais em evento do Itesp – Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo sobre gestão ambiental nos assentamentos estaduais do Pontal do Paranapanema. Todo licenciamento ambiental que resulta na emissão de autorização fica vinculada a um TCRA, a ser firmado com a CETESB, como forma de compensação, sendo sempre na forma do plantio de mudas. Um bom exemplo do uso desses instrumentos firmados com a CETESB ou com o Ministério Público é o assentamento estadual “Florestan Fernandes”, em Presidente Bernardes, com 1.116 hectares, sendo o primeiro que terá toda a APP – Área de Proteção Permanente e áreas de Reserva Legal restauradas. O assentamento foi beneficiado por um TAC – Termo de Ajustamento de Conduta firmado com o MP-SP e mais dois TCRA's, com a CETESB. A ação faz parte do Programa Nascentes, de iniciativa do Governo do Estado, que visa à restauração de matas ciliares e à proteção de cursos d'água com investimentos públicos e privados.

- **São José do Rio Preto tem plantio de mudas no Dia da Árvore**

A exemplo do projeto “Pomar Urbano”, às margens do Rio Pinheiros, na capital, com o plantio de cerca de 170 árvores, a data também foi comemorada no município de São José do Rio Preto, com a participação da agência ambiental local da CETESB. O plantio de 3.200 mudas foi efetivado com participação da CETESB e de reeducandas do Centro de Ressocialização Feminina de Rio Preto. O plantio faz parte do projeto “Plantando Água”, objetivando restaurar e proteger as matas ciliares, além de aumentar a vazão, de afluentes do rio Preto, onde ocorre a captação de água de abastecimento da cidade. O Centro de Ressocialização Feminina tinha as mudas para plantar, no âmbito do Programa Nascentes, do Governo do Estado, mas não tinha local para proceder ao plantio, assim como estrutura ou pessoal para tomar conta do desenvolvimento e manutenção das árvores depois de plantadas. Assim, fechou-se uma parceria com o SeMAE – Serviço Municipal Autônomo de Água e Esgoto de São José do Rio Preto, que cedeu o terreno para o plantio e assumiu sua manutenção.

- **Acreditação de amostragem de matrizes ambientais completa 1 ano**

Completou-se um ano que entrou em vigor a Resolução SMA 100/13, estabelecendo que as atividades de amostragem das matrizes ambientais devem ser realizadas por organizações acreditadas junto à CGCRE (Coordenação Geral de Acreditação) do INMETRO. A amostragem é parte integrante do processo analítico e, como tal, requer procedimentos de controle de qualidade específicos. Estes, quando implementados, constituem-se em um dos fatores fundamentais para a garantia da qualidade do resultado analítico. É necessário, portanto, desde outubro do ano passado, que as organizações que apresentam laudos de ensaio aos órgãos Sistema Ambiental (SEAQUA) comprovem sua competência técnica para as atividades de amostragem das seguintes matrizes ambientais: água para consumo humano, água bruta em poço tubular para fim de abastecimento, água superficial, efluentes líquidos, emissões atmosféricas em fontes estacionárias e ar atmosférico em monitoramento automático e manual.

## OUTUBRO

- **Gestão Ambiental no Transporte Terrestre de Produtos Perigosos**

A Escola Superior da CETESB realizou o curso “Gestão Ambiental no Transporte Terrestre de Produtos Perigosos”, destinado ao público interno e externo, com apresentação de estudos de casos práticos, inovações tecnológicas do setor de transporte, legislações

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016

correlatas, perspectivas, mercado, segurança operacional e ocupacional, interpretação de normas técnicas nacionais e internacionais.

- **Fórum estabelece pacto socioambiental para gestão de risco**

Um “pacto socioambiental” foi estabelecido com o propósito de iniciar o diálogo e a construção de parcerias, que atuarão prontamente nas situações de emergência e risco ambiental. A iniciativa teve como palco o Fórum das Instituições, acontecido no Ministério Público, da cidade de São Sebastião, voltado para os problemas de risco ambiental. O projeto é coordenado pela CETESB, com o apoio da FAPESP, e alerta para comunicação participativa do risco, onde a ação não se resume ao conhecimento e sim na aplicação do mesmo, para a transformação da realidade. O trabalho conjunto, envolvendo a população e diversas instituições, cria uma nova forma de política pública, inclusiva e participativa. O encontro teve como objetivo ultrapassar as ações setoriais e parciais das diferentes instituições, a fim de promover uma gestão global integrada e participativa do risco em São Sebastião.

- **Relatório da CETESB aponta queda nas emissões veiculares nos últimos dez anos**

O relatório “Emissões Veiculares no Estado de São Paulo”, com dados referentes a 2015, foi divulgado pela CETESB e aponta que os índices de poluentes lançados por automóveis, utilitários, ônibus e caminhões para a atmosfera continuam em decréscimo. Em 2015, foram emitidas no Estado 366 mil toneladas de monóxido de carbono (CO), 197 mil toneladas de óxidos de nitrogênio (NOx), 5,5 mil toneladas de material particulado (MP), 4,7 mil toneladas de dióxido de enxofre (SO<sub>2</sub>) e 80 mil toneladas de Compostos Orgânicos Voláteis (COV), que é a soma de hidrocarbonetos (NMHC) e aldeídos (RCHO). Em 2014, as emissões foram de 416 mil toneladas de CO, 214 mil toneladas de NOx, 6.159 mil toneladas de MP, 6.562 mil toneladas de SO<sub>2</sub>, e 88 mil toneladas de COV. Técnicos da CETESB enfatizam que “novas ações são necessárias para a obtenção da qualidade do ar nos padrões recomendados pela Organização Mundial de Saúde” e lembram que o Proconve – Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores está completando 30 anos, tendo representado um passo fundamental para os ganhos conquistados na melhoria da qualidade do ar.

- **CETESB de Rio Preto participa de curso de atendimento de acidentes com produtos perigosos**

A Agência Ambiental de São José do Rio Preto participou do Curso “1º no Local”, para especialização técnica sobre as primeiras medidas a serem adotadas em caso de acidentes envolvendo produtos químicos perigosos. Houve a apresentação das palestras teóricas e apresentação dos equipamentos de atendimento a emergências químicas do Corpo de Bombeiros de São José do Rio Preto e realização de exercício prático simulado de acidente de trânsito envolvendo vazamento de ácido clorídrico.

- **CETESB atende ocorrência em dutos da Transpetro em São Miguel Paulista**

A equipe de Emergências Químicas da CETESB atendeu ocorrência em São Miguel Paulista, zona leste da capital, onde dutos da Transpetro transportando nafta, derivado de petróleo, sofreram tentativa de furto em esquema criminoso. Um buraco foi cavado de dentro de um galpão industrial para acesso à linha de duto, mas algo deu errado e os culpados abandonaram o local. Foi constatado que havia pontos do duto danificados com vazamento do produto e risco de explosão. Em razão disso, a CETESB acionou a Defesa Civil, que decidiu retirar aproximadamente 60 moradores da área do acidente. A nafta petroquímica é utilizada como matéria prima para a fabricação de solventes. O produto derramado sobre o solo, pode em parte percolar e contaminar o lençol freático.

- **Delegação do Ministério da Proteção Ambiental da China visita a CETESB**

A CETESB recebeu a delegação do Gabinete do Serviço de Cooperação Econômica Externa, do Ministério da Proteção Ambiental da China, liderada pelo diretor do escritório de Implementação da Convenção de Estocolmo, Sun Yangzhao, para reunião e visita técnica, visando ao intercâmbio de informações e cooperação sobre possíveis medidas de controle dos poluentes orgânicos persistentes (POPs). A reunião foi motivada pelo interesse em um trabalho conjunto, manifestado quando Yangzhao visitou às instalações da CETESB, onde tiveram também a oportunidade de visitar os laboratórios de análises ambientais da Companhia.

- **Ação emergencial em torno do vazamento de nafta foi concluída no sábado**

A fase emergencial do atendimento realizado pela CETESB na ocorrência com vazamento de nafta, de duto da Transpetro, em São Miguel Paulista foi concluída. A Transpetro investigou a contaminação do solo e águas subterrâneas, encerrou a lavagem da rede de águas pluviais e de esgoto, visando remoção de eventual presença de nafta. Os trabalhos ágeis de contenção e bombeamento da nafta resultaram numa estimativa de recuperação de aproximadamente 136 mil litros do produto, que foram levados para um terminal da Petrobras em Guarulhos. Além disso, cerca de 80 metros cúbicos de solo contaminado foram removidos, com destinação correta e adequada, conforme aprovado pela CETESB. Todos os moradores que haviam saído de suas casas puderam retornar às residências após finalizar as vistorias no interior das casas e constatar que não havia mais presença do produto e seu incômodo odor.

## NOVEMBRO

- **Aberta Consulta Pública para a revisão de normas do setor de mineração**

A CETESB disponibilizou para Consulta Pública, documentos para a revisão de normas do setor de mineração como etapa do processo de análise e aprovação dos produtos propostos pelas Câmaras Ambientais do Estado de São Paulo. As propostas foram elaboradas pelo Setor de Mineração, com o objetivo de enriquecer e dar transparência a esse processo ampliando a possibilidade de participação da sociedade na tomada de decisão das importantes ações e políticas públicas desenvolvidas nas Câmaras. Os documentos serão avaliados pela Diretoria da CETESB, considerando-se as contribuições advindas das Consultas Públicas e da conclusão da análise pelas áreas técnicas da Companhia e ainda pelo Comitê de Normas Técnicas da CETESB.

- **CETESB apresenta estudos para redução das emissões de carbono**

A CETESB apresentou, durante um evento paralelo na 22ª Conferência das Partes sobre Mudanças do Clima (COP 22), na cidade de Marrakesh no Marrocos, estudos visando a implementação de mecanismos, para a redução das emissões de carbono no estado de São Paulo.

- **Operação de fiscalização de caminhões que poluem mais continua nas estradas de SP**

A Secretaria do Meio Ambiente e a CETESB fizeram blitz inédita para fiscalizar o uso do Arla 32, uma substância de uso obrigatório responsável pela redução da emissão de gases poluentes na atmosfera, notadamente os óxidos de nitrogênio. Os caminhões fabricados a partir de 2012 são obrigados a utilizar o produto. Além disso, a operação fiscalizou ainda caminhões com alta emissão de fumaça.

- **Incêndio em fábrica de aerossóis em Diadema mobiliza equipe de emergência química**

Uma explosão seguida de incêndio em uma fábrica de aerossóis em Diadema mobilizou a equipe de emergência química da CETESB. A empresa não estava com sua licença ambiental aprovada e, por conta disto, foi penalizada administrativamente pelo órgão ambiental.

### DEZEMBRO

- **CETESB é homenageada na celebração dos 15 anos do InpEV**

Em cerimônia realizada em São Paulo, o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (InpEV) comemorou 15 anos de atividades, e a CETESB foi uma das homenageadas durante o evento. Instituição sem fins lucrativos, formada por mais de 100 empresas do setor de agroquímicos, o InpEV é responsável pela logística reversa de embalagens vazias de agrotóxicos, por meio do “Sistema Campo Limpo”. O sistema integra todos os elos desta cadeia produtiva, desde o agricultor até os recicladores, e atualmente recolhe 94% das embalagens primárias colocadas no mercado, sendo referência mundial em sua atividade.

- **A Presidência da CETESB recebeu a nova direção da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – Anfavea**

A Presidência da CETESB recebeu os dirigentes da Anfavea para tratar dos detalhes da inauguração do novo laboratório de emissão veicular da CETESB, previsto para o início do próximo ano. A obra foi realizada com recursos da associação das montadoras.

- **CETESB instala estação automática de monitoramento no rio Paraíba do Sul, em Queluz**

A CETESB passou a monitorar a qualidade das águas do Rio Paraíba do Sul, em Queluz, medindo parâmetros como acidez, temperatura, teor de oxigênio dissolvido, condutividade elétrica e turbidez. Com essa finalidade, instalou uma sonda multiparâmetro fornecida pela Agência Nacional de Águas (ANA). Com a sonda, a Rede Automática de Monitoramento da Qualidade das Águas da CETESB passa a contar com quinze estações, sendo a segunda no Rio Paraíba do Sul, que já conta com uma unidade no Município de Santa Branca, na cabeceira desse corpo hídrico. A nova estação deverá ser dotada de equipamentos de transmissão em tempo real no primeiro semestre de 2017, utilizando recursos da ordem de R\$ 600 mil do Banco Mundial.

**6 CONCLUSÃO**

---

---

Os resultados apresentados no presente Relatório permitem constatar que a CETESB se manteve dentro dos objetivos da sua missão institucional, reafirmando seus compromissos de promover e acompanhar a execução das políticas públicas ambientais e de desenvolvimento sustentável, assegurando a melhoria contínua da qualidade do meio ambiente de forma a atender às expectativas da sociedade no Estado de São Paulo.

**7 ANEXO****EXTRATO DO RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO QUE ACOMPANHA AS  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas,

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), em atendimento às disposições legais e estatutárias, apresenta a síntese das atividades realizadas em 2016, acompanhado do Balanço Patrimonial e das respectivas Demonstrações Contábeis, do Parecer do Conselho Fiscal e do Relatório dos Auditores independentes.

A CETESB constitui uma sociedade por ações em que a Fazenda do Estado de São Paulo detém 99,998% do capital social. A CETESB é o órgão delegado do Governo do Estado de São Paulo nos campos do controle da poluição e da aplicação da legislação florestal, além de executora do Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção, Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente e Uso Adequado dos Recursos Naturais (SEAQUA) e órgão do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SIGRH). Atua na execução de políticas do meio ambiente e de desenvolvimento sustentável, notadamente no âmbito das questões relativas às mudanças climáticas e emissão de poluentes atmosféricos; da avaliação de impacto ambiental; dos resíduos; da prevenção de riscos ambientais graves; da prevenção e controle integrado da poluição; da proteção aos mananciais da Região Metropolitana de São Paulo; da aplicação da legislação florestal; da aplicação do zoneamento industrial metropolitano e da educação ambiental, assegurando a participação e informação da população do Estado de São Paulo.

A CETESB tem como missão promover e acompanhar a execução das políticas públicas ambientais e de desenvolvimento sustentável, assegurando a melhoria contínua da qualidade do meio ambiente de forma a atender às expectativas da sociedade no Estado de São Paulo.

A CETESB tem como visão aprimorar os padrões de excelência de gestão ambiental e os serviços prestados aos usuários e à população em geral, assegurando a superação da atuação como centro de referência nacional e internacional, no campo ambiental e na proteção da saúde pública.

Os valores, princípios e normas que pautam a atuação da CETESB estão estabelecidos no seu Código de Ética e Conduta Profissional.

A Companhia tem como objetivo assegurar o cumprimento da legislação ambiental para que os padrões de qualidade das águas, do ar e do solo sejam atendidos em todas as regiões do Estado de São Paulo, garantir a correta preservação dos recursos naturais e da manutenção da saúde pública, intensificar a sua identidade organizacional e excelência no campo da defesa do meio ambiente, reforçar sua imagem e comunicar os valores fundamentais, tanto no âmbito nacional quanto no internacional, fortalecer as relações de



---

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016**

---

confiança que a CETESB construiu junto à população do Estado de São Paulo e contribuir para o desenvolvimento social e econômico sustentável do Estado.

Nos termos de seu Planejamento Estratégico, a CETESB estabeleceu como principais políticas o seguinte: fomentar as ações de prevenção à poluição ambiental, por meio da adoção de tecnologias de “Produção mais Limpa” e da implantação de sistemas de gestão ambiental; contribuir para o desenvolvimento e institucionalização de meios de participação da sociedade na execução de políticas e de diretrizes estabelecidas para a gestão da qualidade ambiental; promover a atualização e a capacitação de seus recursos humanos; divulgar ao público em geral dados e informações sobre a situação ambiental no Estado de São Paulo; incentivar, por meio das câmaras ambientais, a participação de entidades representativas dos diversos setores produtivos, de infraestrutura e dos órgãos do governo na proposição de políticas públicas ambientais; simplificar o sistema de licenciamento ambiental e estreitar as relações de cooperação e transferência do conhecimento ambiental com as instituições públicas que atuam na defesa do meio ambiente.

A direção da empresa, dentro do Planejamento Estratégico, estabeleceu as seguintes diretrizes: privilegiar a atuação preventiva em relação ao meio ambiente, visando à diminuição de ações corretivas; atualizar os sistemas de licenciamento ambiental e atendimento de demandas externas para agilizar a tomada de decisões e reduzir o tempo de resposta desses sistemas; manter o programa de redução de acúmulo de processos de licenciamento sem atendimento ou com atendimento ainda parcial; obter e ordenar informações relevantes para o planejamento ambiental; promover acordos de cooperação técnica e científica com renomadas entidades públicas e privadas; atualizar as tecnologias de processamento de informações e dados; dar transparência às ações da Companhia; valorizar de forma estratégica o capital humano da CETESB; melhorar a comunicação interna e externa; simplificar e uniformizar procedimentos; identificar e equacionar a solução para as questões crônicas tanto administrativas quanto ambientais; evidenciar o valor das ações positivas da Companhia; ampliar a aplicação dos conceitos e princípios do Programa Permanente da Qualidade e Produtividade no Serviço Público do Estado de São Paulo; apoiar, fortalecer e estimular a ação do município na gestão ambiental e promover a aplicação do Programa de Melhoria do Gasto Público – Desperdício Zero e reduzir custos em geral.

Para atender as suas atribuições legais com seu perfil institucional, a CETESB conta com um quadro aprovado de 2.463 posições, sendo que deste total, 1.978 estão ocupadas na seguinte distribuição: 1.305 profissionais de nível universitário, 616 profissionais de nível médio (técnicos e administrativos) e 57 profissionais de nível operacional. Está organizada em cinco Diretorias da seguinte forma: Presidência (P), Diretoria de Gestão Corporativa (A), Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental (C), Diretoria de Avaliação de Impacto Ambiental (I) e Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental (E).

Em consonância com o princípio da descentralização de suas atividades a Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental conta com 46 Agências Ambientais distribuídas praticamente em todo o Estado de São Paulo e uma unidade Poupatempo em São Bernardo do Campo e a Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental conta com sete laboratórios situados nas cidades de Sorocaba, Cubatão, Taubaté, Ribeirão Preto, Campinas, Limeira e Marília, além de dez laboratórios na sede da Companhia e um Laboratório de Emissão Veicular Descentralizado no ABC.

Considerando o panorama de mudança institucional e de manutenção de sua excelência, é indispensável consignar que a análise das presentes demonstrações contábeis não pode

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016

---

e não deve ser efetuada à luz dos critérios de avaliação contábil tradicional, uma vez que a CETESB não exerce atividade precipuamente econômica, porquanto exerce o poder de polícia delegado do Governo do Estado de São Paulo. Em relação à Gestão Financeira, em 2016, o Departamento Econômico Financeiro informa que a CETESB, como Empresa dependente dos recursos financeiros do Tesouro Paulista, foi afetada diretamente com uma significativa redução geral nos itens do orçamento financeiro da Companhia em consequência da crise financeira do País, que afetou também o Estado de São Paulo, com forte queda na arrecadação. O atendimento aos Decretos nº 61.131 de 25/02/15, nº 61.621 de 12/11/15, nº 61.785 de 05/01/16 e nº 62.266 de 16/11/16 afetaram os desembolsos com Pessoal e Reflexos, custeio e investimento.

A atuação da CETESB permite que a atividade econômica possa ser desenvolvida de forma ambientalmente sustentável por todos os setores produtivos da sociedade, ao exigir que a produção econômica seja realizada em conformidade com a legislação ambiental, respeitando-se os recursos naturais e a saúde pública, e que contribua para a melhoria da qualidade de vida da população. Assim, caso fosse possível contabilizar a poupança de recursos públicos e privados decorrentes das ações preventivas de controle ambiental desenvolvidas pela CETESB e das ações corretivas que minimizam os custos com a manutenção da qualidade do meio ambiente, tudo isso aliado, ainda, à manutenção da saúde pública, o resultado dessas atividades certamente apresentaria um saldo extremamente positivo ao longo de todos os anos de sua existência.

Os benefícios econômicos e sociais, reflexo da atuação da CETESB, mesmo que intangíveis, se dão também por meio de sua contribuição para a melhoria do meio ambiente.

Destacamos que, a CETESB, está inserida no Plano Plurianual 2016-2019 do Governo do Estado e da Secretaria do Meio Ambiente (SMA) com o Programa 2604 intitulado "Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental", constituído por quatro indicadores de programa, nove produtos vinculados a nove ações, onze indicadores de produto, além de dois produtos vinculados aos programas da SMA, com um indicador para cada produto. Durante o ano de 2016 observou-se que os percentuais previstos para os indicadores de programa se mantiveram próximo do esperado. Em relação aos indicadores dos produtos, os resultados apresentados demonstram que os produtos *Termos de Compromisso de Responsabilidade Pós-Consumo para Logística Reversa*, o *Número de amostras de águas coletadas em poços subterrâneos* e o produto *Licenças de Empreendimentos e Atividades que utilizem Recursos Ambientais* para o indicador Percentual de licenças analisadas para os empreendimentos de baixo impacto ambiental superaram as metas. Os produtos *Suporte Administrativo e Tecnológico às Unidades Administrativas* e o produto *Monitoramento da Qualidade do Ar para o Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas* atenderam a meta e os demais indicadores não atingiram as metas no ano. Os produtos vinculados aos Programas da SMA, são: *Projetos de consolidação e criação de novas unidades de conservação aprovados*, que para o ano de 2016 não teve projetos a serem executados e o produto *Projetos apoiados pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FEHIDRO* encontram-se em andamento e deverão ser concluídos até o final do PPA.

Os quadros a seguir demonstram os resultados da CETESB no PPA 2016-2019 no ano de 2016:



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016

Quadro 1 – Acompanhamento dos Indicadores do Programa 2604

PROGRAMA	INDICADOR DO PROGRAMA - ANO: 2016		
	INDICADOR	PREVISTO	REALIZADO
Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental	1- Percentual de habitantes atendidos por aterros de resíduos urbanos com disposição adequada	97,63%	(*) 95,35%
	2- Percentual de praias classificadas em próprias e impróprias conforme sinalização com bandeiras e painéis	(**) 93,0%	(*) 89%
	3- Percentual de rios e reservatórios monitorados adequados para o desenvolvimento da vida aquática no corpo hídrico	66,0%	(*) 73%
	4- Percentual de situação boa da qualidade do ar medida pela rede de monitoramento da CETESB no estado de São Paulo	(***) 97,9%	(*) 81,1%

(\*) percentual médio do ano

(\*\*) o sistema SIMPPA da Secretaria de Planejamento e Gestão usou como meta prevista o dado referente ao valor do mês de abril de 2015, sendo que o correto a ser considerado deveria ser 83% que representa a média do valor do ano de 2014, e que resultaria no atendimento deste indicador. A meta corrigida será utilizada para o exercício de 2017.

(\*\*\*) o sistema SIMPPA da Secretaria de Planejamento e Gestão usou como meta prevista o dado referente ao valor do mês de abril de 2015, sendo que o correto a ser considerado deveria ser 70,7% que representa a média do valor do ano de 2014, e que resultaria no atendimento deste indicador. A meta corrigida será utilizada para o exercício de 2017.

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016

Quadro 2 – Acompanhamento dos Indicadores de Produto no ano de 2016

	AÇÃO	PRODUTO	INDICADOR DE PRODUTO	PREV.	REALIZ.
<b>Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental</b>	Financiamento de projetos ambientais – Fundo Estadual de Prevenção e controle da Poluição - FECOP	Apoio a Projetos de Controle, Preservação e Melhoria do Meio Ambiente	Número de projetos financiados pelo Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição - FECOP	200	75
	Projetos do Fundo para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas - FEPRAC	Apoio e Remediação de Áreas Contaminadas	Número de projetos financiados pelo Fundo Estadual de Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas - FEPRAC	0	0
	Capacitação e Difusão do Conhecimento Ambiental – Escola Superior da CETESB	Capacitação e Difusão do Conhecimento Ambiental – Escola Superior da CETESB	Número de capacitações realizadas	4.440	3.318
	Licenças de Empreendimentos de Baixo e Alto Impacto Ambiental	Licenças de Empreendimentos e Atividades que utilizem Recursos Ambientais – C e I	Percentual de licenças analisadas de baixo impacto ambiental	100%	(*) 104%
			Percentual de emissão de licenças com impacto ambiental	100%	(*) 90%
	Compensação Ambiental do Rodoanel Mário Covas – CETESB e SMA	Monitoramento da Qualidade do Ar para o Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas	Número de municípios que serão beneficiados com os investimentos oriundos de compensação ambiental	8	8
	Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo	Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e das Águas do Estado de São Paulo	Número de dados de concentração de poluentes atmosféricos	2.225.040	2.038.018
			Número de amostras de água coletadas em poços subterrâneos	560	604
	Políticas Públicas de Resíduos Sólidos e Eficiência dos Recursos Naturais	Sistema Estadual de Gerenciamento OnLine de Resíduos Sólidos – SIGOR	Número de municípios com o SIGOR implementado	15	0
	Gestão Administrativa e Financeira	Suporte Administrativo e Tecnológico às Unidades Administrativas	Número de unidades administradas	1	1
	Responsabilidade Pós-Consumo	Termos de Compromisso de Responsabilidade pós-consumo para a Logística Reversa	Número de termos de compromissos firmados com os setores abrangidos pela Resolução SMA nº 45, de 23/06/2015	3	7

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016

	AÇÃO	PRODUTO	INDICADOR DE PRODUTO	PREV.	REALIZ.
Conservação Ambiental e Restauração Ecológica	Compensação Ambiental	Projetos de consolidação e criação de novas unidades de conservação aprovados	Número de projetos executados	0	0
Redução da Vulnerabilidade Ambiental e Mudanças Climáticas	Desenvolvimento de ações na área ambiental com recursos do FEHIDRO	Projetos apoiados pelo FEHIDRO	Número de projetos executados	(*) 16	0

(\*) percentual médio do ano

(\*\*) ao final do PPA 2016-2019

Os resultados apresentados no presente Relatório permitem constatar que a CETESB se manteve dentro dos objetivos da sua missão institucional, reafirmando seus compromissos de promover e acompanhar a execução das políticas públicas ambientais e de desenvolvimento sustentável, assegurando a melhoria contínua da qualidade do meio ambiente de forma a atender às expectativas da sociedade no Estado de São Paulo. O detalhamento deste relatório está disponibilizado no sítio da CETESB – [www.cetesb.sp.gov.br](http://www.cetesb.sp.gov.br)